



Relatório de Sustentabilidade

GRI 2021 a 2024



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE
GRI 2021 a 2024

SUMÁRIO



Prefácio 06

Mensagem da Liderança 08



Capítulo 1 - Apresentação do Relatório 14

Apresentação do Relatório 16

Matriz de Materialidade 17



Capítulo 2 - O Icesp 22

Nossa História 24

Linha do Tempo 26

Icesp em Números 27

Detalhes da Organização 29

Reconhecimentos e Acreditações 37



Capítulo 3 - Governança 44

Modelo de Gestão 46

Visão, Missão, Valores e Políticas 50

Ética e Compliance 51

Planejamento Estratégico 52

Comissão de Assessoria ao Conselho Diretor 60

Comissões e Comitês de Assessoria à Diretoria Executiva 61

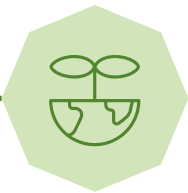
Comissões Ligadas à Diretoria de Corpo Clínico 67

Práticas Institucionais 70

Destaques - Governança 74



Capítulo 4 - Social	84
Diversidade em Órgãos de Governança e Empregados	86
Remuneração, Incentivos e Benefícios	89
Saúde e Segurança Ocupacional	90
Gestão, Desenvolvimento e Treinamento de Recursos Humanos	94
Qualidade de Vida no Trabalho	107
Destaques - Social	112



Capítulo 5 - Ambiental	126
Energia	128
Água	134
Destaques - Ambiental	138



Capítulo 6 - Assistência	148
Jornada do Paciente pelo Icesp	150
Destaques - Assistência	170



Capítulo 7 - Pesquisa	180
Núcleo de Pesquisa	182
Farmácia da Pesquisa Clínica	186
Destaques - Pesquisa	189



Capítulo 8 - Ensino	190
Ensino	192
Destaques - Ensino	200



Capítulo 9 - Eficiência Operacional

202

Inauguração do Novo Robô Cirúrgico	204
Tecnologia da Informação	205
Modernizações	210
Regulação de Pacientes	213
Cancelamento e Substituição de Cirurgias	215
Ampliação das Salas Cirúrgicas	218
Destaques - Eficiência Operacional	219



Capítulo 10 - Gestão Financeira

228

Custeio Icesp	230
Receitas Extraorçamentárias	234
Investimentos	235
Investimentos em Infraestrutura e Apoio a Serviços	237



Índice de Conteúdo GRI

242



Prefácio

(GRI 2-22)

Profa. Dra. Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá Diretora da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP)

É com enorme orgulho que acompanho a apresentação deste Relatório de Sustentabilidade pelos gestores do Icesp, Instituto que ocupa um lugar essencial entre os dez que integram o Complexo HCFMUSP.

O Icesp se consolidou como um dos maiores centros de oncologia da América Latina, referência de excelência, inovação e cuidado profundamente humanizado, recebendo os casos mais complexos do Estado de São Paulo e oferecendo a eles não apenas tratamento, mas dignidade, esperança e a certeza de que cada pessoa é vista em sua integralidade.

A reacreditação pela *Joint Commission International*, única na rede pública, é um marco que expressa a maturidade institucional alcançada e reafirma um compromisso inegociável com qualidade e segurança. Ainda assim, o verdadeiro diferencial do Icesp está no compromisso diário de seus 6.000 colaboradores. É a competência, a sensibilidade e o espírito de missão dessa equipe que sustentam um modelo de assistência que inspira todo o Complexo HCFMUSP, um modelo que combina ciência de ponta com humanidade profunda, e que transforma cada jornada de cuidado em um gesto de respeito e acolhimento.

Essa mesma força se revela na formação de especialistas. O Programa de Residência Médica em Oncologia Clínica do Icesp alcançou a média mais alta três vezes consecutivas, celebrando o desempenho extraordinário de seus residentes no exame da ASCO (*American Society of Clinical Oncology*), uma conquista que demonstra não apenas excelência técnica, mas um ambiente fértil para aprendizado, mentoria e desenvolvimento de talentos que impactarão a oncologia brasileira por gerações.

O Icesp desempenha papel estratégico para todo o Complexo HCFMUSP e para a rede estadual, fortalecendo linhas de cuidado, promovendo integração entre serviços, disseminando boas práticas e ampliando o acesso com responsabilidade assistencial e social. Sua atuação projeta o SUS para um futuro em que tecnologia, ciência e humanidade caminham juntas, abrindo caminhos para um modelo de saúde mais equitativo, eficiente e compassivo.

Este relatório, apresentado por sua liderança, revela mais do que resultados. Ele expressa a força de uma instituição que transforma desafios em soluções, inovações em oportunidades e cuidado em vida.

Às lideranças e a todos os colaboradores do Icesp, minha profunda admiração e sincera gratidão pela dedicação incansável, que honra não apenas este Instituto, mas todo o Complexo HCFMUSP. Vocês fazem a diferença todos os dias.





Mensagem da Liderança

(GRI 2-22)

Prof. Dr. Paulo Marcelo Gehm Hoff

Presidente do Conselho Diretor do Icesp (2021 a 2022)

O Icesp tem, desde sua fundação, o compromisso de promover um tratamento oncológico de excelência aliado à humanização e à inovação científica e acadêmica. Em um cenário de desafios constantes no sistema de saúde, como o aumento dos casos de câncer ao longo dos anos, nosso esforço diário está voltado não apenas ao tratamento, mas também à construção de um legado que valoriza a responsabilidade social e o desenvolvimento de práticas sustentáveis.

As atividades de ensino e pesquisa, junto com a assistência, formam os alicerces do Icesp, que está sempre envolvido em estratégias e estudos que beneficiam o paciente e têm o poder de transformar vidas. A produção científica de alto nível realizada no Instituto é resultado da soma de esforços de professores, alunos e tantos outros profissionais envolvidos em um trabalho ético pela busca de melhores tratamentos para o câncer. O desenvolvimento de novas terapias, o aprimoramento de procedimentos cirúrgicos, entre outros avanços da medicina que contribuem para a assistência, são algumas das principais motivações de nossa instituição para a condução de pesquisas clínicas, também usadas como instrumento para a formação de novos especialistas em Oncologia.

A instituição é referência nacional e internacional em ensino e oferece cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, que abrange os Programas de Residência e Especializações, e *Stricto Sensu*, composto pelos Programas de Mestrado e Doutorado. Um dos destaques da área acadêmica no Instituto é o Programa de Residência Médica em Oncologia Clínica, que, por três vezes consecutivas, esteve entre as melhores médias do mundo no exame anual da Sociedade Americana de Oncologia Clínica (ASCO).

Desta forma, ao longo de sua trajetória, o Icesp tem demonstrado que é possível oferecer assistência de qualidade aos pacientes da rede pública de saúde, sem abrir mão de uma abordagem humanizada que igualmente gratifica seus colaboradores, ao mesmo tempo em que contribui com a especialização na área oncológica e no desenvolvimento da ciência.





Mensagem da Liderança

(GRI 2-22)

Prof. Dr. William Carlos Nahas

Presidente do Conselho Diretor do Icesp (2023 a 2024)

Prestes a completar sua maioria, em 2026, o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp), integrante do Complexo Hospitalar do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, alcançará 18 anos de existência. Desde a sua fundação, consolidou-se como centro de referência em oncologia, com uma visão abrangente e objetivos claros voltados à oferta de atendimento integral e humanizado ao paciente com câncer, abrangendo o tratamento, o acompanhamento clínico e a reinserção social. Responsável pelo tratamento do maior número de casos avançados de neoplasias do Estado de São Paulo, o Instituto dedica-se exclusivamente a pacientes encaminhados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), configurando-se como elemento essencial da rede pública.

O ano de 2023 representou um marco institucional, quando, com o apoio da Secretaria de Estado da Saúde, sob a gestão do secretário Eleuses Paiva, e do Governo do Estado de São Paulo, liderado por Tarcísio de Freitas, o Icesp foi autorizado a operar em sua capacidade máxima. Houve significativa ampliação do número de leitos e de salas cirúrgicas, além da incorporação de modalidades terapêuticas complementares, o que resultou na superação de metas assistenciais e na consolidação de processos inovadores. Esses avanços exigiram capacidade organizacional ampliada, fortalecimento das lideranças e engajamento das equipes multiprofissionais, envolvendo enfermagem, técnicos, administrativos e médicos, todos alinhados ao objetivo de expandir o acesso mantendo a qualidade da assistência. O desempenho alcançado foi viabilizado também pela parceria com a Fundação Faculdade de Medicina, cuja atuação na gestão administrativa possibilitou maior agilidade e dinamismo, fatores fundamentais para a manutenção da eficiência no atendimento à população.

Atualmente, o Icesp se constitui como maior centro hospitalar dedicado ao tratamento oncológico da América Latina, dispendo de parque radiológico e laboratorial de alta complexidade. Realiza anualmente, em média, 230 mil exames de imagem e 3 milhões de exames laboratoriais, o que permite o tratamento de mais de 38 mil pacientes ativos, seja por meio de radioterapia, cirurgia oncológica ou terapias clínicas como quimioterapia, imunoterapia e terapias-alvo, aplicadas de forma isolada ou em associação, conforme a necessidade clínica. Além da assistência, o Instituto desempenha papel estratégico no ensino e na pesquisa, promovendo a formação de médicos, profissionais de enfermagem, técnicos especializados e pesquisadores, além de desenvolver estudos voltados à busca de terapias mais eficazes para o controle do câncer. A integração entre assistência, ensino e pesquisa consolida a missão institucional e garante a sustentabilidade e a perpetuação do Instituto como referência em oncologia, combinando qualidade assistencial, produção científica e formação de recursos humanos qualificados.





Mensagem da Liderança

(GRI 2-22)

Dr. Arnaldo Hossepian Salles Lima Junior Diretor-Presidente da Fundação Faculdade de Medicina

Referência no atendimento oncológico no país, pela elevada qualidade técnica e assistência humanizada, o Icesp se coloca também como protagonista na implantação de ações em benefício de toda a sociedade. Em julho de 2024, tive a satisfação de apresentar uma série de iniciativas do Instituto alinhadas com a pauta ESG (Ambiental, Social e Governança) como um case na área da saúde durante o XXIX Seminário de Verão da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, em Portugal.

Dentre as preocupações, foram abordadas questões como eficiência energética, compostagem, igualdade de gênero nas posições de liderança e nos salários, e canal de atendimento aos pacientes pelo *WhatsApp*, evitando deslocamentos desnecessários, ações cujos efeitos sociais e ambientais positivos extrapolam pacientes, colaboradores e familiares. Uma amostra desse valor da instituição é a *Icesp Run*, que engaja milhares de paulistas nas atividades físicas democráticas de corrida e caminhada.

Por essa visão integral de sua missão em promover saúde e bem-estar, o Instituto soma uma série de creditações internacionais e é a única instituição que atende integralmente pela rede pública do Sistema Único de Saúde (SUS) a receber uma honraria da *Joint Commission International (JCI)*, ocorrida no 47º Congresso Mundial de Hospitais da *International Hospital Federation (IHF)*.





Mensagem da Liderança

(GRI 2-22)

Joyce Chacon Fernandes Diretora Executiva do Icesp

Com entusiasmo, apresentamos neste relatório, seguindo as diretrizes da *Global Reporting Initiative*, os resultados das ações desenvolvidas para a sociedade, nos anos de 2021, 2022, 2023 e 2024, no Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp). Este ciclo representou uma etapa de consolidação institucional marcada pela expansão planejada da capacidade assistencial, pelo fortalecimento da governança e pela reafirmação da cultura de qualidade, segurança e responsabilidade que acompanha o Instituto desde sua fundação.

O planejamento estratégico, revisitado em 2021, orientou a trajetória do período. Elaborado em fóruns com lideranças de todas as áreas, com base no modelo de negócios definido no Canvas, o Mapa consolidou onze Objetivos Estratégicos distribuídos nas dimensões pessoas; processos internos; clientes e sociedade; financeiro; e inovação, assegurando que cada perspectiva estivesse alinhada às diretrizes de sustentabilidade e ao modelo ESG que guia este relatório. Essa estrutura permitiu integrar desempenho assistencial, eficiência operacional e impacto social em uma mesma lógica de gestão.

Entre os avanços alcançados, destaca-se a conquista da Capacidade Plena, resultado de um processo técnico rigoroso. Passamos a operar na Unidade Matriz, com a totalidade dos 490 leitos (85 de UTI) e 18 salas cirúrgicas. O período também foi marcado pela quarta acreditação consecutiva da *Joint Commission International* (JCI) e da *Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities* (CARF), que certificam a aderência do Icesp aos mais elevados padrões internacionais de qualidade e segurança. O reconhecimento reafirma a robustez dos processos institucionais e a solidez da cultura de melhoria contínua, um dos pilares permanentes da atuação do Instituto.

A integração do Itaci ao Icesp acrescentou uma dimensão estratégica relevante ao ciclo, ampliando a linha de cuidado para incluir a oncologia infantojuvenil e fortalecendo as articulações com a rede estadual. Essa incorporação reforça a visão de cuidado integral que tem norteado o percurso do Instituto.

Ao longo dos anos de 2023 e 2024, a execução do planejamento estratégico resultou na entrega de

projetos estruturantes, muitos deles viabilizados por recursos extraorçamentários. Destacam-se a modernização do Núcleo de Pesquisa, a nova Farmácia de Pesquisa, o Centro de Intervenção Guiado por Imagem, a reestruturação da Anatomia Patológica integrada ao Centro Cirúrgico e a substituição de equipamentos de alta densidade tecnológica. Conquistas que refletem a capacidade institucional de progredir, mesmo em cenários de restrição.

Neste documento, descrevemos as evoluções nos pilares de ensino e pesquisa e as respectivas ampliações do reconhecimento nacional e internacional. A humanização do cuidado seguiu como fundamento central, permeando todas as ações da Instituição. A escuta ativa, o acolhimento multiprofissional e as iniciativas que unem o rigor científico assistencial ao bem-estar resultaram em um índice de satisfação NPS 94, na zona de excelência, expressando a confiança da sociedade no modelo de cuidado do Instituto.

A sustentabilidade financeira, alicerce do modelo institucional, permaneceu sólida, e o Instituto cumpriu integralmente as metas qualitativas e quantitativas pactuadas com o Estado.

Este ciclo reafirma que o Icesp é uma instituição capaz de evoluir com consistência. Encerramos o ano de 2024 renovando o compromisso de seguir construindo valor na saúde pública de forma responsável, transparente e orientada ao futuro, com a qualidade que caracteriza a história desta instituição.





Mensagem da Liderança

(GRI 2-22)

Profa. Dra. Maria Del Pilar Estevez Diz Diretora de Corpo Clínico do Icesp

Em maio de 2008 foram iniciadas as atividades do Icesp. Com 18 anos de existência, em constante expansão, pudemos consolidar nossa posição como um centro de excelência no atendimento a pacientes com câncer, com atividades de ensino e pesquisa, tanto na área clínica quanto na área básica, sempre norteados pela necessidade de prover um atendimento humanizado e implementar estratégias inovadoras, que sejam capazes de agregar eficiência aos processos e tratamentos.

A interação entre os colaboradores, médicos e não médicos, e a integração com todos os Institutos do Complexo do Hospital das Clínicas da FMUSP e a Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) é peça fundamental para a consolidação dessa posição, que tem como objetivo final o cuidado humanizado do paciente, sem abrir mão da incorporação responsável e sustentável de novas tecnologias, do desenvolvimento de pesquisas e do ensino em todos os níveis - graduação, pós-graduação *senso lato* e *senso estrito* -, com atividades sempre aplicadas à oncologia.

Novos desafios nos foram propostos, como a gestão do Instituto de Tratamento do Câncer Infantil, o Itaci, e a realização de transplantes de medula óssea. Desafios que aceitamos com a certeza de que as premissas de humanização, qualidade e inovação serão mantidas, e a integração com essas novas áreas trará benefícios para pacientes, pesquisadores e alunos.

Encerramos este ciclo com a certeza da necessidade de contínuo desenvolvimento institucional, que só é possível a partir do engajamento de todos: colaboradores, professores, alunos e pacientes. Juntos poderemos fazer cada vez mais e melhor.







Relatório de Sustentabilidade 2013

OLHOS VOLTADOS PARA O FUTURO

Instituto do Câncer do Estado de São Paulo Octavio Frias de Oliveira

Relatório de
Sustentabilidade

Icesp 10 anos



RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
GRI 2018 a 2020



Capítulo 1: Apresentação do Relatório

01



Apresentação do Relatório

(GRI 2-2, GRI 2,3, GRI 2-4, GRI 2-5)

A partir do princípio de que a transparência na divulgação de informações é premissa básica para qualquer instituição, em especial as que utilizam recursos públicos, o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp) apresenta seu quarto Relatório de Sustentabilidade.

Mais do que um instrumento de prestação de contas, este documento busca disseminar as boas práticas conduzidas pelo Icesp nos âmbitos da assistência, do ensino, da pesquisa em oncologia e da gestão de um grande centro hospitalar.

Este Relatório reúne as principais realizações e resultados do Instituto referentes ao período de 2021 a 2024, em conformidade com as diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI)* – versão Standard, opção Essencial.

Ao longo do texto, os códigos dos indicadores GRI estão destacados no início de cada capítulo ou subcapítulo, bem como nas tabelas e gráficos correspondentes. O índice com a descrição detalhada de cada indicador está disponível na seção “Sumário GRI”.

O conteúdo contempla todas as unidades do Icesp: Unidade Dr. Arnaldo, Unidade Ambulatorial Osasco, Farmácia Ambulatorial e Instituto de Tratamento do Câncer Infantil (Itaci).

Esta edição do Relatório de Sustentabilidade não foi submetida à verificação externa independente.

O documento está disponível em versão eletrônica no site do Icesp: www.icesp.org.br.

Para mais informações sobre este Relatório, entre em contato pelo e-mail: icesp.direx@hc.fm.usp.br.



Matriz de Materialidade

(GRI 3-1, 3-2)

O processo para identificação dos temas materiais do Icesp foi realizado em 2017 com o objetivo de construir nossa Matriz de Materialidade de acordo com as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI). A ausência de alterações em nossa Matriz neste Relatório atual reflete a estabilidade do nosso modelo de negócio e dos desafios identificados no cenário atual, bem como a continuidade do diálogo estratégico com nossos *stakeholders*.

O resultado consolidado dos principais temas materiais, na opinião dos diferentes públicos de interesse do Icesp, pode ser verificado na Matriz de Materialidade a seguir.

A partir da Matriz, foram considerados como materiais os temas que tiveram uma alta ou muito alta recorrência, tanto do ponto de vista dos *stakeholders* externos quanto da Diretoria do Icesp.



Assistência Cuidando com excelência

- A1. Qualidade assistencial e cuidados ao paciente;
- A2. Atendimento humanizado;
- A3. Excelência e agilidade no atendimento;
- A4. Segurança do paciente;
- A5. Qualidade e saudabilidade dos alimentos.



Capital Humano Cuidando de quem cuida

- RT1. Qualidade de vida e bem-estar;
- RT2. Saúde e segurança ocupacional;
- RT3. Condições de trabalho adequadas;
- RT4. Treinamento e desenvolvimento profissional;
- RT6. Remuneração, incentivos e benefícios;
- RT7. Engajamento e participação de funcionários.



Finanças e Gestão Controlando a saúde financeira da instituição

FIN1. Saúde financeira e equilíbrio das contas da organização;
FIN2. Transparência na prestação de contas.



Tecnologia e Inovação Entregando agilidade, inovação e segurança

A8. Privacidade dos pacientes e de seus registros médicos;
P&I4. Sistemas de gestão e atendimento informatizados.

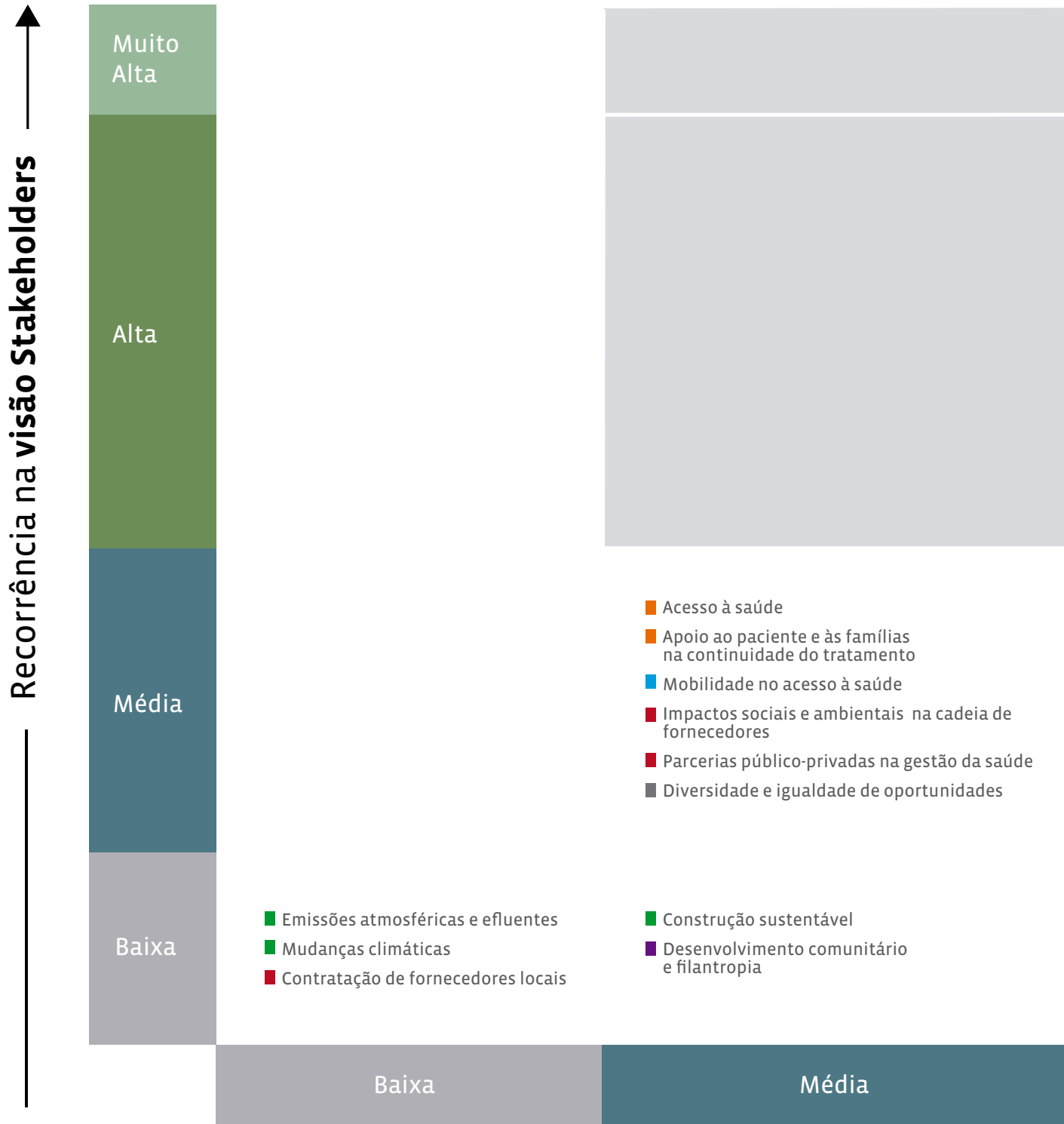


Meio Ambiente Reduzindo a pegada ambiental da instituição

MA1. Gestão de resíduos;
MA2. Consumo e qualidade da água;
MA3. Consumo de energia;
MA4. Uso, descarte e rastreabilidade de medicamentos;
MA5. Uso de substâncias químicas nocivas e materiais tóxicos.



FACHADA DO PRÉDIO DO ICESP



■ Atendimento ■ Meio-Ambiente ■ Pesquisa e Inovação ■ Relações trabalhistas ■ Finanças e gestão ■ Sociedade

<ul style="list-style-type: none"> ■ Consumo e qualidade da água ■ Remuneração, incentivos e benefícios 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Qualidade assistencial e cuidados ao paciente ■ Atendimento humanizado ■ Higiene e limpeza das instalações ■ Excelência e agilidade no atendimento ■ Segurança do paciente ■ Uso de substâncias químicas nocivas e materiais tóxicos ■ Uso, descarte e rastreabilidade de medicamentos ■ Excelência no ensino ■ Testes médicos ■ Sistemas de gestão e atendimento informatizados ■ Produção de pesquisa e conhecimento sobre ciência e tecnologia na área do câncer ■ Treinamento e desenvolvimento profissional ■ Excelência do corpo clínico ■ Saúde financeira e equilíbrio das contas da organização ■ Transparência na prestação de contas ■ Ética e combate a corrupção
<ul style="list-style-type: none"> ■ Qualidade e saudabilidade dos alimentos ■ Consumo de energia ■ Engajamento e participação de funcionários ■ Certificações/acreditações nacionais e internacionais ■ Conscientização da população sobre prevenção e promoção da saúde 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Relacionamento e confiança entre paciente e instituição ■ Privacidade do paciente e de seus registros médicos ■ Gestão de resíduos ■ Qualidade de vida e bem estar ■ Saúde e segurança ocupacional ■ Condições de trabalho adequadas
<ul style="list-style-type: none"> ■ Desperdício de alimentos 	
Alta	Muito Alta

Recorrência na **visão Diretoria** →



INSTITUTO DO CÂNCER



Capítulo 2: O ICESP

O Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp) integra o Complexo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Inaugurado em 6 de maio de 2008, o Instituto é administrado pela Organização Social de Saúde (OSS) Fundação Faculdade de Medicina (FFM) e atende, de forma integral e exclusiva, pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

02



Nossa História

(GRI 2-1)

A história do edifício que hoje abriga o Icesp remonta a mais de três décadas. Projetado inicialmente, em 1988, para sediar o Instituto da Mulher do Estado de São Paulo, voltado a ações e programas de saúde feminina, teve suas obras iniciadas em 1989. Contudo, a construção foi interrompida em 1994, permanecendo inacabada por anos.



BANCO DE IMAGENS DO ICESP



FACHADA DO PRÉDIO DO ICESP DURANTE SUA CONSTRUÇÃO EM 2004

Em 2005, após novos estudos, surgiu a proposta de transformar o edifício em uma unidade destinada não apenas à saúde da mulher, mas também a transplantes, cirurgias de alta complexidade e oncologia cirúrgica. Esse projeto foi denominado “Instituto Doutor Arnaldo”.

Entretanto, em dezembro de 2007, diante do crescente número de casos de câncer no Brasil e da ausência de um hospital público estadual voltado exclusivamente à oncologia, o Governo de São Paulo decidiu que o prédio seria integralmente dedicado ao atendimento oncológico. Poucos meses depois, em maio de 2008, o Icesp foi oficialmente inaugurado.



BANCO DE IMAGENS DO ICESP

BANCO DE IMAGENS DO ICESP



PRÉDIO DO INSTITUTO DE TRATAMENTO DO CÂNCER INFANTIL (ITACI)

Atualmente, o Instituto disponibiliza atendimento em quatro unidades: Unidade Matriz (Av. Doutor Arnaldo), Unidade Ambulatorial de Osasco, Unidade de Oncologia Pediátrica (Itaci) e Farmácia de Dispensação Ambulatorial. Em todas elas, as atividades assistenciais seguem as mesmas premissas do cuidado ao paciente com câncer, sempre orientadas pelos princípios da qualidade, integralidade e humanização.



Linha do Tempo

- 2008:** Inauguração do Icesp
- 2009:** Implantação do Núcleo de Pesquisa
- 2010:** Programa de Rastreabilidade de Medicamentos
- 2011:** Centro de Investigação Translacional em Oncologia (CTO), Canal Alô Enfermeiro, Farmácia Ambulatorial
- 2012:** Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP)
- 2013:** Centro de Simulação Realística em Saúde, Referencial de Conduta Ética, Modelo de Clínicas Integradas
- 2014:** Unidade Osasco, Canal Alô Nutrição, Programa de Devolução de Medicamentos, Sala de Cirurgia Robótica
- 2015:** Programa Ensinando a Cuidar, Destaque dos residentes do Icesp no exame da ASCO
- 2016:** Processo de Planejamento Estratégico, Sistema de automação predial no ar-condicionado
- 2017:** Correio Pneumático, Sistema de Rastreabilidade de Enxoval, Canal de Ouvidoria Interna
- 2018:** Programa *Lean Six Sigma*, Reforma do térreo
- 2019:** Alô Farmacêutico, Reestruturação da central de cadastro de exames laboratoriais
- 2020:** Novo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Obtenção das reacreditações no contexto de pandemia
- 2022:** Inauguração do novo Laboratório de Anatomia Patológica Integrado ao Centro Cirúrgico, Inauguração do Espaço de Convivência Médica
- 2023:** Aniversário 15 anos Icesp, Início do Projeto Capacidade Plena, Substituição de três tomógrafos, Atualização de dois aceleradores lineares, Inauguração do Centro de Intervenção Guiada por Imagem (CIGI)
- 2024:** Inauguração do Centro de Transplantes de Medula Óssea (TMO), prestação de contas do Projeto Capacidade Plena, Construção de uma nova Farmácia de Pesquisa, Aquisição de novo tomógrafo para o exame PET-CT, Ampliação do Núcleo de Pesquisa, estruturação do Núcleo de Ensino em Saúde (NES)



O Icesp em Números

(GRI 2-5)

Colaboradores e pacientes



5.196 colaboradores,
entre contratados e
prestadores de serviço



Cerca de **150.000**
pacientes atendidos
desde a inauguração



38.000 pacientes ativos
(em acompanhamento
e tratamento)

Produção anual (ano base 2024)



422.468 consultas
ambulatoriais, médicas
e multiprofissionais



8.046 cirurgias



18.517
saídas hospitalares



54.551 sessões
de radioterapia
(Icesp + Osasco)



48.362 sessões
de quimioterapia



23.745
atendimentos de urgência



118.939 atendimentos
na Farmácia Ambulatorial



208.449 exames de
imagem / **2.765.435** exames
de análises clínicas

Estrutura de atendimento



528 leitos instalados dos quais **94** de UTI



165 consultórios



18 salas cirúrgicas



107 poltronas de quimioterapia



10 aceleradores lineares (sendo **6** no Icesp, **3** no Instituto de Radiologia-InRad e **1** em Osasco)



2 PET-CTs e **1** SPECT-CT



4 equipamentos de ressonância magnética



8 tomógrafos



1 mamógrafo



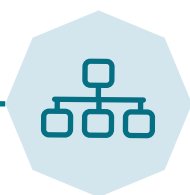
15 equipamentos Raios-X



22 aparelhos de ultrassonografia



5 aparelhos de ecocardiografia



Detalhes da Organização

(GRI 2-1)

Estrutura do Icesp

Idealizado para ser a maior instituição da América Latina da rede pública de saúde dedicada ao tratamento integral de pacientes oncológicos, o Icesp reúne, atualmente, quatro unidades de atendimento: Unidade Matriz, Unidade Ambulatorial de Osasco, Farmácia Ambulatorial e Unidade de Oncologia Pediátrica (Itaci). Nessas unidades, são desenvolvidas atividades que abrangem todas as etapas do cuidado oncológico.



FACHADA DO PRÉDIO DO ICESP

I. Unidade Matriz

Localizado no Quadrilátero da Saúde, na Avenida Dr. Arnaldo, em São Paulo, o Icesp conta com uma imponente estrutura de aproximadamente 82,4 mil m² de área construída e 112 metros de altura, distribuídos em 28 andares. É nesse espaço que se concentra a maior parte dos atendimentos da instituição. Entre os recursos de assistência direta à saúde disponibilizados aos pacientes, destacam-se os seguintes serviços:



BANCO DE IMAGENS DO ICESP



Ambulatorial

- Oncologia Clínica, Onco Hematologia, Transplante de Medula Óssea, Iodoterapia, Radioterapia e Clínicas de Base;
- Oncologia Cirúrgica: Mastologia, Ginecologia, Neurocirurgia, Urologia, Aparelho Digestivo, Cabeça e Pescoço, Geral, Plástica, Torácica, Vascular, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Grupo de Cateteres, Grupo de Coluna, Avaliação Pré-operatória, Dermatologia e Histeroscopia;
- Clínicas de Base: Clínica Médica, Cardiologia, Fisioterapia, Centro Multidisciplinar do Tratamento da Dor, Psiquiatria, Endocrinologia, Cuidados Paliativos, Nefrologia, Gastro-hepatologia, Nutrologia, Neurologia, Pneumologia, Nefrologia, Infectologia, Hemoterapia, Acupuntura, Anestesiologia e Geriatria;



Atendimentos multiprofissionais

- Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Serviço Social, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Tecnólogo de Imagem, Fonoaudiologia, Farmácia e Educador Físico;
- Serviço de Odontologia ao paciente oncológico.



Unidade de Internação

- Clínica, Cirúrgica, Hematologia e Cuidados Paliativos;
- Centro de Transplantes de Medula Óssea (TMO);
- Iodoterapia;
- Unidade de Terapia Intensiva;
- Hospital Dia.



Centro Cirúrgico

- Salas dedicadas a cirurgias oncológicas eletivas, robóticas, ambulatoriais e de urgência e emergência.



Centro de Intervenção Guiada por Imagem (CIGI)

Localizada no Centro Cirúrgico, a unidade tem como objetivo ampliar a capacidade assistencial e a oferta de tratamentos aos pacientes, por meio da realização de procedimentos com abordagens minimamente invasivas, que proporcionam menos efeitos colaterais e um tempo de recuperação reduzido.

A área conta com:

- **1** angiógrafo;
- **1** tomógrafo de intervenção;
- **1** ultrassom;
- **1** ultrassom portátil;
- **9** leitos de recuperação pós-anestésica.



Centro de Atendimento de Intercorrências Oncológicas (CAIO)

- **2** consultórios de triagem;
- **4** consultórios médicos;
- **2** salas de procedimentos;
- **54** posições de observação (incluindo 4 leitos de sala de emergência e duas posições de isolamento respiratório).



Demais unidades de apoio diagnóstico e terapêutico

- Unidade de Quimioterapia;
- Unidade de Radioterapia;
- Unidade de Medicina Nuclear;
- Unidade de Radiologia Diagnóstica e Intervencionista;
- Broncoscopia, Endoscopia e Colonoscopia;
- Métodos Gráficos: Eletrocardiograma / Ecocardiograma / Eletroencefalograma;
- Análises Clínicas e Cirúrgicas (Anatomia Patológica);
- Agência Transfusional.



Capacidade Instalada na Matriz

- **490** leitos, sendo 85 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI);
- **140** consultórios;
- **18** salas cirúrgicas;
- **88** poltronas de quimioterapia.

II. Unidade Ambulatorial Osasco

Inaugurada em 2014, na Rua Benedito Américo de Oliveira, 122, a unidade foi criada para ampliar o acesso ao tratamento oncológico na região da Rota dos Bandeirantes. O espaço conta com especialistas em Oncologia Clínica, Quimioterapia e Radioterapia, além de oferecer atendimento multiprofissional e a dispensação de medicamentos, garantindo cuidado integral e humanizado aos pacientes.



FACHADA DO PRÉDIO DA UNIDADE AMBULATORIAL DE OSASCO



Serviços disponíveis na unidade

- Consultas médicas em Oncologia Clínica;
- Consultas médicas em Radioterapia;
- Triagem, Consultas e Procedimentos de enfermagem;
- Orientação nutricional;
- Assistência psicológica;
- Orientação de Assistente Social;
- Coleta de sangue para análises clínicas;
- Unidade de Quimioterapia;
- Unidade de Radioterapia;
- Assistência, orientação farmacêutica e dispensação de medicamentos.



Capacidade instalada

- **12** poltronas de quimioterapia, hormonioterapia e infusão terapêutica;
- **8** consultórios para atendimento médico e multiprofissional;
- **1** acelerador linear para realização de radioterapia.

III. Farmácia Ambulatorial

Localizada na Rua da Consolação, 2.049, a unidade tem como principal objetivo o fornecimento de medicamentos aos pacientes oncológicos atendidos pelo Icesp. Trabalha com uma lista padronizada, que inclui quimioterápicos, medicamentos para controle de náuseas e vômitos, analgésicos, além de dietas especiais.



RECEPÇÃO DA FARMÁCIA AMBULATORIAL DO ICESP

Além da dispensação, a unidade oferece orientação farmacêutica personalizada e mantém os Programas de Medicamento e Nutrição em Casa, garantindo que determinados tratamentos, incluindo medicamentos e dietas específicas, cheguem diretamente na residência do paciente. Em 2021, foi implantado o Programa Pronto Medicamento, onde por meio de contato telefônico prévio com os pacientes os medicamentos já são separados e deixados prontos para retirada, nesta modalidade já foram atendidos mais de 22 mil pacientes com tempo de permanência na farmácia inferior a cinco minutos, promovendo agilidade no fluxo de atendimento da unidade. Em 2024, a Farmácia registrou mais de 226 mil receitas processadas, consolidando-se como um serviço essencial de apoio à jornada do paciente oncológico.

IV. Itaci

Com atendimento exclusivo a pacientes de oncologia pediátrica da rede pública, o Instituto de Tratamento do Câncer Infantil (Itaci) está localizado na Rua Galeno de Almeida, 148, no bairro de Pinheiros, em São Paulo.

Em 2023, teve início o processo de transição da gestão do Itaci para o Icesp, com o propósito de unir expertises e potencializar sinergias, fortalecendo os pilares de assistência, ensino e pesquisa voltados ao câncer infantil e consolidando a excelência desse cuidado especializado.



FACHADA DO PRÉDIO DO INSTITUTO DE TRATAMENTO DO CÂNCER INFANTIL (ITACI)



Serviços disponíveis na unidade

- Consultas médicas;
- Consultas multiprofissionais;
- Quimioterapia;
- Unidade de Internação;
- Transplante de Medula Óssea (TMO);
- Unidade de Terapia Intensiva (UTI).



Capacidade operacional

- **17** consultórios;
- **19** boxes de quimioterapia;
- **13** leitos de internação;
- **8** leitos de Transplante de Medula Óssea (TMO);
- **9** leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI).



Reconhecimentos e Acreditações

Excelência e Reconhecimento Internacional

Ao longo dos anos, a busca contínua pela qualidade no atendimento e a adoção das melhores práticas em assistência e gestão consolidaram o Icesp como uma instituição de referência, reconhecida por diferentes selos, creditações e certificações nacionais e internacionais.



Organization Accredited
by Joint Commission International

- **Joint Commission International (JCI)**

Em virtude do seu compromisso permanente com a Qualidade e a Segurança, o Icesp é **acreditado pela Joint Commission International (JCI), tendo conquistado a certificação nos anos de 2014, 2017, 2020 e 2024.**

Em 2014, o Icesp tornou-se o primeiro hospital da rede pública de saúde da capital a obter a acreditação da JCI. Desde então, a cada três anos, tem sido sistematicamente reacreditado, reafirmando seu padrão de excelência.

Em setembro de 2024, o Instituto foi agraciado com uma honraria especial durante o evento “JCI Leadership Summit – The New Quality Mandate: Expanding the Scope of Patient Safety”, realizado em comemoração aos 25 anos da JCI. O Icesp é, atualmente, a única instituição que atende integralmente pela rede pública do Sistema Único de Saúde (SUS) a receber esse reconhecimento, o que reforça sua posição de destaque no cenário da saúde.





Demais Acreditações, Certificações e Premiações

Compromisso com a melhoria contínua



REACREDITAÇÃO DA JOINT COMMISSION INTERNATIONAL (JCI) EM ABRIL DE 2024

Com foco permanente na melhoria de seus processos, o Icesp atua de forma integrada, com visão sistêmica e centrada nas necessidades de seus pacientes, assegurando um cuidado seguro, eficiente e de qualidade reconhecida.

Além da acreditação da *Joint Commission International (JCI)*, o Instituto reúne diversas outras creditações, certificações e premiações que atestam seu compromisso com a excelência, a qualidade e a segurança nos serviços prestados à população.



- **Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities (CARF)**

Em 2014, o Icesp foi pioneiro na América Latina ao conquistar a prestigiosa acreditação internacional da *Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities* (CARF), tornando-se o primeiro centro oncológico da região reconhecido pela excelência em suas iniciativas de reabilitação de pacientes.

No processo de recertificação em 2017, o Instituto demonstrou seu alto padrão de qualidade ao alcançar 96% de conformidade com os rigorosos critérios da acreditação. Esse desempenho reafirmou o compromisso contínuo com a melhoria dos serviços e garantiu, no final de 2020, uma nova reacreditação, válida até 2023.

Em 2024, mais uma vez, o Icesp foi reacreditado pela CARF, estendendo sua certificação até 2026. Esse resultado consolida o Instituto como referência em qualidade e segurança na assistência oncológica, reforçando sua trajetória de inovação, responsabilidade e compromisso permanente com a melhoria contínua.



REACREDITAÇÃO DA COMMISSION ON ACCREDITATION OF REHABILITATION FACILITIES (CARF) EM JANEIRO DE 2024



- **Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos (PALC)**

A Divisão de Laboratório Central do Hospital das Clínicas (DLC), responsável pelas análises laboratoriais do Icesp, obteve em 2014 a acreditação do selo internacional PALC, além das certificações ISO 9001, 14001 e OHSAS 18001.

Mais recentemente, em dezembro de 2023, o Laboratório de Urgência do Icesp foi avaliado pelo Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos e novamente obteve a certificação, comprovando a qualidade e a segurança de seus processos diagnósticos.



- **Protocolo ERAS**

Em 2022, o Instituto foi certificado no **protocolo ERAS** (*Enhanced Recovery After Surgery*), implantado nas linhas de cuidado cirúrgico em câncer colorretal, com resultados significativos na melhoria da recuperação dos pacientes, redução do tempo de internação e diminuição da morbidade pós-operatória.

- **Reconhecimento em Qualidade, Sustentabilidade e Cuidado Integral**

O compromisso do Icesp com a excelência vai além da assistência oncológica, abrangendo também iniciativas voltadas à humanização, sustentabilidade, inovação e gestão responsável. Ao longo dos anos, o Instituto recebeu selos, certificações e premiações que reforçam sua posição de referência no Brasil e no mundo.



• Selo “Instituição Amiga do Idoso”

Em 2015, o Icesp recebeu o Selo Amigo do Idoso, iniciativa da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) que valoriza instituições que promovem cuidado seguro, respeito, autonomia e independência aos idosos. O certificado é concedido em três níveis — inicial, intermediário e pleno — e, em 2016, o Icesp tornou-se a primeira instituição pública a alcançar o nível máximo. Essa conquista foi reafirmada em 2018 e, novamente, em 2024, quando o Instituto foi recertificado no Selo Pleno, confirmando o mais alto padrão de excelência.

Entre 2017 e 2019, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo, o Icesp participou da revisão do Programa de Certificação do Selo Hospital Amigo do Idoso, contribuindo para a criação de novos instrumentos de avaliação e fortalecimento da política pública.



• Prêmio Melhores Hospitais Públicos do Brasil

A premiação dos “Melhores Hospitais Públicos 2022” foi uma iniciativa do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde, em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS), o Instituto Ética Saúde (IES) e a Organização Nacional de Acreditação (ONA), que exaltou as instituições que atendem a rede pública de saúde consideradas mais eficientes e bem avaliadas por oferecerem qualidade e segurança aos pacientes.

Foram reconhecidos os hospitais públicos que possuem atendimento 100% financiado pelo SUS. As instituições premiadas possuem diferentes formatos de gestão e estão localizadas em diversos estados do país. Participaram da seleção os hospitais com Acreditação emitida pela ONA ou com certificação de qualidade plena internacional. No total, 136 hospitais públicos de todo o Brasil foram avaliados pela comissão julgadora, que destacou o Icesp entre os primeiros colocados no ranking nacional inédito (quarto lugar) que reconheceu os 40 melhores hospitais públicos do Brasil.



• Prêmio Rainha Silvia da Suécia

O projeto “Alô Enfermeiro”, do Instituto do Câncer, ficou em segundo lugar no Prêmio de Enfermagem Rainha Silvia da Suécia. De 428 inscrições, apenas 10 foram escolhidas para disputar as seis vagas para a final e o Icesp garantiu o segundo lugar.

A premiação internacional é apoiada por Sua Majestade Rainha Silvia da Suécia e destinada a enfermeiros profissionais e estudantes de enfermagem que desenvolveram ações ou soluções que estimulam o impacto social. O prêmio foi criado na Suécia e, ao longo dos anos, expandido para vários países.



• Prêmio Amigo do Meio Ambiente

Entre 2011 e 2018, o Icesp foi reconhecido como Amigo do Meio Ambiente, título concedido pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo às organizações do SUS que se destacam por práticas de sustentabilidade.

Em 2018, o Instituto foi premiado, com o projeto “Redução de Desperdício com a Utilização de Sobras de Medicamentos Antineoplásicos”, reforçando seu papel como referência em responsabilidade socioambiental.



Em 2022, o Instituto foi triplamente premiado, com os projetos “Redução dos Resíduos”, “Descarte Correto” e destaque com o projeto de Eficiência Energética com substituição das lâmpadas convencionais fluorescente por LED e automação da iluminação dos corredores, reforçando seu papel como referência em responsabilidade socioambiental. No mesmo ano, o Instituto recebeu menção honrosa pela iniciativa “Utilização do *Overfill* : uma evidência de economia para as instituições”.

Em 2021 e 2023, recebeu menção honrosa pelo projeto “Cartela Solidária: Recebimento e Reciclagem de Blisters de Medicamentos”, vazios, visando a destinação correta do resíduo e a troca do montante arrecadado por cadeiras de rodas para os pacientes.



- **Rede Global de Hospitais Verdes e Saudáveis (Seminário Hospitais Saudáveis – SHS)**

O Icesp é membro, desde 2014, da Rede Global de Hospitais Verdes e Saudáveis, iniciativa internacional que promove a saúde pública e ambiental, incentivando a redução da pegada ecológica dos serviços de saúde.

Como parte desse compromisso, o Instituto realiza anualmente o Seminário Hospitais Saudáveis (SHS), evento que reúne especialistas e instituições para debater sustentabilidade no setor da saúde, com foco em meio ambiente, saúde e segurança do trabalhador.

De 2017 a 2023, o Icesp recebeu duplamente a certificação de reconhecimento pela participação do “Desafio Saúde pelo Clima” e “Desafio Resíduos de Serviço de Saúde”.



- **Prêmio Benchmarking Brasil**

Em 2013, o Instituto foi premiado pelo Prêmio *Benchmarking* Brasil pela implantação do projeto “Economia 10, Desperdício 0”, iniciativa voltada à sustentabilidade e ao uso eficiente de recursos.

Nos anos seguintes, o Icesp ampliou suas conquistas:

- **2015:** premiado pelo Projeto “Descarte de Medicamentos”;
- **2016:** contemplado pelo Programa “Devolução de Medicamentos”;
- **2018:** premiado pelo Projeto “Quiz de Capacitação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS)”;
- **2019:** reconhecido pelo “Ambulatório Sustentável”;
- **2022:** eleito um dos “Melhores Hospitais do Estado de São Paulo”.

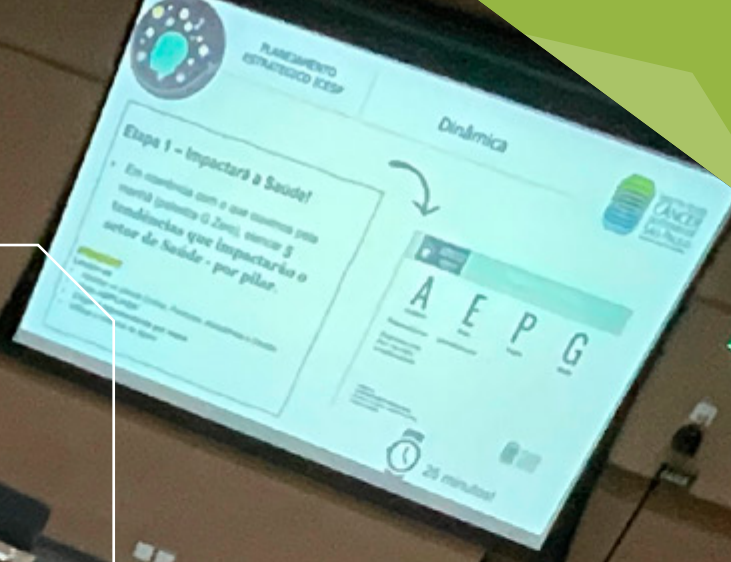


- **Quali Juntos**

No II Quali Juntos 2024, o Programa Pronto Medicamento da Farmácia Ambulatorial conquistou o 3º lugar na premiação do eixo de Apoio, dentre mais de 200 trabalhos apresentados.

03





Capítulo 3: Governança





Modelo de Gestão

(GRI 2-9, GRI 2-10 e GRI 2-11)



Em **2008**, pouco antes da inauguração do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp), ainda em fase de definição de seu modelo de gestão, foi firmado um acordo entre o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP) e a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES/SP). Pelo acordo, o Estado destinou recursos ao Hospital das Clínicas, que foram utilizados para viabilizar o início das atividades do Instituto.

No final do mesmo ano, diante da necessidade de estruturar um serviço altamente especializado em oncologia, a SES/SP, em conjunto com o Conselho Deliberativo do HCFMUSP, deliberou que o Icesp não seguiria o modelo de gestão aplicado aos demais institutos da autarquia. Optou-se, assim, pela contratação de uma Organização Social de Saúde (OSS), de modo a garantir maior agilidade administrativa e eficiência operacional.



Em **2009**, após chamamento público, foi celebrado o Contrato de Gestão entre a SES/SP e a Fundação Faculdade de Medicina (FFM), que passou a regulamentar o desenvolvimento das ações e serviços de saúde do Icesp. Nesse período, coube ao HCFMUSP fornecer as diretrizes assistenciais, enquanto a FMUSP ficou responsável pelas diretrizes acadêmicas.



A estrutura institucional foi consolidada em **2011**, com a publicação da Lei Complementar Estadual nº 1.160/2011, que transformou o HCFMUSP em autarquia de regime especial, conferindo-lhe maior autonomia administrativa e financeira.



..... O contrato de gestão com a FFM vigorou até **2013**, quando o Icesp foi incorporado de forma definitiva como um dos institutos da autarquia especial do HCFMUSP, passando também a integrar o Tesouro Estadual. Essa migração garantiu maior estabilidade orçamentária e institucional ao Instituto, assegurando sua continuidade como centro de referência em oncologia no Brasil.

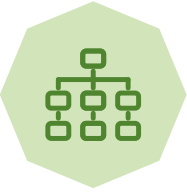


..... Em **2017**, foi firmado um novo Contrato de Gestão entre o HCFMUSP (contratante) e a Fundação Faculdade de Medicina – FFM (contratada), com validade até **2021**. Posteriormente, em novo chamamento público, o contrato foi renovado e segue vigente até **2026**, garantindo a continuidade da parceria que sustenta a excelência do Instituto.

..... Desde sua inauguração, o Icesp tem como alicerces a assistência, o ensino e a pesquisa, pilares que consolidam sua reputação como um dos maiores e mais qualificados centros oncológicos da América Latina, reconhecido em âmbito nacional e internacional.



..... Até dezembro de **2024**, o Instituto já havia atendido mais de 135 mil pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), dos quais cerca de 36 mil permanecem ativos (em acompanhamento e tratamento). Esses números refletem não apenas a dimensão do atendimento oferecido, mas também o compromisso contínuo do Icesp em oferecer um cuidado integral, humanizado e de excelência à população.

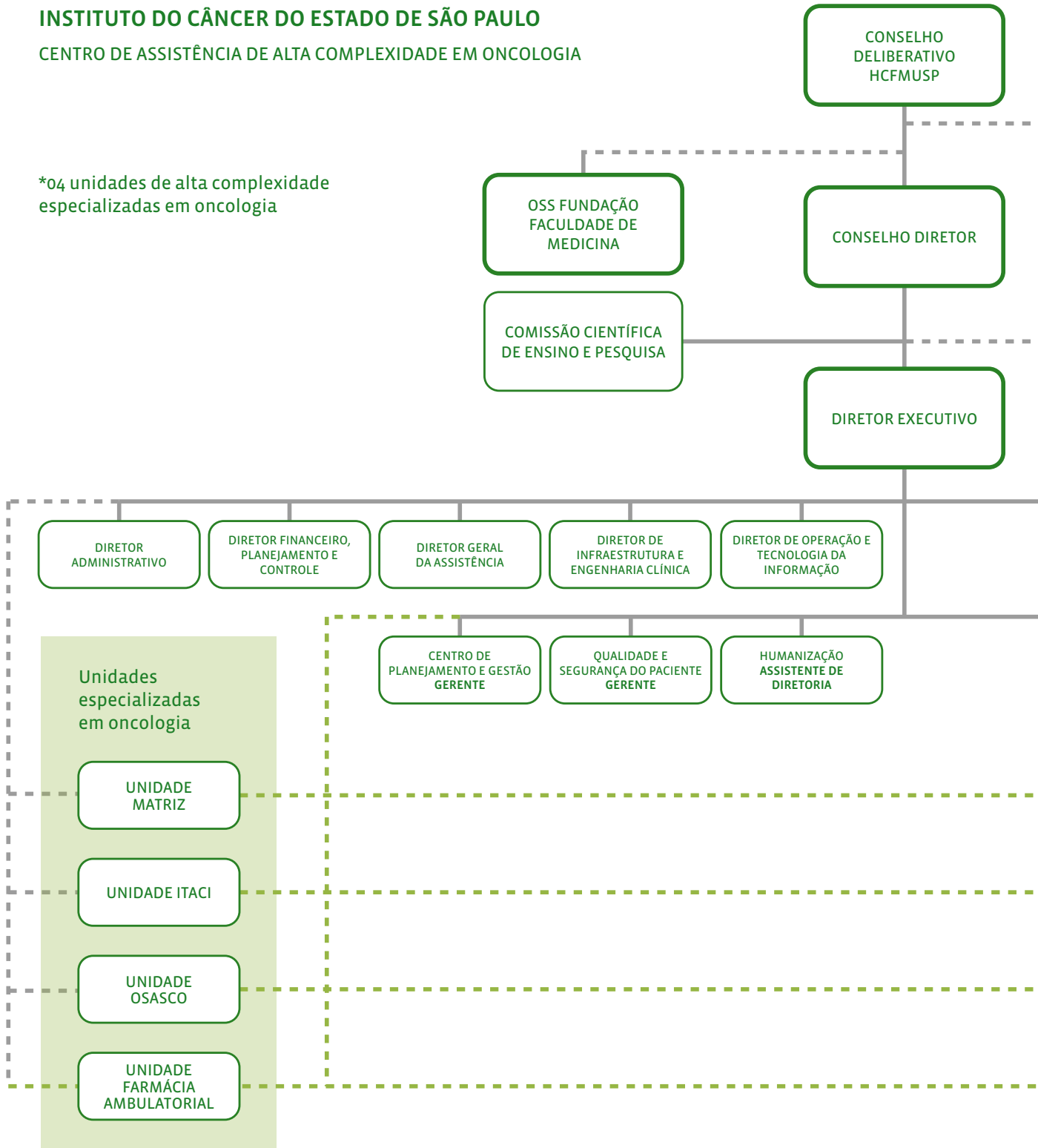


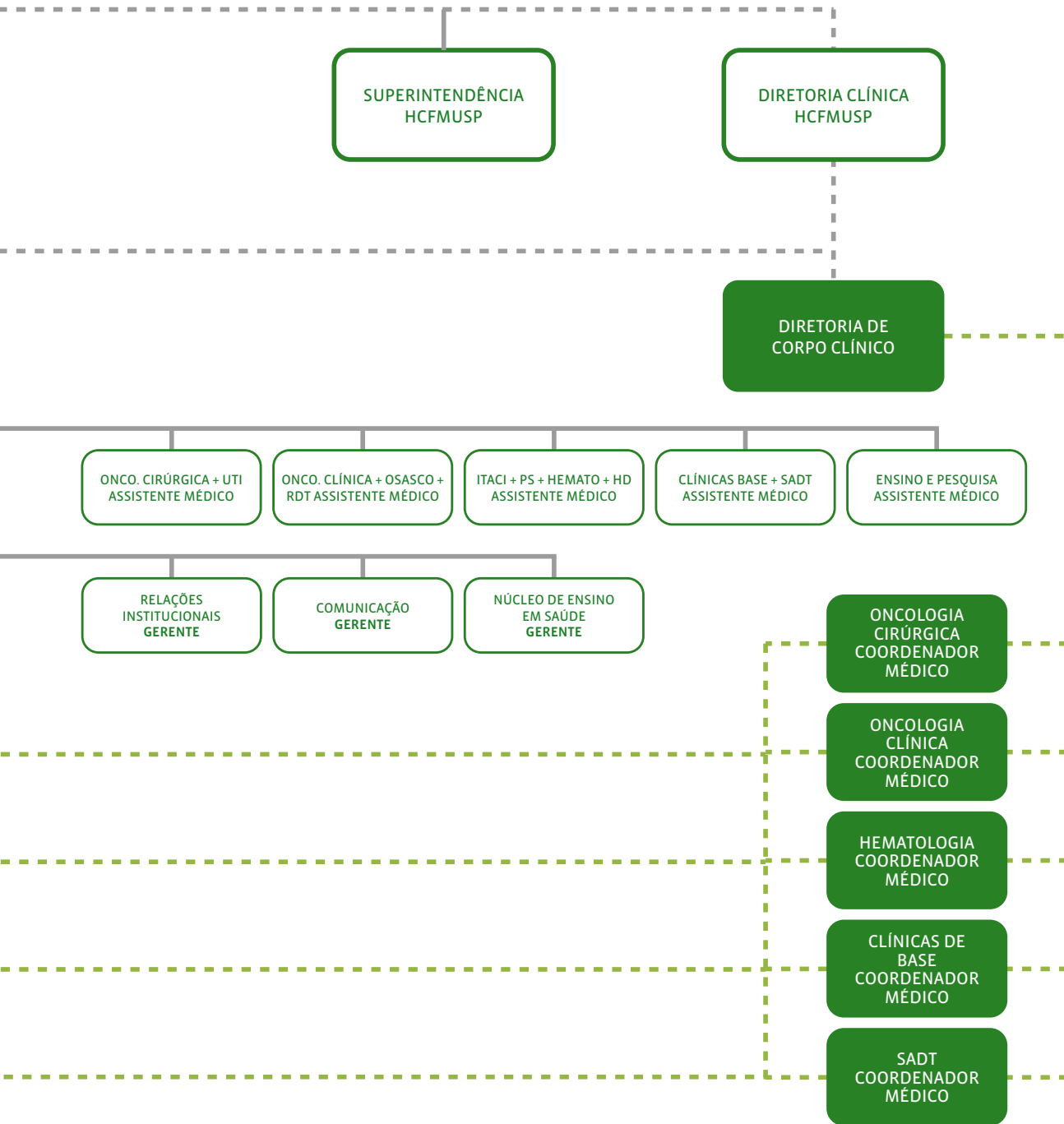
Organograma

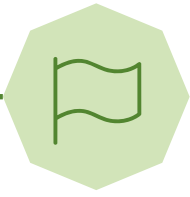
(GRI 2-9)

INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO
CENTRO DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA

*04 unidades de alta complexidade especializadas em oncologia







Visão, Missão, Valores e Políticas

(GRI 2-23)

O Icesp, desde sua inauguração, tem como propósito oferecer um atendimento de qualidade ao paciente oncológico proveniente do Sistema Único de Saúde (SUS). O Instituto tem como objetivo proporcionar aos pacientes uma assistência especializada, multiprofissional, integrada e humanizada, garantindo cuidado, segurança e alta qualidade de atendimento.



Missão

Ser um centro de excelência, promovendo o ensino, a pesquisa e a assistência médico-hospitalar na área do câncer, de acordo com os princípios definidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), visando contribuir com a saúde e a qualidade de vida da sociedade.



Visão

Tornar-se um Centro de Excelência internacionalmente reconhecido na área do câncer.



Valores

Qualidade, Competência, Ética, Dinamismo, Humanismo, Criatividade, Confiabilidade e Segurança.



Compromissos

Sempre considerar a saúde como direito à cidadania.



Ética e Compliance

(GRI 2-16, GRI 205-1, GRI 205-2)

Comitê de Compliance do Icesp

No Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, foi instituído pela Diretoria Executiva, o Comitê de Compliance, com a missão de assessorar as equipes em questões de conformidade regulatória e ética, sempre em alinhamento com as diretrizes de Compliance da Fundação Faculdade de Medicina e do HCFMUSP.

Entre suas atribuições, o Comitê é responsável por:

- Implementar e gerenciar o Programa de Integridade do Icesp, em consonância com a Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e o Decreto nº 8.420/2015;
- Garantir a observância dos referenciais de conduta, como a Cartilha de Compliance do HCFMUSP e o Referencial de Conduta Ética do Icesp;
- Apoiar e orientar as práticas institucionais para fortalecer a ética, a transparência e a integridade no cotidiano da instituição.

O Icesp também participa do Comitê de Ética Médica do complexo HCFMUSP e possui um Comitê de Ética de Enfermagem. Além disso, desde 2013, todos os colaboradores admitidos no Instituto recebem e assinam o Manual de Conduta Ética, além de participarem de treinamentos de integração que abordam diretamente os princípios de ética e compliance.

Percentual de funcionários que receberam orientações sobre ética e combate à corrupção

	2021	2022	2023	2024
Termo de ciência e recebimento do “Código de Conduta Ética”	100%	100%	100%	100%



Planejamento Estratégico

(GRI 2-12, GRI 2-13, GRI 2-14)

Como parte de um processo contínuo de aprimoramento de sua gestão, o Icesp iniciou, em 2015, um extenso ciclo de Planejamento Estratégico conduzido pela Diretoria Executiva e estruturado com metodologias reconhecidas, incluindo:

- Análise de ambientes interno e externo, por meio de entrevistas com especialistas de mercado e a alta liderança do Instituto;
- *Canvas*, para a definição do Modelo de Negócios;
- *Balanced Scorecard (BSC)*, para o monitoramento e alinhamento dos objetivos.

O resultado desse trabalho foi a construção de um Mapa Estratégico composto por 12 objetivos distribuídos em quatro dimensões:



Pessoas



Processos internos



Cliente ou sociedade



Financeira ou econômica

Ciclo 2015–2018

Entre os principais destaques do primeiro ciclo estratégico está a implantação do primeiro Ciclo *Lean Six Sigma*, com 30 projetos alinhados aos objetivos institucionais e a formação de 30 *green belts*, fortalecendo a cultura de qualidade e eficiência no Instituto.



BANCO DE IMAGENS DO ICESP

Ciclo 2019–2024



CONSELHO DIRETOR, DIRETORIA EXECUTIVA E DIRETORIA DE CORPO CLÍNICO DO ICESP NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO REALIZADO EM 2019

Em 2019, teve início um novo ciclo de planejamento, que ampliou o Mapa Estratégico com uma quinta dimensão:



Inovação

O objetivo foi criar um ambiente favorável para empreender, inovar e desenvolver novas soluções em saúde.

Esse ciclo atravessou desafios marcantes, especialmente durante a pandemia de Covid-19, quando a necessidade de agilidade nos ajustes processuais, a adaptabilidade das equipes e o monitoramento contínuo das ações foram decisivos para garantir a execução de todos os projetos planejados.

Os resultados entre 2019 e 2024 seguiram os Objetivos Estratégicos:

01



ESTRUTURAR A GESTÃO DO CAPITAL INTELECTUAL E DE TALENTOS

A gestão do capital intelectual contempla a utilização do potencial criativo e inovador das equipes. Leva em conta aspectos como o conhecimento de metodologias e ferramentas (estrutura), competências e habilidades (humano), atração de clientes e impacto na sociedade (credibilidade). Nesse ciclo, projetos com foco nas estruturas de diferentes maneiras de reconhecer os talentos internos foram retomados e priorizados, para valorizar o desenvolvimento das equipes e incentivar a integração entre as áreas.

02



FORTALECER A CULTURA DE PERTENCIMENTO

Pertencimento pode ser definido como a percepção de integração do indivíduo dentro de um ambiente ou grupo. Sob a ótica organizacional, é possível traduzi-lo como a clareza da contribuição individual para entrega da proposta de valor de uma instituição. A cultura de pertencimento e a conexão com a missão do Icesp são importantes aliados na consolidação do vínculo entre o Instituto e seus colaboradores, o que eleva o nível de engajamento dos times e contribui para a manutenção de um ambiente de trabalho saudável.

03



ESTRUTURAR O PILAR DE ENSINO NO ICESP

Ao longo dos anos, o Instituto foi sede de eventos técnico-científicos, cursos de aperfeiçoamento, capacitações, especializações, residências, entre outras atividades, incentivando a construção do aprendizado crítico, consistente e integral. Hoje, o Icesp é reconhecido como uma instituição formadora na área de Oncologia. Dessa forma, ao considerar o potencial de crescimento na área, a estruturação do pilar Ensino foi incluída no Mapa Estratégico. Como resultado deste objetivo, destaca-se a estruturação e implantação do Núcleo de Ensino em Saúde (NES), em 2024.

04



PROMOVER INTEGRAÇÃO ENTRE OS CLIENTES (INTERNOS E EXTERNOS) NA ASSISTÊNCIA, ENSINO E PESQUISA

O propósito da integração entre assistência, ensino e pesquisa é evidenciar e promover sinergias entre áreas e equipes. Visa agregar e otimizar processos, quebrar barreiras e abrir caminhos para soluções ágeis, que resultem em maior captura e geração de valor. Esse objetivo teve como finalidade impulsionar a execução de estratégias e ações que potencializam o ganho de tais sinergias. Como importante destaque nesse objetivo está a Inauguração do Centro de Estudos e Tecnologias Convergentes para Oncologia de Precisão (C2PO), que será apresentado adiante neste relatório.

05



INCORPORAR NOVAS TECNOLOGIAS E TRANSFORMAR PROCESSOS PARA A ERA DIGITAL NA ASSISTÊNCIA, ENSINO E PESQUISA

Com o intuito de manter o protagonismo tecnológico nas ações assistenciais, acadêmicas e científicas, esse objetivo estratégico visava detalhar a situação e o nível de utilização de tecnologias clínicas e de informação, além de mapear as tendências digitais, buscar soluções para atualização e preparar a instituição para o futuro.

06



MANTER A CULTURA DE QUALIDADE E SEGURANÇA FORTALECENDO A EXPERIÊNCIA DO CLIENTE

Para fortalecer as boas práticas assistenciais, mantendo o Icesp como centro de excelência, esse objetivo estratégico teve como propósito não apenas a manutenção das creditações, mas evidenciar o paciente no centro do cuidado, por meio de práticas seguras também para acompanhantes, visitantes, fornecedores e no ambiente físico. As certificações e creditações reconhecem a qualidade e segurança dos processos internos, além de proporcionar ao Icesp grande visibilidade no ambiente externo, indo ao encontro da perspectiva de tornar-se um líder reconhecido.

07



PROMOVER ESTRATÉGIAS JUNTO À REDE PARA ACOMPANHAMENTO DOS PACIENTES

Foi fundamental para estreitar as relações entre o Icesp e os demais integrantes da rede de serviços públicos de saúde, o que permitiu uma definição mais clara do papel de cada um deles no cuidado dos pacientes.

08



FORTALECER, IMPULSIONAR E CONSOLIDAR A MARCA ICESP HCFMUSP

Para o Icesp, a marca é o conjunto da visão, missão e valores materializados nas ações e rotinas, refletidas no cuidado prestado ao paciente. Alavancar a presença da marca Icesp contribui para a consolidação do seu posicionamento e fortalecimento das relações no ambiente interno e externo. Por isso, esse objetivo estratégico buscou, por meio de divulgação junto à sociedade, em diferentes níveis, garantir a presença da instituição em eventos, ações nacionais e internacionais, além de desenvolver novas parcerias.

09



REFORÇAR OPORTUNIDADES NA MELHORIA DA GESTÃO DE DESPERDÍCIOS

Como primeiros passos da jornada sustentável, com foco no alcance da perspectiva de longo prazo do Icesp, esse objetivo estratégico estruturou a implementação de um programa institucional de gestão de desperdício, dando maior visibilidade às ações já desenvolvidas e, principalmente, pelo estímulo para a detecção de outras oportunidades e novas iniciativas.

10



AMPLIAR RECURSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS

Em coerência com o compromisso em manter a posição do Icesp como um centro de excelência nos pilares de assistência, ensino e pesquisa, é necessário diversificar a maneira de captar recursos para suprir as necessidades de investimento da instituição. Esse objetivo teve o propósito de ampliar as estratégias institucionais para a captação de recursos extraorçamentários, considerando a importância e o impacto social do Icesp.

11



INOVAÇÃO

O 11º objetivo teve como proposta elaborar e estruturar o Centro de Inovação Tecnológica do Icesp para identificar, apoiar e fomentar projetos inovadores e o empreendedorismo na instituição. Assim como a ligação com o Inova HC, na busca pelo apoio institucional para iniciativas internas e alinhamento às políticas de inovação do HCFMUSP, de modo que o Icesp também pudesse ser beneficiado com parcerias gerando impacto dentro e fora da instituição.

Novo Ciclo Estratégico – 2024 em diante (GRI 3-3 e GRI 203-1)



CONSELHO DIRETOR, DIRETORIA EXECUTIVA E DIRETORIA DE CORPO CLÍNICO DO ICESP NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO REALIZADO EM 2024

Em dezembro de 2024, o Icesp iniciou um novo ciclo de Planejamento Estratégico, alinhado ao aprimoramento contínuo do modelo de gestão e ao fortalecimento de seus pilares de assistência, ensino e pesquisa.

Mantido o formato dos ciclos anteriores, com a participação dos membros do Conselho Diretor, lideranças administrativas e lideranças clínicas/assistenciais, nesse estágio de amadurecimento institucional, foi incorporada uma etapa inédita de atualização da estratégia: a aplicação da matriz *SWOT* integrada ao *Canvas*.

A integração dessas metodologias proporcionou uma visão estratégica mais robusta e abrangente do modelo de negócio, permitindo:

- **Identificar oportunidades e ameaças externas** que impactam diretamente componentes do *Canvas*, como canais de relacionamento, segmentos de clientes e fontes de receita;
- **Mapear mudanças de mercado e regulamentações** que influenciam a operação;
- **Ampliar a capacidade de análise do ambiente de atuação**, garantindo maior precisão na tomada de decisão.

Esse cruzamento entre *Canvas* e *SWOT* gerou *insights* práticos para potencializar os pontos fortes da organização, corrigir vulnerabilidades do modelo e reforçar a sustentabilidade institucional no longo prazo.

Como um processo contínuo, o Planejamento Estratégico permanece em constante melhoria, de forma estruturada e com uso de ferramentas que propiciam dinâmicas ágeis, disseminação e participação institucional.

Mapa Estratégico 2024





Comissão de Assessoria ao Conselho Diretor

Comissão Científica de Ensino e Pesquisa

A Comissão Científica de Ensino e Pesquisa (CCEP) do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo é um órgão deliberativo, vinculado ao Conselho Diretor, com atuação estratégica no fortalecimento dos pilares de ensino, pesquisa e extensão da instituição.

Entre suas atribuições, destacam-se:

- **Propor projetos de pesquisa de interesse institucional**, alinhados às necessidades da oncologia e da saúde pública;
- **Avaliar a viabilidade e a pertinência científica de projetos** apresentados por colaboradores do Icesp, do Complexo HCFMUSP e de outras instituições parceiras;
- **Regulamentar a execução dos projetos de pesquisa**, garantindo sua integração harmoniosa com as atividades assistenciais do Instituto;
- **Promover e viabilizar atividades de ensino**, contribuindo para a formação e atualização de profissionais de saúde;
- **Estimular ações de extensão que aproximem o Instituto da sociedade**, disseminando conhecimento científico e práticas de prevenção e cuidado em oncologia.

Com essa atuação, a CCEP consolida-se como instância fundamental para assegurar que as iniciativas de ensino, pesquisa e extensão estejam sempre alinhadas à missão institucional do Icesp e às demandas da população atendida.



Comissões e Comitês de Assessoria à Diretoria Executiva

De Sustentabilidade

O Icesp tem como compromisso disseminar, desenvolver e implementar estratégias de sustentabilidade que garantam sua atuação como uma instituição:

- Ecologicamente correta, por meio da gestão responsável dos recursos naturais e da redução dos impactos ambientais;
- Economicamente viável, assegurando eficiência na utilização dos recursos públicos e privados, com transparência e responsabilidade;
- Socialmente justa, promovendo equidade no acesso à saúde, valorização das pessoas e respeito à comunidade;
- Culturalmente ética, pautada pela integridade, pela transparência e pelo compromisso com a cidadania.

Com essa atuação, o Icesp reafirma sua missão de ser referência em oncologia, integrando excelência assistencial e responsabilidade socioambiental, e contribuindo para um sistema de saúde mais sustentável e humano.

De Qualidade e Segurança do Paciente

Órgão vinculado à Diretoria, com a finalidade de apoiar o desenvolvimento, o aprimoramento e o monitoramento dos processos que envolvem a segurança na assistência prestada a pacientes e colaboradores, de forma direta ou indireta.

Sua atuação é voltada a:

- Fortalecer a cultura de segurança em todos os níveis da instituição;
- Prevenir e mitigar riscos relacionados à assistência em saúde;
- Promover a melhoria contínua dos processos assistenciais;
- Garantir um cuidado de excelência, sempre pautado em qualidade, segurança e humanização.

Com essa estrutura, o Icesp reafirma seu compromisso em assegurar um ambiente de cuidado cada vez mais seguro e confiável, alinhado às melhores práticas nacionais e internacionais em saúde.



De Experiência do Paciente

Dar voz ao paciente, compreendendo sua trajetória no tratamento oncológico para aprimorar continuamente a assistência em saúde, é um dos compromissos do Icesp. A partir de uma diretriz do Planejamento Estratégico, a Diretoria Executiva da instituição estruturou o Programa Experiência do Paciente.

O programa tem como propósito assegurar que cada paciente e seus familiares vivenciem um acolhimento de excelência em todas as etapas da jornada de tratamento no Instituto. Seu objetivo é prevenir ou minimizar eventos indesejáveis, promovendo um cuidado seguro, humanizado e de alta qualidade, sempre em alinhamento com as melhores práticas nacionais e internacionais em saúde.

Seus principais objetivos são:

- Discutir, propor e implementar ações que promovam melhorias contínuas na jornada do paciente;
- Disseminar a conscientização entre os colaboradores, fortalecendo a cultura de cuidado centrado na pessoa;
- Valorizar a humanização do atendimento, garantindo que cada etapa do tratamento seja conduzida com empatia, respeito e dignidade;
- Alavancar valor em saúde, assegurando resultados clínicos de qualidade aliados à experiência positiva do paciente e de seus familiares.

Entre os instrumentos utilizados estão a Pesquisa NPS (*Net Promoter Score*), a Ouvidoria (canal oficial de comunicação com o paciente) e a Visita Gerencial Beira-Leito, que já eram utilizados pelo Icesp. Também foram implementadas novas ferramentas complementares, como o *Hospital Consumer Assessment of Healthcare Providers and Systems* (HCAHPS), o *Shadow Audit* e os Grupos Focais.

Mais detalhes sobre este programa são apresentados adiante neste relatório nos destaques no Capítulo sobre Assistência.



Integrada de Humanização

Estabelece, de forma efetiva, os princípios que norteiam tanto o atendimento ao paciente quanto a gestão em saúde, reconhecendo a humanização como um valor ético fundamental da instituição.

Esse compromisso busca:

- Fortalecer os processos de comunicação, garantindo relações transparentes e acolhedoras;
- Potencializar as capacidades técnico-científicas, integrando conhecimento e prática de forma cooperativa;
- Promover vínculos de cooperação entre profissionais e instituições, ampliando a troca de saberes e experiências;
- Favorecer a participação ativa e criativa dos profissionais de saúde, estimulando o protagonismo no cuidado e na gestão.

Com essa política, o Icesp reafirma que a humanização é parte indissociável da excelência em oncologia, unindo ciência, ética e cuidado centrado no paciente.



De Gestão de Fluxo Interno de Pacientes (GEFIP)

É um programa criado para melhorar os processos do fluxo do paciente (da admissão até a alta hospitalar), garantindo a qualidade e segurança no atendimento.

O programa tem como propósitos melhorar os processos com a redução do tempo de permanência do paciente no ambiente hospitalar, aumentar a disponibilidade de leitos, melhorar a qualidade de previsão de altas pela equipe médica e eliminar os desperdícios para otimizar os tempos das etapas do processo no fluxo do paciente.



De Alta Segura

Desde a sua criação, em janeiro de 2021, o Comitê da Alta Segura tem sido fundamental na identificação e resolução de obstáculos relacionados à alta hospitalar. Sua atuação tem como objetivo principal melhorar a organização, a uniformização de informações e as condutas institucionais para a alta segura.

Uma das responsabilidades desse Comitê é comunicar às lideranças envolvidas os casos de entraves de alta, para que possam ser implementadas ações corretivas, além de

promover discussões e intervenções para resolver os entraves sociais relacionados à alta hospitalar, visando uniformizar as informações e condutas de forma institucional.



De Cirurgia Robótica

Coordena e orienta as decisões estratégicas relacionadas aos procedimentos cirúrgicos robóticos na instituição. Sua atuação visa garantir um uso eficiente e racional dos materiais cirúrgicos, otimizando recursos e aprimorando a prática assistencial.

Além disso, o Comitê tem um papel fundamental na capacitação dos residentes, assegurando que recebam treinamento adequado e progressivo para a realização segura das cirurgias robóticas, em alinhamento com o pilar de ensino da instituição. Com isso, contribui para a formação de profissionais altamente qualificados, para a consolidação da cirurgia robótica como uma prática avançada e para a melhoria contínua dos resultados clínicos.



De Contratos

Instituída para analisar, emitir pareceres, realizar avaliações e monitoramento sobre questões relativas aos contratos. Cabe a essa Comissão, também, garantir que os serviços oferecidos atendam às necessidades do Instituto e sejam monitorados, como parte das atividades de gerenciamento e melhoria da qualidade no Icesp.



Núcleo de Avaliação em Tecnologias em Saúde (NATS)

(GRI 403-1)

O Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (NATS Icesp) foi implantado em julho de 2022, sucedendo a Comissão de Avaliação de Tecnologias em Saúde (CATS).

No mesmo ano, o Núcleo foi integrado à Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS), consolidando sua atuação estratégica no apoio à tomada de decisão institucional, com ênfase no uso racional, seguro e baseado em evidências das tecnologias em saúde no âmbito do SUS.

Consulte: <https://rebrats.saude.gov.br/membros>.

Objetivos

- Promover a adoção segura e racional de tecnologias em saúde;
- Fortalecer e difundir a cultura da Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) no Icesp;
- Alinhar práticas institucionais às diretrizes nacionais de ATS;
- Apoiar decisões clínicas, administrativas e estratégicas por meio de pareceres técnicos fundamentados em evidências.

Estrutura

O NATS conta com uma equipe multidisciplinar e multiprofissional composta por:

- 1 coordenador;
- 1 apoio administrativo;
- 5 membros do corpo técnico;
- 10 consultores especializados.

Essa estrutura garante abrangência técnica e diversidade de perspectivas na avaliação.

O NATS Icesp desenvolve suas atividades de forma ética e estruturada, com base em evidências, alinhando sua atuação às diretrizes nacionais de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) e às necessidades dos pacientes em tratamento na instituição.

Além de suas atividades técnicas, o NATS Icesp promove diversas iniciativas educacionais voltadas à formação acadêmica, capacitação profissional e difusão da cultura de Avaliação de Tecnologias em Saúde. Essas ações visam qualificar a tomada de decisão e fortalecer a incorporação da ATS tanto no ambiente acadêmico quanto nos serviços de saúde, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados e conscientes da importância do uso racional, seguro e baseado em evidências das tecnologias em saúde.



SELO DO NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIA EM SAÚDE (NATS)

Entre as ações de destaque do NATS Icesp, resalta-se a disponibilização de um curso de aperfeiçoamento online voltado a profissionais do Instituto, com foco em Avaliação Econômica em Saúde. A iniciativa tem como objetivo introduzir os fundamentos da Avaliação de Tecnologias em Saúde, promovendo uma abordagem baseada em evidências desde a formação inicial.

No âmbito da extensão universitária, destaca-se a oferta do Mestrado Profissional em Inovação e Avaliação de Tecnologias em Cancerologia, resultado de uma parceria com a Universidade de São Paulo (USP). O curso tem como propósito qualificar profissionais atuantes no mercado ou que desejam se preparar para ele, aliando de forma efetiva a capacitação de recursos humanos para o exercício de uma prática profissional avançada e transformadora, com a temática voltada ao desenvolvimento de pesquisa de natureza aplicada, demandada por setores externos à Universidade.

Em 2023, o NATS promoveu o I Simpósio de Avaliação Econômica em Oncologia, com foco em projetos de ATS. O evento abordou os princípios básicos e as etapas metodológicas da avaliação econômica, discutiu a utilização de recursos e custos em estudos, e apresentou projetos de pesquisa na área.

Essas iniciativas reforçam o compromisso do NATS Icesp com a formação contínua e o fortalecimento da ATS como ferramenta estratégica para a qualificação do processo decisório, no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS).

Tecnologias avaliadas (aprovadas e reprovadas)



De Padronização de Materiais (CPM)

Tem por finalidade assessorar a seleção, padronização, aquisição, distribuição e uso de materiais, utilizando da ferramenta exclusiva, inclusiva ou substitutiva no rol de padronização dos materiais do Icesp, objetivando a promoção do uso racional dos materiais. Para quaisquer desvios de qualidade, a área de Tecnovigilância de Materiais, vinculada ao setor de Padronização de Materiais, mantém um fluxo pré-estabelecido junto ao fornecedor e à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

De Processamento de Artigos Médicos (GPAM)

Realiza consultoria para avaliação e estabelecimento de protocolos de boas práticas de produto para saúde críticos e semicríticos, passíveis de processamento, com qualidade e segurança propostos pela RDC nº 15, de 15/03/2012, e de acordo com a RE Anvisa nº 2.605, que estabelece a lista negativa que não pode ser processada denominada como “Lista negativa da Anvisa”.



De Segurança Radiológica (CSR)

Discute temas relacionados à segurança radiológica no âmbito institucional, descrevendo, orientando, recomendando, supervisionando e, quando aplicável, deliberando sobre processos relacionados à promoção da segurança de colaboradores, pacientes e meio ambiente que atuam nas áreas de radiologia, radioterapia, medicina nuclear e laboratórios, sem deixar de zelar pelas responsabilidades normativas inerentes aos cargos de cada área.



Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)

Grupo de trabalho composto por representantes dos funcionários com o objetivo de prevenir acidentes de trabalho e promover a saúde e segurança dos colaboradores.

Desempenha um papel fundamental para a redução do número de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais e para a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores, entre outros.



Comissões Ligadas à Diretoria de Corpo Clínico



Comissão de Análise de Informações sobre Pacientes (CAIP)

Assessora o Diretor de Corpo Clínico no desenvolvimento, aprimoramento e monitoramento dos registros produzidos na assistência integral ao paciente, proporcionando apoio aos sistemas de informação em saúde e à avaliação da qualidade dos serviços prestados.



Subcomissão de Revisão de Óbitos

Contribui para a melhoria da qualidade da assistência prestada no Icesp a partir da análise dos óbitos ocorridos dentro do hospital.



Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH)

É responsável por planejar, implementar e monitorar ações para a prevenção e controle de infecções dentro do ambiente hospitalar. Suas atividades incluem a vigilância epidemiológica, o desenvolvimento e a supervisão de protocolos de higienização e esterilização, a capacitação contínua das equipes de saúde e a análise de indicadores de infecção. Além disso, a CCIH orienta sobre o uso racional de antimicrobianos e conduz investigações de surtos infecciosos, garantindo a segurança dos pacientes e profissionais, bem como a conformidade com as regulamentações sanitárias vigentes.



Comitê de Resposta a Emergências em Saúde Pública

O Programa de Resposta a Emergências consiste em um planejamento de alternativas para contornar, da forma mais rápida possível, eventos inesperados ou circunstâncias remotas indesejáveis. O programa contribui para guiar algumas ações para tentar controlar o problema identificado, evitando assim uma sobrecarga no ambiente hospitalar, prevendo soluções internas e externas, a fim de deixar uma equipe preparada e atenta a possíveis acontecimentos.



Comissão de Avaliação de Práticas Médicas

Assessora o Diretor de Corpo Clínico no desenvolvimento e aprimoramento de mecanismos e ferramentas de avaliação individual e permanente do corpo médico durante sua prática no Icesp, bem como aplica planos de recrutamento, desenvolvimento, atualização técnico-científica, monitoramento de resultados, reconhecimento, retenção de talentos e cadastro de todo médico atuante na instituição. Além disso, referenda a outorga de privilégios do Corpo Clínico no Icesp.



Comissão de Farmacologia

Assessora o Diretor de Corpo Clínico na formulação de pareceres para seleção, padronização e uso de fármacos, medicamentos, drogas, insumos farmacêuticos e correlatos no âmbito do Instituto.



Comissão Transfusional

Formula diretrizes para o uso racional de sangue e hemoderivados no Icesp, bem como realiza investigação e auditorias pertinentes.

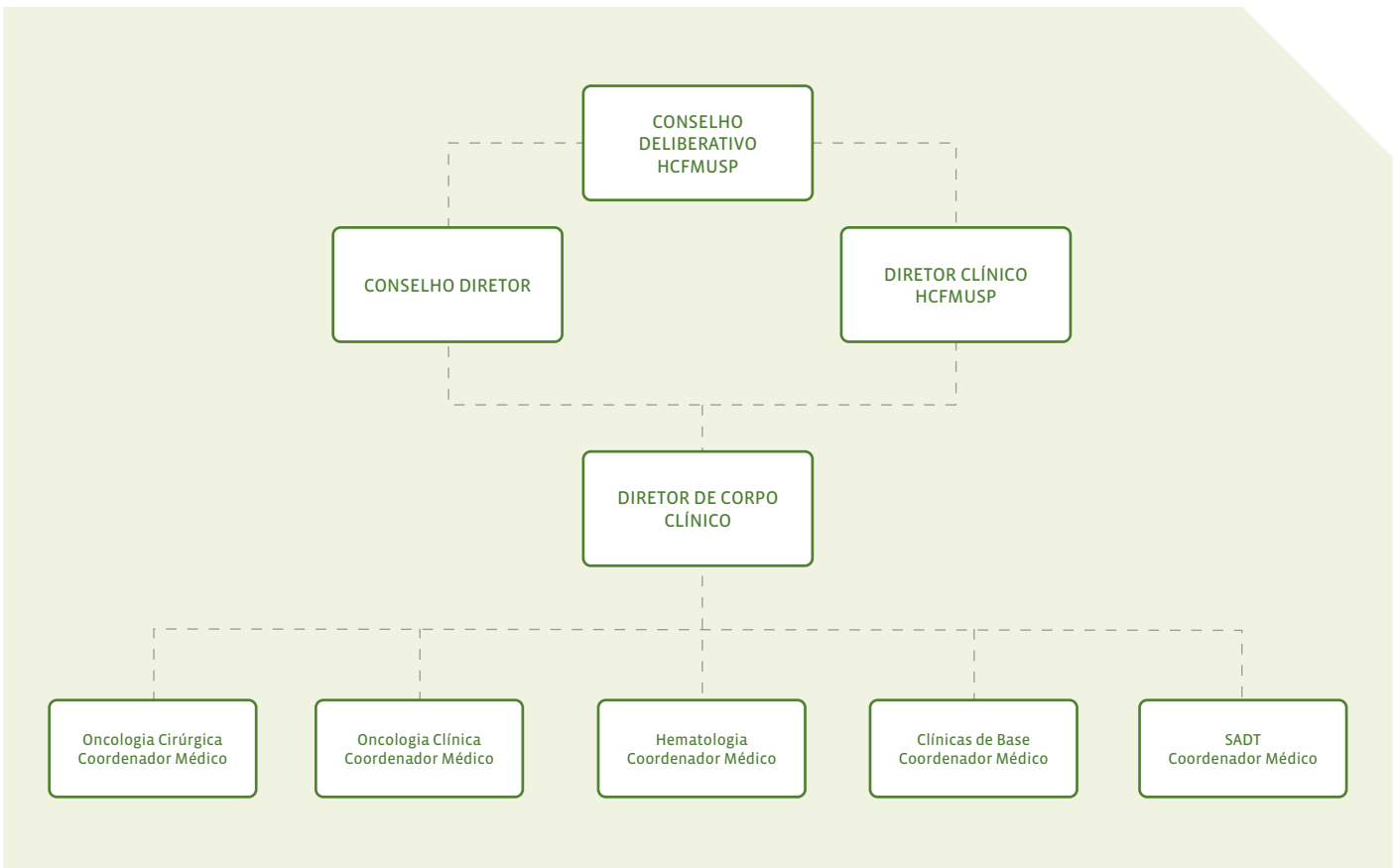


Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional (EMTN)

Desenvolve procedimentos relativos ao paciente e aos aspectos operacionais da terapia nutricional, seja ela oral, enteral, parenteral ou mista, e submete-as à aprovação técnica do Diretor de Corpo Clínico.

Organograma Diretoria de Corpo Clínico

(GRI 2-1)





Práticas Institucionais

Conflito de Interesses

(GRI 2-15)

Desde 2013, todos os colaboradores contratados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) no Icesp recebem, no ato de sua admissão, o documento “Referencial de Conduta Ética”. Esse manual contempla, entre outros pontos, dez itens específicos relacionados a potenciais conflitos de interesses, abordando tanto situações vinculadas às atividades profissionais desempenhadas no Instituto quanto possíveis impactos de atividades externas na atuação do colaborador.

Além desse referencial interno, o Complexo Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP) instituiu, em 2018, uma Cartilha de Compliance, voltada a todos os seus colaboradores, bem como uma cartilha específica para profissionais médicos.

Essas publicações:

- Definem claramente o conceito de conflito de interesses;
- Apresentam os impactos éticos e institucionais decorrentes de sua ocorrência;
- Estabelecem diretrizes práticas para a prevenção, mitigação e correta condução dessas situações.

Com esses instrumentos, o Icesp reforça sua política de ética, transparência e integridade, alinhada às melhores práticas de *compliance* e governança no setor da saúde.

Processos para reparar impactos negativos

(GRI 2-25, GRI 205-3, GRI 2-27)

O Icesp dispõe de uma Ouvidoria Externa, unidade administrativa dedicada ao atendimento de pacientes e acompanhantes que utilizam os serviços do Instituto. Sua finalidade é assegurar o direito de escuta e de resposta, garantindo que demandas individuais ou coletivas sejam devidamente tratadas no âmbito hospitalar.

Funções da Ouvidoria

O setor é responsável por:

- Receber, analisar e apurar manifestações como sugestões, reclamações, solicitações de informações, denúncias e elogios;
- Encaminhar os relatos aos setores competentes, acompanhando cada caso até a efetiva conclusão;
- Monitorar indicadores de desempenho, assegurando resposta efetiva e dentro dos parâmetros definidos pela Secretaria de Estado da Saúde (SES-SP).

Resultados recentes:

- **2021:** 8.313 manifestações recebidas;
- **2022:** 8.448 manifestações recebidas;
- **2023:** 9.956 manifestações recebidas;
- **2024:** 12.455 manifestações recebidas — crescimento de 49,6% em relação a 2021.

Em **2024**, a Ouvidoria respondeu, em média, **93%** das manifestações dentro do mesmo mês, superando a meta de **85%** estabelecida pela SES-SP.

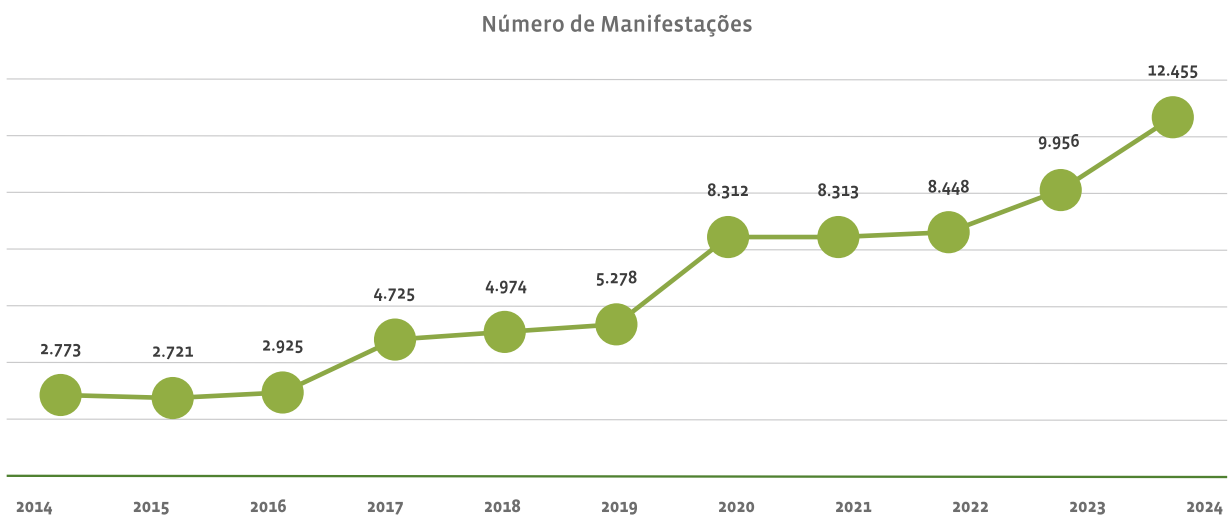
Denúncias e classificações

A grande maioria dos relatos classificados inicialmente como denúncias (99,9%) refere-se, na prática, a reclamações ou notificações, não se enquadrando como denúncia formal.

Nos casos efetivamente caracterizados como denúncia, os relatos são encaminhados à Diretoria Executiva, que adota as devidas medidas administrativas e formais de apuração.

Entre 2021 e 2024, não foram registradas denúncias relacionadas à discriminação, assédio moral ou sexual contra pacientes e acompanhantes no canal de Ouvidoria Externa.

Manifestações recebidas pela Ouvidoria Externa



Teor das manifestações

	2021	2022	2023	2024
TOTAL	8.313	8.448	9.956	12.455
Reclamações	977	1.078	1.000	1.279
Solicitações	846	1.682	2.384	2.056
Denúncias	0	0	0	0
Informações gerais	5.970	4.974	6.038	8.144
Sugestões	10	10	26	26
Elogios	510	704	508	950

Privacidade dos pacientes e de seus registros médicos

(GRI 418-1)

O Icesp mantém um compromisso permanente com a segurança da informação e a proteção de dados pessoais, assegurando que pacientes e colaboradores tenham sua privacidade integralmente preservada.

Desde sua inauguração, o Instituto nunca registrou queixas externas ou notificações de agências reguladoras relacionadas a vazamento, perda ou furto de dados pessoais, seja de pacientes ou de colaboradores.

O acesso ao sistema de informações hospitalares é rigorosamente controlado e segregado por perfis de usuário, de modo que cada colaborador tenha acesso apenas às funções pertinentes às suas atribuições profissionais.

Em 2024, foi implementada uma funcionalidade que exige que as equipes que possuem acesso ao Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) insiram justificativas antes de receber a permissão para abertura de prontuários de pacientes que sejam colaboradores da instituição ou que sejam classificados como Pessoas Publicamente Expostas.

Ainda no mesmo ano, foi desenvolvida internamente, e encontra-se atualmente em fase piloto, uma nova ferramenta, que permite auditar de forma proativa os acessos aos prontuários de todos os pacientes da instituição.



Destaques - Governança

Icesp assume a gestão do Instituto de Tratamento do Câncer Infantil (Itaci)

(GRI 3-3)

O Instituto de Tratamento do Câncer Infantil (Itaci) iniciou suas atividades em 2002, fruto de uma parceria entre o Instituto da Criança (ICr) do HCFMUSP, a Fundação Criança - entidade filantrópica sem fins lucrativos -, a Ação Solidária Contra o Câncer Infantil (ASCCI), além do apoio de diversas empresas privadas e da sociedade civil.

Em novembro de 2022, por decisão da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, foi iniciado o processo de transição da gestão do Itaci para o Icesp, com o propósito de combinar expertises e potencializar sinergias, consolidando a excelência nos pilares de assistência, ensino e pesquisa voltados ao câncer infantil.

A partir de sua incorporação ao contrato de gestão do Icesp, o Itaci passou a oferecer atendimento exclusivo a pacientes de oncologia pediátrica da rede pública de saúde, ampliando o alcance e a integralidade da atenção oncológica em sua mais alta complexidade, no Estado de São Paulo.

Localizado no bairro de Pinheiros, na Rua Galeno de Almeida, 148, o Instituto dispõe de um prédio de quatro andares, equipado com tecnologia de ponta e infraestrutura compatível com as necessidades específicas dos pacientes pediátricos oncológicos.



PACIENTE DO ITACI

Projetos Institucionais

Centro de Intervenção Guiada por Imagem (CIGI)

Em 2023, o Icesp inaugurou o Centro de Intervenção Guiada por Imagem (CIGI), um marco em sua trajetória de investimento contínuo em tecnologia de ponta e sustentabilidade assistencial.

O projeto foi concebido em 2021, dentro do planejamento institucional, e viabilizado com recursos extraorçamentários, reafirmando a capacidade do Instituto de inovar e expandir seus serviços com responsabilidade financeira e ambiental.

Instalado no centro cirúrgico, o CIGI reúne infraestrutura moderna e tecnologia de última geração, com capacidade para realizar mais de 500 procedimentos mensais. Entre as principais intervenções ofertadas, destacam-se:

- **Ablação percutânea;**
- **Quimioembolização;**
- **Biópsias guiadas por imagem.**

Com essa estrutura, o CIGI ampliou significativamente o acesso a tratamentos mais direcionados, menos invasivos e mais seguros, garantindo maior eficiência assistencial, qualidade de vida aos pacientes e reforçando a posição do Icesp como referência em inovação em oncologia.



INAUGURAÇÃO CENTRO DE INTERVENÇÃO GUIADA POR IMAGEM (CIGI) EM 2023



INAUGURAÇÃO CENTRO DE INTERVENÇÃO GUIADA POR IMAGEM (CIGI) EM 2023



INAUGURAÇÃO CENTRO DE INTERVENÇÃO GUIADA POR IMAGEM (CIGI) EM 2023

Projeto Capacidade Plena do Icesp (GRI 203-2, GRI 204,1)

Na Unidade Matriz, o Icesp dispõe de 490 leitos, dos quais 85 dedicados à Unidade de Terapia Intensiva (UTI), além de um centro cirúrgico com 18 salas destinadas à realização de procedimentos eletivos, ambulatoriais, de urgência e robóticos.

Até 2023, essa capacidade instalada nunca havia sido ativada integralmente devido a restrições orçamentárias. Nesse período, estavam em funcionamento 445 leitos (sendo 70 de UTI) e 15 salas cirúrgicas.

Diante desse cenário, no início de 2023, o Icesp apresentou à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo um estudo detalhado, demonstrando:

- O montante de recursos necessários para ativar as estruturas ainda inativas;
- O impacto esperado sobre a produção assistencial contratualizada do Instituto;
- O potencial de expansão no atendimento de pacientes.

Para embasar o estudo, foi utilizada a Calculadora de Consumo de Recursos por Paciente Matriculado, ferramenta que possibilitou estimar:

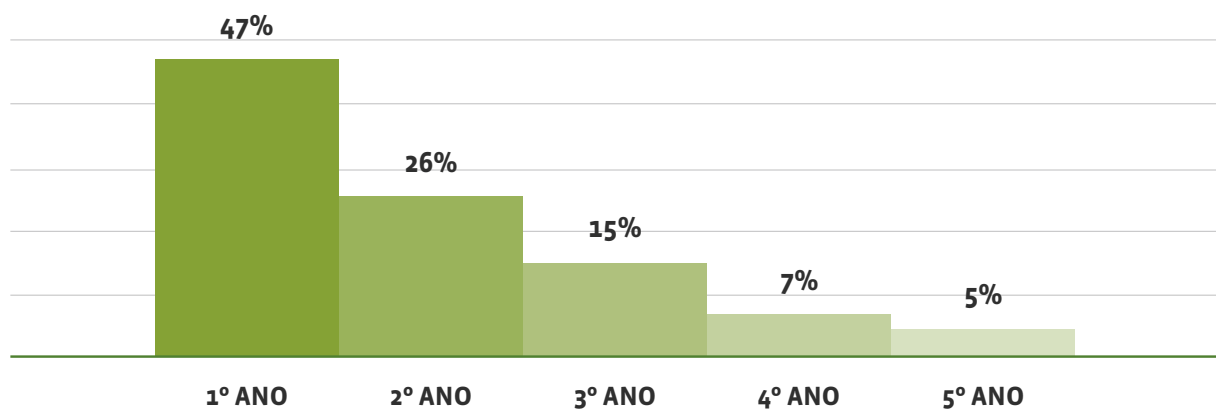
- O número de pacientes adicionais que poderiam ser atendidos com a ativação de 30 novos leitos de enfermaria, 15 de UTI e 3 salas cirúrgicas;
- O impacto desse incremento sobre as demais estruturas assistenciais do Instituto.

A ferramenta também permitiu identificar a evolução do consumo de recursos pelos pacientes ao longo de seu acompanhamento no Icesp. Os resultados apontaram que:

- O primeiro ano de tratamento concentra a maior parte do consumo de recursos;
- Nos anos subsequentes, a utilização da estrutura assistencial diminui progressivamente, permitindo melhor planejamento e equilíbrio orçamentário.

Com o Projeto Capacidade Plena, o Icesp fortalece seu papel como centro de referência em oncologia, ampliando sua capacidade de atendimento ao SUS com base em gestão estratégica, uso de evidências e eficiência na aplicação de recursos públicos.

Distribuição do consumo de recursos por paciente matriculado ao longo dos cinco primeiros anos em acompanhamento no Icesp





EVENTO DE INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE TRANSPLANTES DE MEDULA ÓSSEA (TMO) E PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE O PROJETO CAPACIDADE PLENA

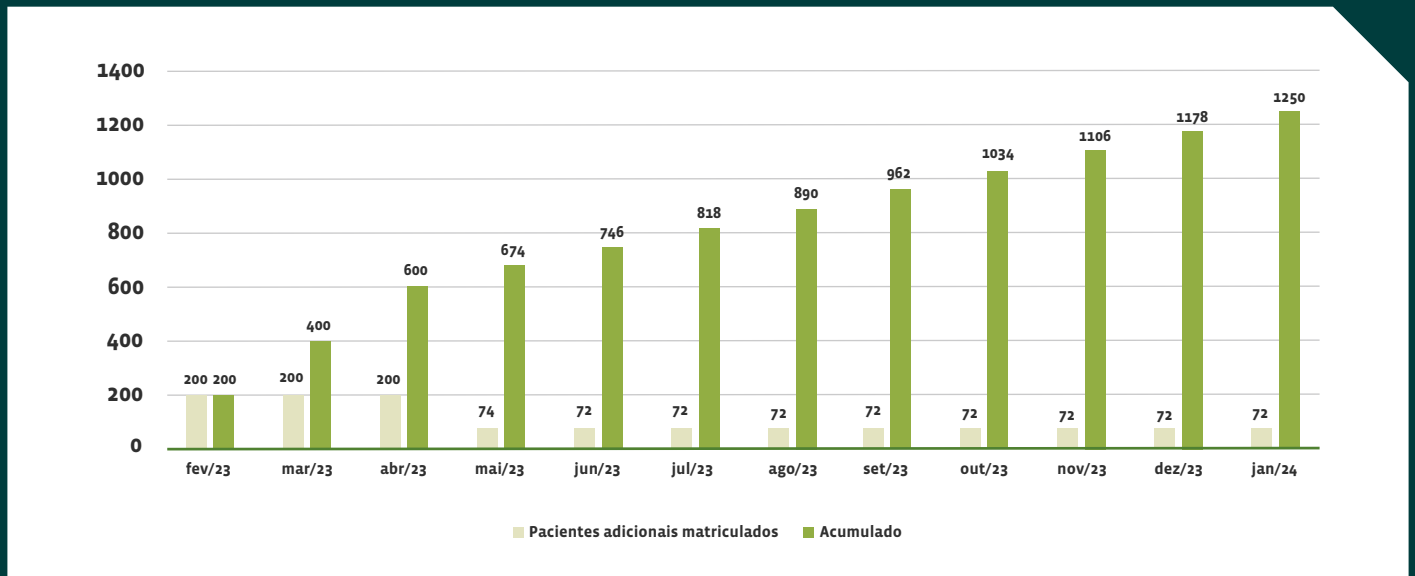
A fim de seguir norteando o planejamento institucional do Icesp, a Calculadora de Consumo é periodicamente atualizada, permitindo acompanhar mudanças no *case mix* atendido pelo serviço.

Pactuação de atendimentos adicionais em 2023

As informações obtidas por meio da Calculadora de Consumo de Recursos por Paciente Matriculado serviram como base para a estimativa do impacto orçamentário por paciente atendido no Instituto. Esses dados subsidiaram a formalização, em janeiro de 2023, de uma proposta apresentada pela Superintendência do HCFMUSP à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, solicitando incremento no custeio operacional e investimento em materiais permanentes, considerando o período de fevereiro de 2023 a janeiro de 2024.

Como contrapartida assistencial, o Icesp se comprometeu a realizar a matrícula de **1.250** pacientes adicionais, além dos já previstos em sua programação para **2023**, no período de **12** meses.

Pacientes adicionais matriculados de fevereiro de 2023 a janeiro de 2024



Distribuição dos pacientes adicionais matriculados por Regional de Saúde

REGIÃO DE SAÚDE	Nº DE PACIENTES	%
DRS I - Grande São Paulo	736	59%
DRS XVIII - Taubaté	132	11%
DRS IV - Baixada Santista	129	10%
DRS VII - Campinas	113	9%
Demais	140	11%

Capacidade Plena 2024

No decorrer de 2024, o Icesp cumpriu todas as metas de produção assistencial e de qualidade pactuadas, incluindo as metas referentes aos atendimentos do Projeto de Capacidade Plena que foram integradas como aditivo ao Contrato de Gestão vigente no Instituto.

Desempenho do Icesp nos indicadores de produção e qualidade para os meses de janeiro a dezembro de 2024

META	2023	2024
Saídas hospitalares	18.402 (103%)	18.517 (102%)
Cirurgias	7.279 (96%)	8.046 (106%)
Consultas ambulatoriais médicas	236.618 (98%)	242.093 (100%)
Consultas ambulatoriais multi	169.245 (122%)	180.375 (109%)
Média Mensal de Pacientes em Tratamento Clínico	5.620 (100%)	5.770 (102%)
Taxa de Resposta de Manifestação na Ouvidoria	93%	93%
NPS	94	93
Índice de Disponibilidade do Prontuário Eletrônico	99,90%	99,85%
Taxa Suspensão de Cirurgia - Motivo Institucional	2,40%	2%
Incidência de extravasamento por droga antineoplásica	0,17%	0%
Densidade de infecção primária de corrente sanguínea relacionada ao uso cateteres centrais	3,4	4,57

A metodologia utilizada para o direcionamento dos pacientes adicionais ao Icesp ao longo do ano de 2023 incluiu a realização de reuniões mensais entre a equipe do Instituto e o Grupo de Regulação da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, nas quais é apresentada pela SES a demanda reprimida de todo o Estado.

O conhecimento dessa informação possibilitou ao Icesp direcionar o planejamento da ativação de suas estruturas assistenciais, bem como o dimensionamento de suas equipes médicas, com base nas especialidades para as quais o Estado apresenta maior disparidade entre a oferta e demanda de atendimento.

Dessa forma, o Projeto Capacidade Plena foi extremamente exitoso, pois, além de promover a ampliação da oferta assistencial aos pacientes, possibilitou um melhor planejamento entre as principais demandas do Estado (da mais alta complexidade, mais de 60% dos pacientes em estádios III e IV) e a oferta especializada no Icesp.

Leucemias agudas

Diante da crescente demanda por atendimento a pacientes com leucemias agudas, foi pactuada, junto à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP), a operacionalização de 10 leitos no 19º andar do Instituto, no período entre 2019 e 2021.

A medida foi adotada de forma provisória e estratégica, garantindo a ampliação imediata da capacidade de atendimento enquanto era executada a obra de expansão no 22º andar, destinada a oferecer infraestrutura definitiva e adequada para esse perfil de pacientes.

Com essa iniciativa, o Icesp assegurou a continuidade e a ampliação da assistência oncológica em oncohematologia, atendendo prontamente às necessidades da rede pública de saúde.



LEITO DO CENTRO DE TRANSPLANTES DE MEDULA ÓSSEA DO ICESP

Centro de Transplantes de Medula Óssea (TMO)

Inaugurado em setembro de 2024, o Centro de Transplantes de Medula Óssea (TMO) do Icesp está localizado no 22º andar do Instituto e representa um marco no fortalecimento da assistência em onco-hematologia no Estado de São Paulo.

A unidade conta com oito leitos especializados, totalmente adaptados às necessidades dos pacientes submetidos ao transplante:

- Dois leitos destinados a transplantes alogênicos, nos quais é utilizada a medula de um doador;
- Seis leitos dedicados a transplantes autólogos, realizados com células do próprio paciente.

O projeto recebeu um investimento de **R\$ 7,5 milhões**, contemplando também a **reestruturação de 12 leitos em apartamentos individuais**, voltados prioritariamente ao tratamento de patologias onco-hematológicas, como leucemias e linfomas.

Com a ampliação da capacidade instalada, estima-se uma **redução de até 37% no tempo de espera** para a realização de transplantes, promovendo maior agilidade no acesso ao tratamento e melhorando significativamente os desfechos clínicos dos pacientes.



EVENTO DE INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE TRANSPLANTES DE MEDULA ÓSSEA (TMO) E PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE O PROJETO CAPACIDADE PLENA

04

+ SAÚDE

programa de prevenção e educação

FIESP





Capítulo 04: Social





Diversidade em Órgãos de Governança e Empregados

(GRI 405-1, GRI 406-1, GRI 3-3)

Entre 2021 e 2024, o Icesp registrou avanços significativos na composição de seu quadro funcional, com destaque para o aumento da participação de mulheres entre os colaboradores e o crescimento da contratação de profissionais jovens (18 a 30 anos), reforçando o compromisso institucional com a formação de novos talentos.

Paralelamente, verificou-se o amadurecimento do quadro de profissionais contratados em regime CLT, com a migração de colaboradores da faixa etária de 31 a 45 anos para a faixa acima de 46 anos. Nessa última, que abrange profissionais entre 46 e 79 anos, a idade média é de 51 anos, representando a consolidação de uma força de trabalho experiente e altamente qualificada.

O Icesp reforça que não adota quaisquer práticas discriminatórias em seus processos de contratação ou desligamento. Ao contrário, valoriza o papel estratégico de cada faixa etária:

- **Profissionais mais jovens são acolhidos** no contexto do pilar de ensino, recebendo oportunidades de capacitação e aprendizado;
- **Profissionais mais experientes contribuem com sua expertise e conhecimento prático**, fortalecendo a excelência assistencial, acadêmica e de pesquisa.

No que se refere à diversidade racial, observa-se que não houve alterações significativas no padrão de distribuição entre os colaboradores ao longo dos anos, o que reflete a manutenção de igualdade de oportunidades no processo de admissão e na permanência na instituição.



Distribuição de colaboradores ao longo dos anos

	2021	2022	2023	2024
Por gênero				
Feminino	3.787	2.778	2.904	2.981
Masculino	1.045	1.035	1.063	1.031
Por faixa etária				
18 a 30 anos	724	755	813	811
31 a 45 anos	2.290	2.227	2.213	2.166
Por raça				
Amarela	126	118	124	117
Branca	2.281	2.264	2.344	2.357
Indígena	1	1	2	2
Negra	366	377	399	395
Parda	958	1.001	1.052	1.097
Indefinida	55	52	46	44
Por nível funcional				
Administrativo	756	748	743	765
Enfermagem	1.534	1.567	1.662	1.632
Médico	611	610	639	665
Multiprofissional	791	787	814	834
Pesquisa	95	101	109	116
Por escolaridade				
Livre docente	18	17	17	17
Doutorado/Mestrado	135	124	124	130
Pós-Graduação	918	964	1.086	1.169
Ensino Superior	901	859	843	806
Ensino Médio	1.799	1.835	1.882	1.872
Ensino Fundamental	16	14	15	18
Por tipo de contrato de trabalho				
Tempo determinado	0	0	0	0
Tempo indeterminado	3.787	3.813	3.967	4.012

Por carga horária				
30	7	4	3	3
60	98	99	99	98
120	495	496	527	544
150	135	133	140	146
180	220	223	220	226
206	1.229	1.272	1.375	1.350
220	1.603	1.586	1.603	1.645
Por local de trabalho				
Unidade Dr. Arnaldo	3.707	3.732	3.902	3.945
Unidade Osasco	54	55	53	54
Farmácia Ambulatorial	26	26	12	13

Total de Colaboradores	2021	2022	2023	2024
Total de colaboradores regime CLT	3.787	3.813	3.967	4.012
Residência Médica	791	723	883	893
Total de Colaboradores	4.578	4.536	4.850	4.905
Equipes Terceirizadas	748	762	760	784
Total de Colaboradores	5.326	5.298	5.610	5.689
Outros profissionais que participam do processo assistencial				
Residência Multiprofissional	58	52	67	83
Alunos de Especialização	211	226	154	134
Programa de Pós-graduação (mestrado)	73	72	76	83
Estagiários	65	269	306	319
Outros programas de capacitação	6	19	12	31



Remuneração, Incentivos e Benefícios

(GRI 401-1, GRI 3-3, GRI 401-2, RT6)

No Icesp, os reajustes salariais são definidos por meio de negociações coletivas realizadas com os sindicatos representativos de cada categoria profissional. O sindicato patronal da instituição é o Sindicato das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo (SINDHOSFIL) e 100% dos colaboradores estão cobertos por acordo ou convenção coletiva de trabalho.

O Instituto assegura a equidade na concessão de benefícios, sem distinção entre categorias profissionais, jornadas de trabalho ou unidades operacionais - exceto nos casos previstos em lei, como o vale-transporte -, tampouco são discriminados por unidades operacionais. Atualmente, os benefícios garantidos a todos os colaboradores incluem cesta básica, vale-refeição e vale-transporte.

Essa política de remuneração e benefícios reforça o compromisso do Icesp em manter práticas transparentes, justas e alinhadas à legislação trabalhista, assegurando condições adequadas de trabalho e valorização de seus profissionais.



BANCO DE IMAGENS DO ICESP



Saúde e Segurança Ocupacional

(GRI 3-3, GRI 403-1, GRI 403-2, GRI 403-3, GRI 403-4, GRI 403-5, GRI 403-6, GRI 403-7, GRI 403-8, GRI 403-9, GRI 403-10)

O Icesp conta com um Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) próprio, formado por profissionais constantemente atualizados em temas relacionados à saúde e segurança ocupacional, incluindo mudanças legislativas. Esse trabalho assegura revisões regulares de procedimentos, manuais, políticas e programas, mantendo o alinhamento às melhores práticas e normas vigentes.

O Instituto mantém registros sistematizados de processos, cuja qualidade é verificada por auditorias internas e externas, garantindo a conformidade com padrões técnicos e regulatórios. Essa atuação abrange desde a utilização de *check-lists* para identificação de pontos críticos do ambiente de trabalho até a implantação e atualização do Programa de Gerenciamento de Risco (PGR) e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

Além disso, todos os dados coletados nas etapas de identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes são analisados de forma contínua, permitindo:

- Identificar tendências e áreas críticas;
- Detectar oportunidades de melhoria;
- Monitorar o desempenho por meio de indicadores-chave, como taxa de acidentes e índice de gravidade.

Os colaboradores desempenham papel fundamental no sistema de saúde e segurança ocupacional do Icesp. Eles são incentivados a fornecer *feedback* contínuo sobre processos, cujas observações são utilizadas para ajustes e melhorias permanentes. Com base nos resultados obtidos, políticas e procedimentos são revisados regularmente, fortalecendo a cultura de prevenção.

Fluxo de Gestão de Incidentes

01

COMUNICAÇÃO IMEDIATA

qualquer incidente é comunicado à equipe responsável pela saúde e segurança, com registro detalhado de data, hora, local e envolvidos.

02

INVESTIGAÇÃO INICIAL

a equipe identifica os perigos associados e analisa os fatores subjacentes que ocasionaram o evento.

03

AVALIAÇÃO DE RISCOS

são considerados a probabilidade de recorrência e o impacto potencial do incidente.

04

APLICAÇÃO DA HIERARQUIA DE CONTROLES

- Eliminação ou substituição do risco;
- Controles de engenharia para modificar o ambiente;
- Controles administrativos, com novos procedimentos e políticas;
- Fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).

05

AÇÕES CORRETIVAS E PREVENTIVAS

definidas com base na análise de causas-raiz, evitando recorrências e fortalecendo o sistema.

06

ANÁLISE CRÍTICA E REVISÃO

todas as ações propostas são avaliadas antes da implementação, com ajustes incorporados ao Programa de Gerenciamento de Risco (PGR) e ao Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)

As empresas terceirizadas devem apresentar documentação de saúde e segurança de seus colaboradores antes do início das atividades. Apenas após a aprovação pela equipe de Segurança do Trabalho os serviços são liberados.

Após implementados, os serviços são acompanhados e avaliados os padrões de segurança executados pela empresa em suas rotinas no campo. Os colaboradores terceirizados realizam ainda o processo de integração destinado especificamente a este público com diversas informações sobre o Icesp, inclusive sobre saúde e segurança ocupacional.

Além disso, para as empresas terceirizadas com posto de trabalho fixo no Icesp (higiene e limpeza, manutenção e serviço de nutrição e dietética, por exemplo), são oferecidos os mesmos treinamentos que são realizados aos colaboradores CLT do Instituto, inclusive treinamento de brigada de incêndio em campo, o que garante que a informação seja transmitida, de maneira igual, a todos que atuam nas dependências do Icesp.

Essa política garante que todos os profissionais que atuam no Icesp, sejam colaboradores próprios ou terceirizados, tenham acesso às mesmas informações e padrões de segurança, promovendo um ambiente protegido, padronizado e integrado.

Índice de acidentes de trabalho

Ao longo dos últimos anos, o índice de acidentes de trabalho no Icesp manteve-se em níveis estáveis, refletindo a efetividade das políticas de prevenção e segurança ocupacional adotadas pela instituição.

A exceção ocorreu em 2024, quando foi registrado um aumento sensível no número de ocorrências.

Esse resultado esteve associado a fatores como:

- Maior movimentação de pessoal, decorrente de desligamentos e novas contratações;
- Fase de adaptação de novos colaboradores, ainda em processo de treinamento e integração;
- Saída de profissionais mais experientes, ocasionando perda parcial de conhecimento prático acumulado.

Esse comportamento reforça a importância da gestão ativa do conhecimento e da capacitação contínua, assegurando que novos colaboradores incorporem rapidamente os protocolos de segurança e que a experiência dos profissionais mais antigos seja sistematicamente transferida.

Lesões relacionadas ao trabalho e índice de acidades de trabalho

		2021	2022	2023	2024
Acidentes de Trabalho - Típicos	Com afastamento <= 15 dias	44	39	34	58
	Com afastamento > 15 dias	0	1	7	0
	Sem afastamento	20	13	20	23
Acidentes de Trajeto	Com afastamento <= 15 dias	25	30	37	33
	Com afastamento > 15 dias	2	5	3	3
	Sem afastamento	7	20	8	14
Acidentes de Trabalho Material Biológico	Com afastamento	3	1	1	2
	Sem afastamento	52	66	69	58
Acidentes de Trabalho - Total	Acidentes com afastamento	74	76	82	96
	Acidentes sem afastamento	79	99	97	95
	Total acidentes de trabalho	153	175	179	191
	Total incidentes de trabalho	22	17	27	30
	Acidentes investigados	153	175	179	191
	Percentual de investigação de acidentes	100%	100%	100%	100%
	Acidentes com terceiros	1	2	0	3
	Dias perdidos	254	213	200	239
Índice de Acidente de Trabalho (Média anual)	Índice de acidentes de trabalho	0,25%	0,26%	0,28%	0,37%
Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação		ND	ND	ND	ND



Gestão, Desenvolvimento e Treinamento de Recursos Humanos

(GRI 404-1, GRI 404-3, GRI 3-3, GRI 404-2)

Ao longo dos anos, o Icesp tem colocado em prática diversos programas e iniciativas a fim de capacitar técnica e comportamentalmente os colaboradores para a realização de suas atividades, para promover seu engajamento e para contribuir com o seu desenvolvimento profissional, intelectual e humano.

Entre os anos de 2021 e 2024, houve a ampliação de vagas decorrentes da implantação de vários projetos. Entre eles, o recrutamento interno possibilita ao colaborador progredir em novos cargos dentro da instituição.

Vagas preenchidas via recrutamento interno

	2021	2022	2023	2024
Total de contratações	534	656	783	770
Número de vagas preenchidas via recrutamento interno	75	99	116	163
Percentual de vagas preenchidas via recrutamento interno em relação ao total	12,32%	13,11%	12,90%	17,47%

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO POR COMPETÊNCIAS 2024

Entre os dias 16 de setembro e 14 de outubro acontece a **primeira etapa** do Ciclo Avaliativo. **Todos os colaboradores admitidos até abril de 2024 devem participar.**

CREDENCIAIS DE ACESSO
LOGIN: CPF (apenas número, 11 dígitos)
SENHA: Data de Nascimento (apenas números, 8 dígitos)
Após o primeiro acesso, altere a sua senha em: **Meus dados** - **Configurações do Sistema** - **Editar**.
Não se esqueça de anotar em um lugar seguro a nova senha cadastrada.

CLIQUE AQUI
E RESPONDA A SUA AVALIAÇÃO

FICOU COM ALGUMA DÚVIDA?
Entre em contato com a equipe de Gestão de Desenvolvimento de Pessoas nos ramais **2819** e **2792** ou por e-mail em icesp.avaliacaoporcompetencias@hc.fm.usp.br
Consulte o Manual de Perguntas e Respostas anexo a este comunicado, com informações importantes sobre o processo de avaliação.

Gestão dos treinamentos institucionais

A gestão dos treinamentos institucionais contempla a elaboração de programas que visam atender às necessidades de capacitação identificadas em ferramentas de gestão, como:

- Avaliação de desempenho;
- Levantamento de necessidade de treinamento (LNT);
- Pesquisa de engajamento;
- Pesquisa de qualidade e segurança;
- Ferramentas de notificação de risco;
- Ouvidoria interna;
- Outras.

Os treinamentos estão classificados em três grandes tipos, considerando o conteúdo a ser aplicado e público-alvo.

Os **treinamentos assistenciais** são planejados e ministrados pelo CETO (Centro de Educação e Treinamento em Oncologia), área responsável pela capacitação dos profissionais que atuam diretamente no cuidado do paciente.

Os **treinamentos técnicos** envolvem os demais profissionais que não atuam na assistência e são conduzidos pelas áreas responsáveis pelo conteúdo.

Já os **treinamentos comportamentais** estão voltados ao desenvolvimento do relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho de modo a preparar o profissional para agir de acordo com os valores, missão e visão da instituição.

Centro de Educação e Treinamento em Oncologia (CETO)

O CETO é a unidade de educação permanente e corporativa do Icesp e também funciona como um Centro de Simulação Realística em Saúde, consolidando-se como espaço estratégico para o desenvolvimento e a capacitação de profissionais.

A estrutura dispõe de salas de aula, consultórios de simulação, leitos de simulação realística de alta fidelidade e leitos de treinamento prático, que reproduzem situações reais de assistência em oncologia. Com foco em metodologias ativas, o CETO implementou a gamificação no processo de aprendizagem por meio do projeto “Semana de Jogos Educativos”, iniciado em 2019. A iniciativa foi realizada também em 2020, 2022 e 2023, reunindo em média 1.000 colaboradores por edição.

Essa estratégia inovadora fortalece a disseminação de conhecimento, estimula o engajamento dos profissionais e contribui para a consolidação da cultura de aprendizagem contínua no Icesp.



CENTRO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA DO ICESP

Treinamentos realizados pelo CETO

CETO	2021	2022	2023	2024
Nº de treinamentos realizados/ano	313	272	344	275
Total de horas de treinamento/ano	40.980	52.525	58.477	62.530
Nº de profissionais recém-admitidos treinados/ano	334	337	496	453

Centro de Simulação Realística em Saúde (CSRS)

Integrante do Centro de Educação e Treinamento em Oncologia (CETO), o Centro de Simulação Realística em Saúde (CSRS) é uma estrutura moderna e altamente equipada, voltada ao desenvolvimento de habilidades práticas em saúde.

Esse ambiente inovador possibilita a reprodução de cenários clínicos, hospitalares e de atendimento, em condições de segurança e controle, permitindo:

- A prática supervisionada de procedimentos;
- O aperfeiçoamento de competências técnicas;
- O desenvolvimento de habilidades comportamentais, essenciais para o cuidado seguro e humanizado.

Com o CSRS, o Icesp consolida-se como referência em educação permanente em saúde, oferecendo experiências de aprendizado realísticas e alinhadas às melhores práticas internacionais.

Projeto Enfermeiro Instrutor

Criado em 2017, o Projeto Enfermeiro Instrutor foi desenvolvido para assegurar a excelência na capacitação de boas práticas assistenciais dos profissionais de enfermagem recém-admitidos no Icesp.

O programa tem como objetivos principais:

- Integrar novos colaboradores à cultura institucional do Icesp;
- Promover segurança e qualidade nos processos de atendimento;
- Oferecer assistência oncológica segura, abrangente e humanizada, atendendo às necessidades dos pacientes e de suas famílias.

Com essa iniciativa, o Icesp fortalece o papel estratégico da enfermagem na jornada do cuidado oncológico, garantindo que todos os profissionais ingressem plenamente preparados para atuar em conformidade com os mais altos padrões de qualidade e segurança.

Projeto Berçário (aprendizado essencial para o cuidado em oncologia)

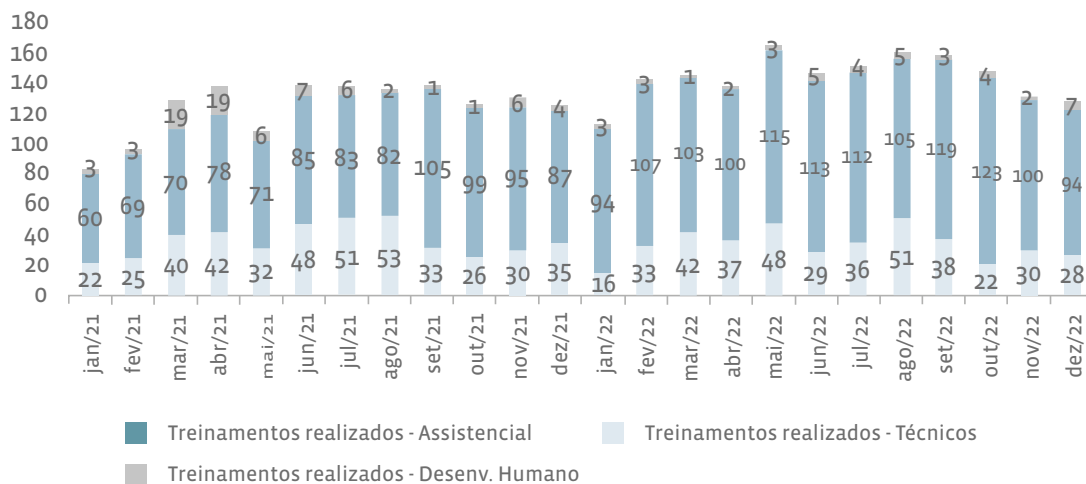


PROJETO BERÇÁRIO

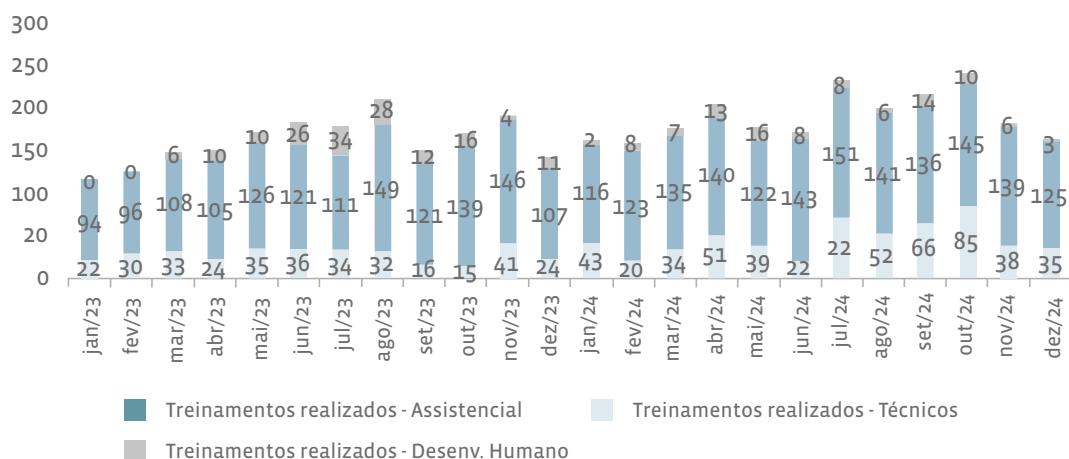
Em 2024, o Icesp implementou o Projeto Berçário, direcionado aos novos colaboradores de enfermagem das unidades de internação. O projeto teve início nas áreas de Internação, Clínica, Cirúrgica e Onco-Hematológica. Dentro desse contexto, o CETO é responsável por realizar visitas periódicas, acompanhar os instrutores e novos colaboradores, além de direcionar e participar de atividades práticas no local de trabalho. O projeto também envolve *feedbacks* e reuniões de devolutivas com instrutores e coordenadores para avaliar a evolução dos colaboradores durante o período de experiência.

O projeto demonstrou resultados altamente positivos, após o período de experiência, com a efetivação de 80,3% dos colaboradores admitidos, refletindo a efetividade da iniciativa.

Quantidade e tipos de treinamentos realizados entre os anos 2021 e 2022

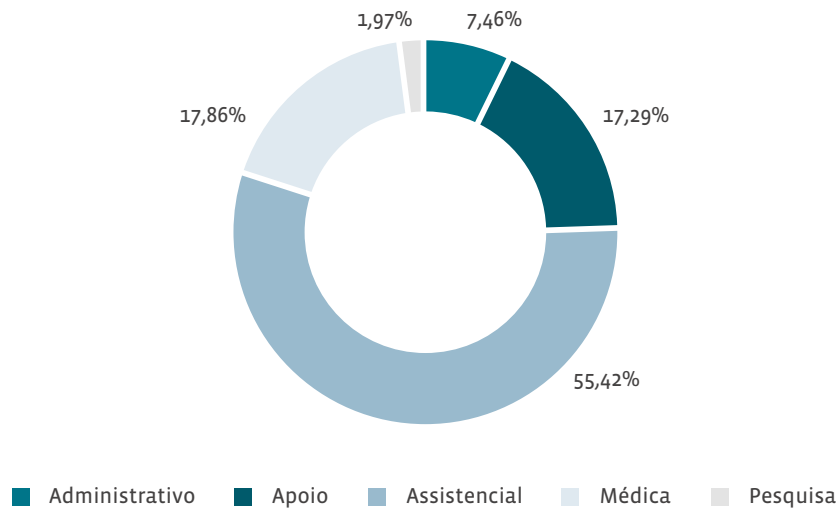


Quantidade e tipos de treinamentos realizados entre os anos 2023 e 2024



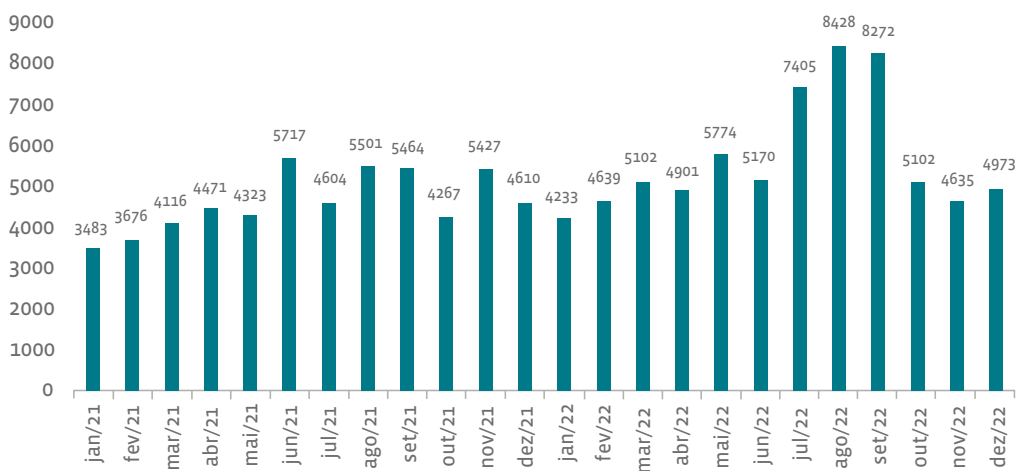
Foram realizadas mais de 450 mil horas de treinamento para colaboradores (de 2021 a 2024), distribuídas pelas áreas de atuação no Icesp, conforme demonstra o gráfico abaixo

Total de treinamentos por área



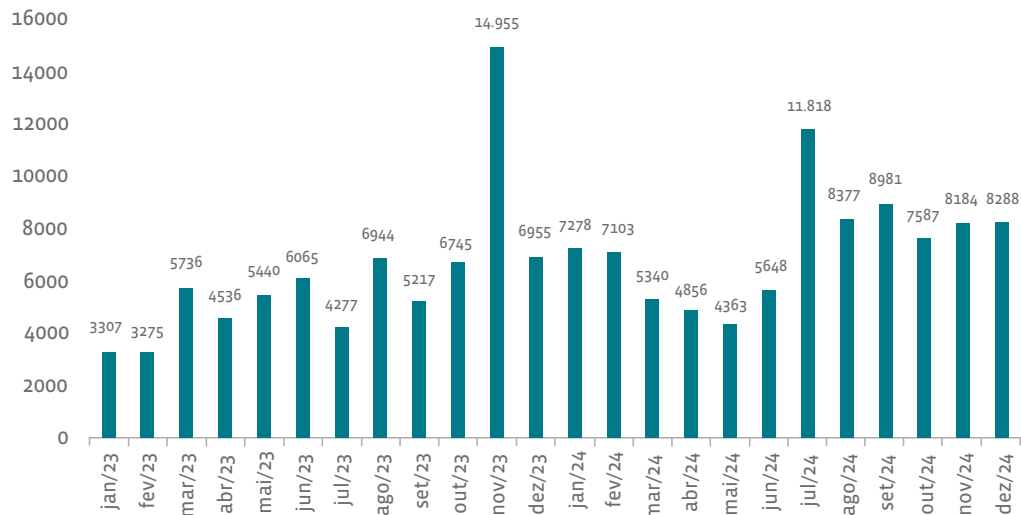
Nesse período, cerca de 22% dos treinamentos foram realizados utilizando-se a Plataforma AVA. Também, no mesmo período, foram realizadas cerca de 285.568 capacitações por tema/profissional, conforme gráfico abaixo.

Total de capacitações por tema/profissional entre os anos de 2021 e 2022





Total de capacitações por tema/profissional entre os anos de 2023 e 2024



Média de horas de treinamento por ano, por funcionário

Média de treinamentos (h)	2021	2022	2023	2024
Por gênero				
Homens	18H39	21H14	23H27	21H30
Mulheres	20H32	24H43	25H43	27H29
Por categoria funcional				
Liderança administrativa	12H39	10H28	7H27	5H39
Liderança médica	11H01	13H38	14H17	12H51
Liderança assistencial	19H55	32H12	17H57	19H47
Médico	26H46	24H22	27H21	22H20
Enfermeiro	36H15	40H48	39H23	48H37
Analistas e profissionais especialistas	8H34	12H12	8H09	9H59
Técnicos de saúde	20H28	27H15	29H41	28H35
Apoio técnico	2H12	5H30	9H34	9H00
Apoio assistencial	7H47	6H59	8H09	9H35
Demais profissionais da saúde	16H55	21H50	26H21	28H40
Apoio administrativo	5H49	8H27	7H57	11H47
Média por profissional	20H01	23H46	25H07	25H57

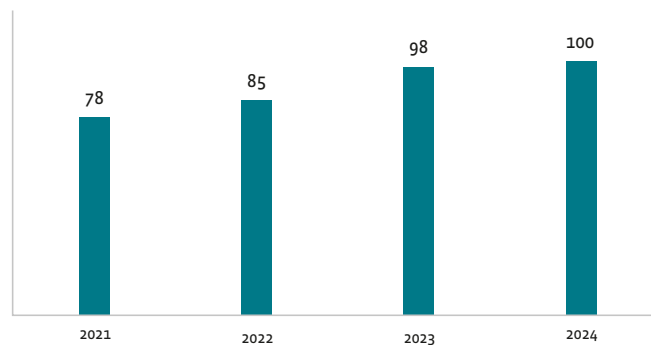
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Implantada no Icesp em março de 2020, a plataforma AVA consolidou-se como uma ferramenta estratégica de ensino a distância (EAD), acessível 24 horas por dia, em qualquer local, inclusive fora do ambiente de trabalho.

A plataforma oferece conteúdos voltados para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de competências técnicas e comportamentais, além de disponibilizar materiais que estimulam o autodesenvolvimento e a progressão da carreira profissional.

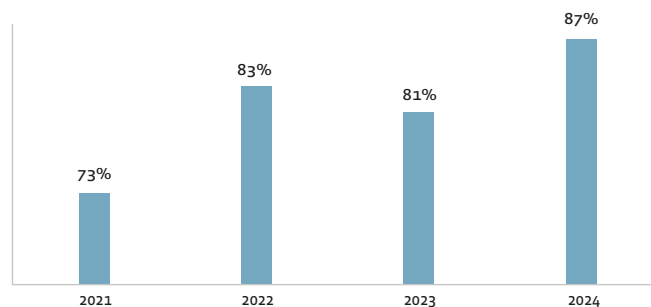
Ao integrar inovação tecnológica e educação permanente, o AVA amplia as oportunidades de aprendizagem, tornando o conhecimento mais acessível e promovendo a formação contínua dos colaboradores do Instituto.

Número de cursos na plataforma



É realizado o acompanhamento das conclusões dos treinamentos virtuais, considerando a quantidade de inscrições em relação às conclusões em cada tema, conforme demonstra o gráfico a seguir.

Adesão dos usuários



Programa de Ambientação Institucional (presencial e virtual)

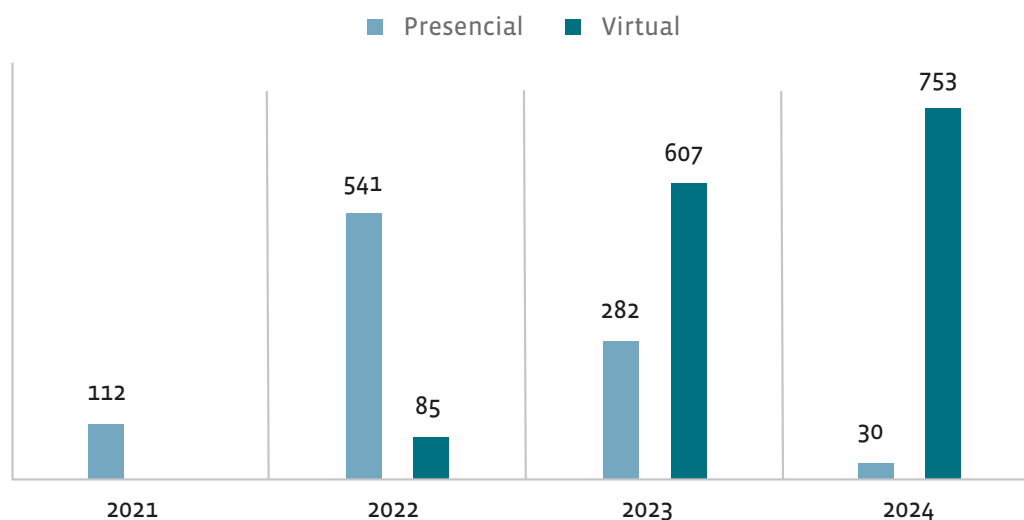
O Programa de Ambientação Institucional é destinado a todos os colaboradores recém-admitidos sob regime CLT, com o objetivo de apresentar o Icesp, sua cultura, missão, visão e valores, promovendo a integração dos profissionais ao ambiente de trabalho.

A ambientação é realizada em formato presencial, com frequência de até duas edições mensais, garantindo o acolhimento e a padronização das informações transmitidas aos novos integrantes da equipe.

Para colaboradores admitidos fora da programação oficial, o Instituto disponibiliza o conteúdo de forma virtual, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Nesse caso, os materiais são enviados por e-mail no segundo dia de admissão, com prazo de 30 dias para conclusão.

Com esse programa, o Icesp assegura que todos os profissionais iniciem suas atividades alinhados aos valores institucionais e às boas práticas de atuação em oncologia, fortalecendo a cultura organizacional desde o primeiro contato.

Número de participantes no programa



Dentre os programas institucionais de treinamento, entre os anos de 2021 e 2024, destacam-se:

A. Trilha da Liderança 360°

O programa, voltado a gerentes e coordenadores, visa capacitar, desenvolver e fortalecer as competências e habilidades fundamentais para o exercício da liderança, estabelecendo conexões entre os gestores de todas as áreas, promovendo a uniformização da visão institucional, bem como disseminando a cultura da gestão participativa.

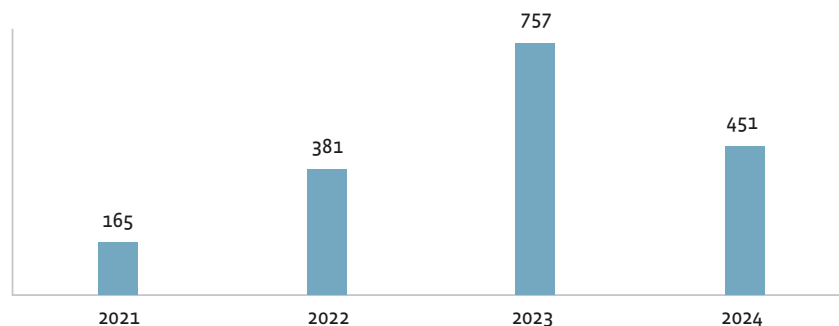
No Trilha da Liderança são realizados 24 encontros (entre facilitação e mentoria) ao longo de 16 semanas (encontros presenciais e conteúdos virtuais no AVA), com foco nas quatro dimensões da liderança (operacional, estratégica, relacional e inovadora).

- Primeira turma (de fevereiro a julho de 2021): participação de 20 gestores, com carga horária de 60 horas.
- Segunda turma (de julho de 2021 a fevereiro de 2022): contou com 23 gestores, com carga horária de 60 horas.
- Terceira turma (de março a julho de 2023): contou com 23 gestores, com carga horária de 60 horas.

B. Desenvolvimento de Equipes

Colaboradores e médicos residentes são convidados a participar de encontros mediados por um psicanalista clínico com a finalidade de entender e desenvolver a inteligência emocional no gerenciamento das relações interpessoais, além de aprender técnicas que permitam tratar as questões conflituosas de forma a gerar conversas mais construtivas no ambiente de trabalho. Os temas trabalhados são definidos mediante a identificação das necessidades.

Número de participantes nos atendimentos em grupo



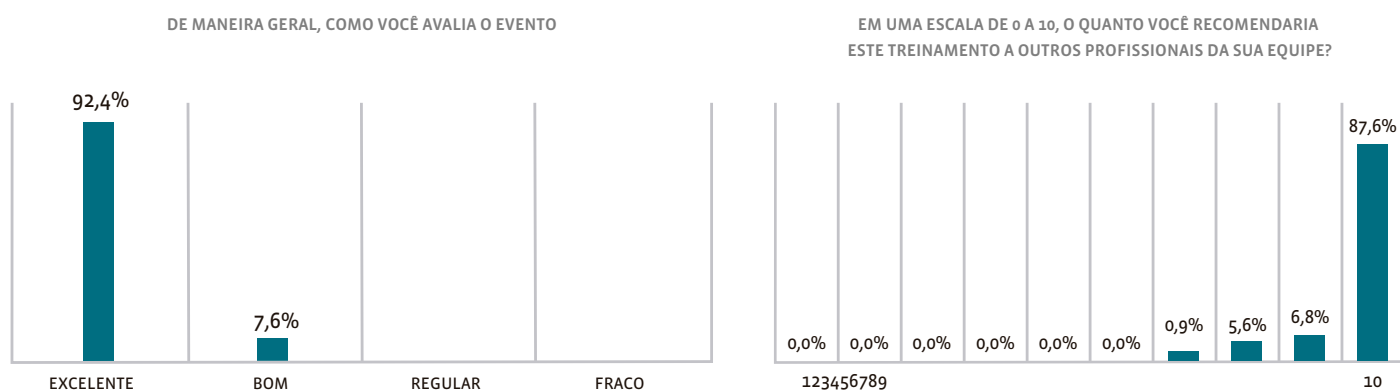
C. Desenvolvimento de Equipes - encontros mensais temáticos

Voltado a todos os colaboradores do Icesp, o programa tem como propósito capacitar, desenvolver e fortalecer competências e habilidades comportamentais, por meio de temáticas atuais e relevantes para o cotidiano profissional.

A iniciativa estimula o autoconhecimento e o aprimoramento de aptidões individuais e coletivas, preparando os colaboradores para enfrentar de forma mais eficaz os desafios do ambiente de trabalho.

Os encontros tiveram início em maio de 2024 e são realizados mensalmente. No mesmo ano, o programa contou com a participação de 188 colaboradores, reforçando o engajamento e a relevância da proposta.

Avaliação dos participantes dos encontros do desenvolvimento de equipes



Participação do Corpo Clínico em congressos

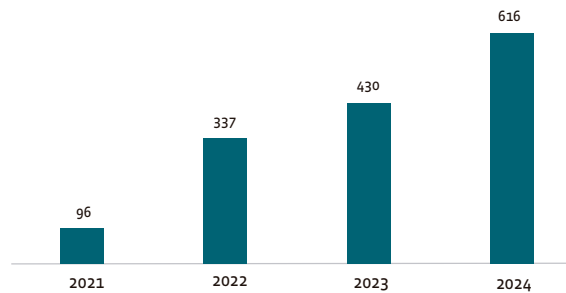
O Icesp valoriza a atualização científica e o desenvolvimento profissional de seu Corpo Clínico. Assim, além de 20% da carga horária de médicos mensalistas ser direcionada para atividades de ensino e pesquisa, oferece um programa com dias para participação em congressos, *workshops*, simpósios e outros eventos científicos, com abono de frequência dentro do ano calendário.

A quantidade de dias concedidos varia conforme o nível formativo do médico:

- Médico I - graduação e especialização na área de atuação: 5 dias;
- Médico II - graduação, especialização e título de mestrado e/ou doutorado, ou ocupante de cargo de liderança médica: 10 dias;
- Médico III - graduação, especialização, pós-graduação *stricto sensu* e certificado de livre-docência: 15 dias.

Com o programa, o Icesp reforça seu compromisso em promover a educação continuada, garantindo que seus profissionais estejam sempre atualizados e preparados para oferecer a melhor assistência aos pacientes.

Número de médicos participantes em congresso



Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos de direitos humanos

(GRI 3-3, GRI 410-1)

O Icesp assegura que 100% do efetivo de segurança patrimonial - predominantemente terceirizado - receba treinamento contínuo em políticas e procedimentos voltados aos direitos humanos. Esses treinamentos têm foco no desenvolvimento de competências comportamentais que asseguram o respeito, a dignidade e a proteção dos indivíduos em todas as interações no ambiente hospitalar.

Ao implementar essa prática de forma sistemática, o Instituto garante que sua equipe de segurança atue em plena conformidade com os valores institucionais, promovendo um ambiente de cuidado e acolhimento que vai além da assistência em saúde.

Colaboradores da área de segurança treinados em procedimentos em direitos humanos

	Próprios	Terceiros
	2024	2024
Quadro de funcionários	2	93
Funcionários com treinamento em Direitos Humanos	2	93
Percentual de funcionário da área de Segurança com treinamento em direitos humanos	100%	100%



Qualidade de Vida no Trabalho

A garantia de um cuidado integral, humanizado e centrado no paciente é o que embasa a cultura do Icesp. Mas essa visão de cuidado tão própria de uma instituição que busca a saúde e o bem-estar também está voltada aos colaboradores do Instituto, sejam eles funcionários contratados ou prestadores de serviços.

Os programas de qualidade de vida no trabalho visam criar, desenvolver e manter um ambiente seguro, harmonioso, saudável, ético e que promova o bem-estar físico, mental, emocional e espiritual do colaborador.

Entre os anos de 2021 e 2024, destacamos as ações abaixo relacionadas



Espaço de Convivência do Colaborador

O espaço visa promover a melhoria da qualidade de vida do colaborador no ambiente de trabalho por meio da realização de atividades de desconpressão, integração, vivências, eventos culturais, lúdicos e de lazer. O local dispõe de uma sala de estar e jogos, três salas modulares, uma sala de massoterapia, uma sala de leitura com computadores e uma sala das mães.



Massoterapia

A massoterapia visa reduzir os níveis de tensões físicas, emocionais e psicológicas, proporcionar alívio às sensações de dor, relaxar e alongar os músculos e tendões, mobilizar articulações e estimular a circulação sanguínea, melhorando a qualidade de vida dos colaboradores.



Treino funcional, pilates e zumba

O objetivo dessas atividades é proporcionar aos colaboradores acesso a aulas de atividade física (treino funcional, pilates e zumba) com a facilidade de realização no próprio local de trabalho e com valores acessíveis.



Ioga e meditação

A ioga permite momentos de relaxamento e desconpressão do corpo e mente, promovendo melhoria física e mental da qualidade de vida no trabalho.

 Coral

O coral oferece a oportunidade de estudo e de visão da música, complementando e enriquecendo, de forma lúdica e prazerosa, os trabalhos cotidianos. Além de fomentar e promover o desenvolvimento artístico e musical de seus membros, a prática do canto coral estimula a integração entre colaboradores de diversos setores. Os ensaios do coral acontecem semanalmente e mensalmente são realizadas apresentações do grupo nos diversos setores do Icesp.

 Sensibilização artística

A sensibilização artística visa promover criatividade, noções de desenho, trabalho em equipe, desenvolvimento de talento e descontração do ambiente de trabalho para o colaborador.



Entendendo o Câncer



Esse projeto visa a realização de palestras com o tema Oncologia apresentadas por médicos e membros da equipe multiprofissional que atuam no Instituto. O objetivo é ampliar o conhecimento geral dos colaboradores sobre os principais tipos de câncer (prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação) por meio de linguagem acessível ao público leigo, contribuindo assim para a promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida.



Dia da Família



O Icesp abre suas portas em datas programadas para proporcionar ao colaborador um dia agradável com sua família no ambiente de trabalho.



Sala das Mães

Esse espaço viabiliza às colaboradoras um local para manutenção do processo de aleitamento materno após a licença maternidade. A sala funciona 24 horas por dia, sete dias por semana.



Jornada da Qualidade de Vida

A Jornada da Qualidade de Vida tem como objetivo sensibilizar os profissionais sobre a importância da promoção da saúde e da qualidade de vida por meio da realização de palestras com temas atuais, ministradas por profissionais da área de saúde que atuam na instituição.



Olimpíadas

O projeto promove a integração entre os colaboradores, incentivando o espírito de equipe, além de oferecer momentos de descontração e diversão durante a jornada.



Ações pontuais

Diversas atividades programadas ocorrem com periodicidade e datas comemorativas que buscam a integração das equipes e descontração do colaborador, favorecendo um ambiente acolhedor e agradável. Dia da Beleza, Bazar das Voluntárias, Mãos que Cuidam e Você Faz Parte Dessa História são algumas dessas ações.

Dia da Mulher

Desde 2015, anualmente, o Icesp promove o *Talk Show* especial em homenagem ao Dia Internacional da Mulher. Voltado aos colaboradores da instituição, o evento é conduzido pela Diretora Executiva e pela Gerente do Centro Integrado de Humanização do Instituto, tendo como entrevistadas colaboradoras(es), pacientes, empresárias e profissionais de diferentes setores, na abordagem de temas como “Mulheres que Inspiram”, “Mulheres na Ciência” etc. O evento, que já faz parte do calendário institucional, reafirma o compromisso do Instituto com a valorização da diversidade, a equidade de gênero e o bem-estar no ambiente de trabalho.

Qualidade de vida no trabalho em números

	2021	2022	2023	2024
Horas totais na participação em eventos de QVT	57.659	102.461	100.565	79.478
Nº. de participações em atividades de QVT	5.111	11.345	10.032	13.009
Nº. de eventos realizados em programas de QVT	513	797	911	951
Total de horas em eventos do Programa de QVT disponibilizados aos colaboradores	2413	2710	2925	2981



EVENTO EM ALUSÃO AO DIA DA MULHER



Destaques - Social

Prêmio Octavio Frias de Oliveira

Criado em 2010, o Prêmio Octavio Frias de Oliveira tem como objetivo estimular a pesquisa científica na prevenção e no combate ao câncer, além de reconhecer personalidades que se destacam nesse campo essencial para a saúde pública.

Realizado anualmente, no mês de agosto, o Prêmio é fruto de uma parceria entre o Icesp e o Grupo Folha, consolidando-se como uma das mais importantes distinções científicas na área da oncologia no Brasil.

Os vencedores são definidos por uma comissão de notório prestígio, composta por representantes das seguintes instituições:

- Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp);
- Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP);
- Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP);
- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp);
- Academia Nacional de Medicina;
- Academia Brasileira de Ciências;
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);
- Fundação Oncocentro de São Paulo (Fosp);
- Folha de S. Paulo.

O Prêmio Octavio Frias de Oliveira reafirma o papel do Icesp como referência em pesquisa, inovação e incentivo científico, estimulando o avanço do conhecimento e o desenvolvimento de novas soluções para a oncologia.



EVENTO PRÊMIO OCTAVIO FRIAS DE OLIVEIRA

Projeto Ensinando a Cuidar – capacitação para o cuidado domiciliar seguro

O Projeto Ensinando a Cuidar foi desenvolvido para oferecer orientação prática e teórica a familiares e cuidadores de pacientes em alta hospitalar que utilizam dispositivos como sondas, drenos, cateteres, traqueostomia, ostomias, entre outros. Com duração de uma hora, o curso tem foco no manuseio correto, higienização e prevenção de complicações, promovendo segurança, autonomia e confiança no cuidado domiciliar.

Ao promover segurança, autonomia e confiança no cuidado domiciliar, o projeto amplia a qualidade da assistência para além do ambiente hospitalar, garantindo apoio aos cuidadores e maior proteção aos pacientes em sua recuperação.

PAT (Promoção do Ambiente de Trabalho)

Trata-se de ações que viabilizam e fortalecem a governança, sustentabilidade, produtividade, o desenvolvimento e o engajamento no ambiente de trabalho. Dentre elas, destacam-se:

a) Avaliação de Desempenho por Competências

Implementada no Icesp em 2012, a Gestão por Competências tem como finalidade apoiar os gestores no acompanhamento do desenvolvimento dos colaboradores, alinhando desempenho individual aos objetivos estratégicos da instituição.

O modelo adotado estabelece um equilíbrio entre competências essenciais e competências específicas (comportamentais e técnicas), necessárias para a execução das atividades e responsabilidades de cada função.

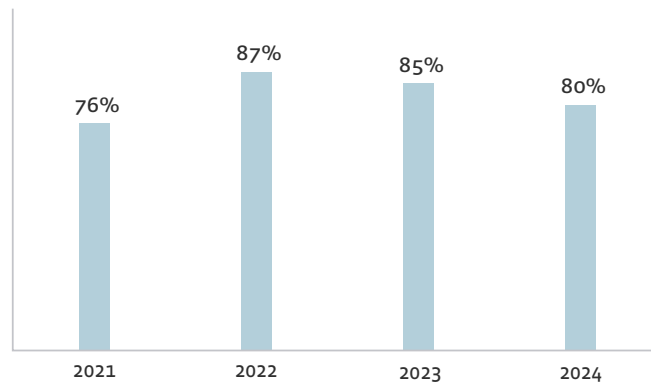
As competências essenciais do Icesp são: Cultura de Qualidade, Assistência ao Paciente, Foco em Resultados e Liderança.

O modelo preconiza a criação de uma cultura de dar e receber *feedback*, tornando a comunicação mais transparente e objetiva, favorecendo o alinhamento de expectativas e a agilidade nos processos.

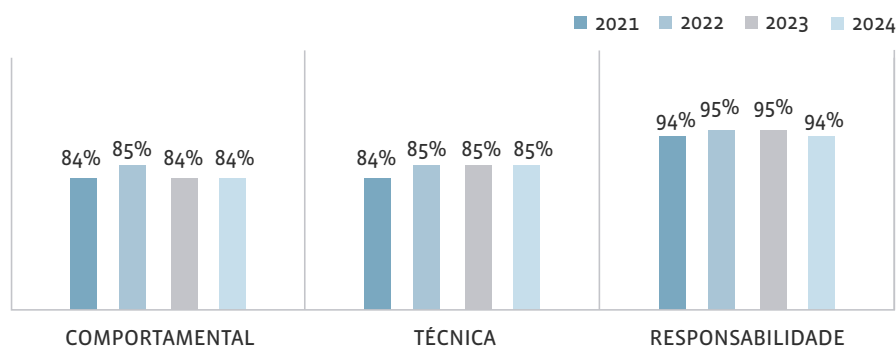
A Avaliação de Desempenho por Competências é direcionada a colaboradores fora do período de experiência e também a médicos voluntários, permitindo mensurar resultados, identificar pontos de desenvolvimento e fortalecer a excelência da equipe.

Com essa abordagem, o Icesp garante um processo de gestão de pessoas estruturado, participativo e alinhado aos pilares institucionais de qualidade, segurança e humanização.

Adesão ao processo de avaliação de desempenho



Desempenho geral



b) Pesquisa de Engajamento dos Colaboradores (eNPS)

O Icesp iniciou, em 2010, a aplicação da Pesquisa de Clima Organizacional, ferramenta voltada a mapear a percepção dos colaboradores sobre as práticas internas, possibilitando acompanhar seu grau de engajamento e satisfação em relação à instituição.

Entre 2021 e 2022, a metodologia foi atualizada para o modelo *Employee Net Promoter Score* (eNPS), prática moderna e amplamente utilizada no mercado.

A pesquisa é direcionada a colaboradores celetistas, médicos residentes, voluntários e terceirizados e tem como objetivo mensurar o grau de engajamento dos profissionais em seu ambiente de trabalho. O método consiste em avaliar, em uma escala de 0 a 10, o quanto cada profissional recomendaria o Icesp como local de trabalho para amigos ou colegas.

Essa mudança metodológica reforça o compromisso do Instituto em aprimorar continuamente sua gestão de pessoas, garantindo que as vozes de todos os públicos internos sejam ouvidas e transformadas em oportunidades de melhoria.

c) Cultivando o Progresso

O programa tem como objetivo promover um momento de encontro e alinhamento entre os colaboradores e a Diretoria Executiva do Icesp.

Durante as sessões, são apresentados os planos de gestão, ações em desenvolvimento e espaços de escuta, destinados a compreender as expectativas dos profissionais.

Esse canal direto de comunicação contribui para o fortalecimento da transparência, o engajamento dos colaboradores e o aprimoramento do planejamento institucional.

Entre 2021 e 2024, foram realizados nove encontros, totalizando 1.036 participações, com duração aproximada de 1h30 cada.

d) Você Faz Parte Dessa História

Essa iniciativa tem como propósito celebrar e reconhecer o empenho dos colaboradores que completaram 5, 10 e 15 anos de dedicação ao Icesp, contribuindo de forma significativa para a construção da história e para as conquistas da instituição.

As cerimônias marcam cada etapa com momentos de valorização e agradecimento, contemplando a entrega de certificados personalizados e de canecas exclusivas, símbolos do reconhecimento pelo compromisso e pela trajetória de cada profissional dentro do Instituto, reforçando, assim, a cultura de valorização das pessoas, celebrando a fidelidade, o engajamento e o protagonismo de seus colaboradores ao longo dos anos.



EVENTO "VOCÊ FAZ PARTE DESSA HISTÓRIA" REALIZADO EM 2024

Icesp Run

A Icesp Run – Corrida e Caminhada pela Saúde tem como propósito aproximar a população das ações realizadas pelo Instituto e incentivar a prática de esportes e a adoção de hábitos saudáveis.

O evento é realizado anualmente na Praça Charles Miller, em São Paulo, reunindo pacientes, familiares, acompanhantes, colaboradores do Instituto, médicos, voluntários, além de atletas amadores e profissionais engajados com a causa. As modalidades incluem:

- Caminhada - 5 km;
- Corrida - 5 km e 10 km;
- Corrida Kids.

Em 2022, a prova reuniu mais de 2 mil pessoas. Em 2023, a corrida contou com cerca de 2.500 corredores. Em sua oitava edição, em 2024, a Icesp Run teve um aumento no número de inscritos - 3.500 pessoas, o maior público participante da história da prova até então.

Além dos participantes presenciais, a Icesp Run impactou positivamente milhares de pessoas por meio da divulgação e das ações educativas relacionadas à adoção de hábitos saudáveis e à promoção da saúde.

Esse evento já faz parte do calendário institucional e reforça o compromisso do Instituto em atuar não apenas no tratamento oncológico, mas também na prevenção e promoção da saúde para toda a sociedade.



6ª, 7ª E 8ª EDIÇÕES DA ICESP RUN - CORRIDA E CAMINHADA PELA SAÚDE REALIZADAS EM 2022, 2023 E 2024 RESPECTIVAMENTE



Campanhas / Mídias Sociais

Ações de conscientização voltadas ao combate ao câncer

Entre as principais iniciativas conduzidas pelo Icesp voltadas à conscientização da população sobre prevenção do câncer e promoção à saúde, destacam-se:

Março Azul Marinho – Câncer Colorretal

- **2021:** Inclusão do teste de sangue oculto nas fezes nos exames periódicos de colaboradores do HC; pesquisa de custo-efetividade e achados diagnósticos.
- **2022:** *Live* no Instagram com especialistas; exposição fotográfica “Sobre Viver” sobre pacientes com bolsa de ostomia.
- **2023:** Roda de conversa no MAC-USP sobre qualidade de vida dos pacientes com transmissão ao vivo.
- **2024:** Banca de orientações na estação Paulista do Metrô, com *folders*, atividades interativas e esclarecimentos com especialistas.



EXPOSIÇÃO SOBRE VIVER 2024 ESPECIAL MARÇO AZUL MARINHO NA ESTAÇÃO SACOMÁ DO METRÔ



RODA DE CONVERSA MARÇO AZUL MARINHO REALIZADA EM 2023

Dia Mundial do Câncer

- **2021:** Levantamento do perfil de pacientes ativos no Icesp (45 mil – 56% mulheres, 44% homens; faixa etária predominante entre 51 e 60 anos).
- **2023:** Ação no Instagram para tirar dúvidas da população.

Campanha HPV

- **2023:** Ação “Unidos pela conscientização sobre o HPV” no Terminal Jabaquara da EMTU com materiais lúdicos, interação com passageiros e projeção de mensagem na Fiesp.
- **2024:** Ação na Av. Paulista em parceria com IPVS e Fiesp, com orientações e projeção noturna de mensagem de conscientização na galeria digital da Fiesp.



CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O HPV NA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (FIESP)

Julho Verde - Câncer de Cabeça e Pescoço

- **2021:** Ações digitais; blitz da saúde para avaliação bucal dos colaboradores.
- **2022:** Exposição de carro da Stock Car e visita do tricampeão Ricardo Maurício; edição especial do Entendendo o Câncer no formato de mesa redonda.
- **2023:** Evento na Av. Paulista em parceria com a Fiesp com avaliações gratuitas, entrega de folhetos e bôtons, impactando milhares de pessoas.
- **2024:** Evento na Fiesp com distribuição de materiais e orientações. Mais de 180 avaliações bucais com 10% dos avaliados apresentando sinais de alerta.



CAMPANHA JULHO VERDE NA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (FIESP)

Outubro Rosa - Câncer de Mama

- **2021:** Filtro no Instagram; exposição fotográfica na estação Sé; palestra interna no “Entendendo o Câncer”.
- **2022:** Blitz da Saúde em parceria com o Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (InRad - HCFMUSP), com palestra e bate-papo sobre prevenção e diagnóstico.
- **2023:** Simpósio Internacional de Exercício e Câncer + 3º Festival Paulista de Remadoras Rosas; comemoração dos 10 anos do programa Remama.
- **2024:** Parceria com restaurante Rubaiyat (doação do faturamento de bebida especial); atividade de conscientização com a Fiesp.



AÇÃO DE BELEZA COM PACIENTES EM ALUSÃO À CAMPANHA OUTUBRO ROSA

Desfile de Pacientes

- **2021:** 9ª edição “Passos para um novo tempo” com 12 pacientes de câncer de mama.
- **2022:** 10ª edição “Dez Anos na Passarela” com 40 pacientes, incluindo crianças do Itaci.
- **2023:** Tema “O papel da moda na celebração das pequenas e grandes conquistas”, com 24 pacientes desfilando com roupas de papel.
- **2024:** 12ª edição “Passarelas da Vida”, pela primeira vez, no Centro de Convenções Rebouças (CCR), com 36 pacientes.



DESFILÉ DE PACIENTES ICESP



12º DESFILE DE PACIENTES ICESP - PASSARELAS DA VIDA

Novembro Azul - Câncer de Próstata

- **2021:** Filtro no Instagram; palestra “Entendendo o Câncer”; prédio iluminado em azul.
- **2022:** Ação na estação Ana Rosa do Metrô, com *folders* e orientação ao público sobre prevenção e sinais de alerta.
- **2023:** Ação na Linha 4-Amarela de Metrô com *folders* e orientações sobre prevenção e sintomas.
- **2024:** Lançamento do videocast especial no Canal do Icesp no YouTube.

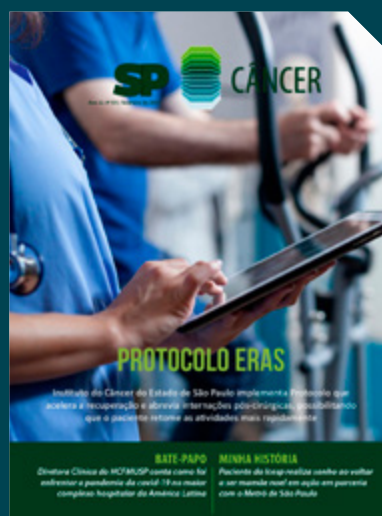
Dezembro Laranja - Câncer de Pele

- **2022:** Campanha digital #usefiltropelaprevenção, com filtro no Instagram sobre cuidados com o sol.



Publicações

Revista SP Câncer: a Revista SP Câncer traz reportagens sobre prevenção, tratamentos, histórias de superação e entrevistas com médicos especialistas. A publicação é destinada a profissionais da saúde e ao público em geral. Desde de 2010, já foram publicadas 34 edições.



EDIÇÕES 31, 32, 33 E 34 DA REVISTA SP CÂNCER

Revista Turma da Mônica Jovem: em 2024, o Instituto lançou, no Dia Nacional de Combate ao Câncer, 27 de novembro, uma edição especial da Revista da Turma da Mônica Jovem sobre o Papilomavírus Humano (HPV). A revista está disponível no site do Icesp no formato digital e seu acesso é gratuito para o público em geral.



CAPA REVISTA DA TURMA DA MÔNICA JOVEM SOBRE O HPV



EVENTO DE LANÇAMENTO DA REVISTA DA TURMA DA MÔNICA JOVEM SOBRE O HPV REALIZADO EM 2024

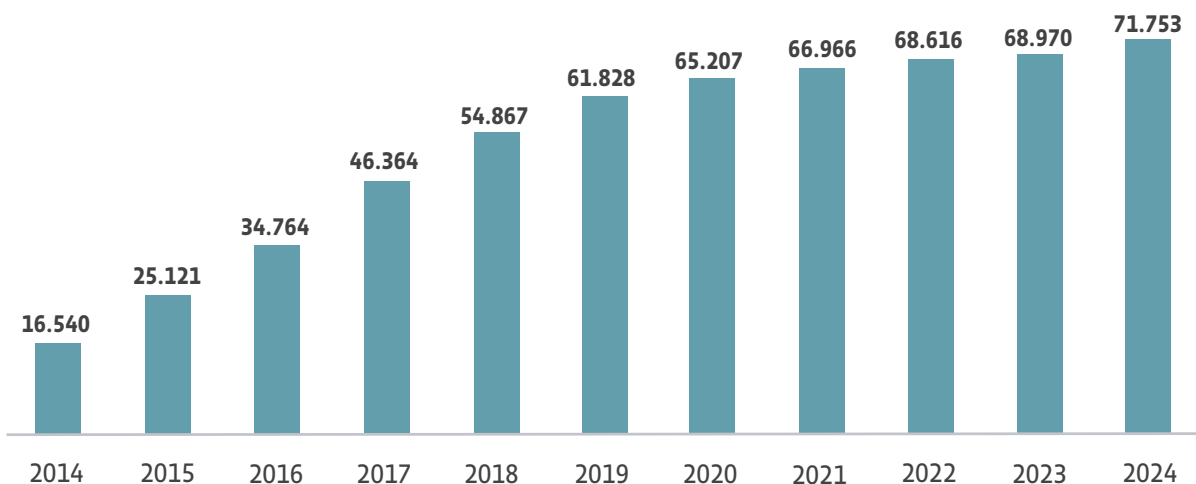


Mídias sociais

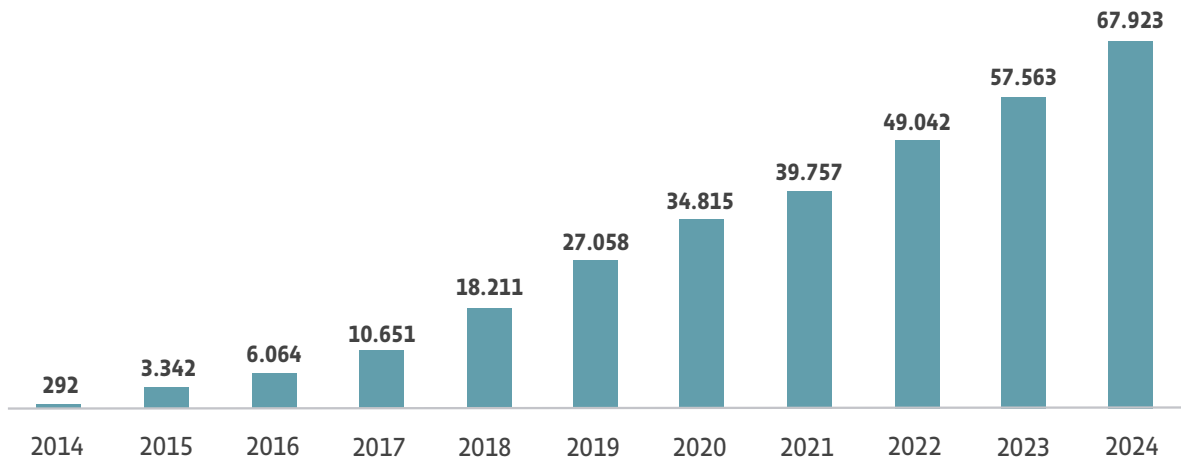
Seguindo a tendência global de comunicação digital, o Icesp mantém páginas ativas nas principais redes sociais, como Facebook, Instagram, X, YouTube e LinkedIn, com o propósito de fortalecer ainda mais o relacionamento com pacientes, acompanhantes e a sociedade em geral. Esses canais são atualizados periodicamente com informações sobre as iniciativas do Instituto, serviços oferecidos, links para matérias de interesse e conteúdos voltados à promoção da saúde.

Nos últimos anos, o número de seguidores do Icesp nas principais mídias sociais cresceu significativamente, atingindo mais de 70 mil seguidores no Facebook e mais de 70 mil seguidores no Instagram. Vale ressaltar que, no ano de 2023, as duas redes receberam o selo de verificação, o que atesta a qualidade e veracidade das informações publicadas pela empresa nas plataformas.

Número de seguidores do Icesp - Facebook

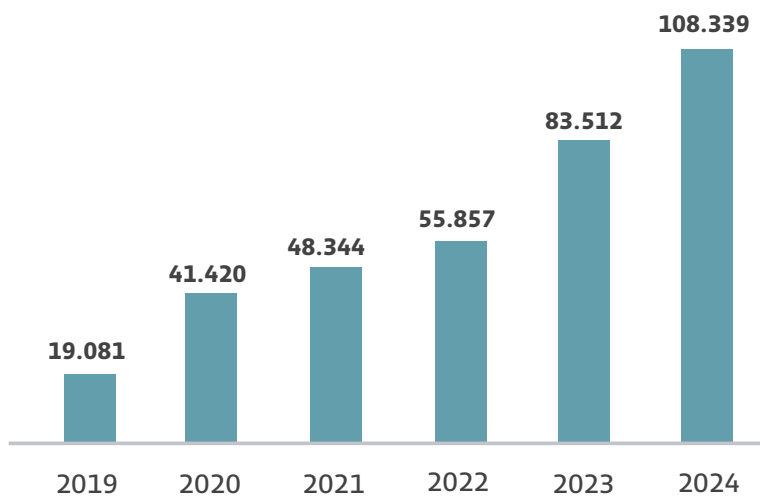


Número de seguidores do Icesp - Instagram



Destaca-se igualmente o aumento de mais de 160% no número de seguidores do Icesp no LinkedIn, tendo passado de 41,4 mil em 2020 para 108,3 mil em 2024. Por se tratar de uma plataforma focada em questões profissionais, este aumento pode ser referente a um maior interesse dos profissionais pelo Instituto enquanto marca empregadora.

Número de seguidores do Icesp - LinkedIn



05





Capítulo 05: Ambiental





Energia

(GRI 302-1, GRI 302-3, GRI 302-4, GRI 3-3)

Intensidade energética

A taxa de intensidade energética, calculada com base no consumo de energia em relação ao volume de atendimentos realizados na Unidade Matriz do Icesp, apresentou redução contínua entre 2021 e 2023. Esse desempenho positivo confirma o avanço consistente na eficiência do uso dos recursos energéticos, mesmo diante do aumento na demanda por serviços. A queda nesse indicador evidencia o sucesso de medidas de otimização operacional e aprimoramento dos processos institucionais.

Intensidade energética

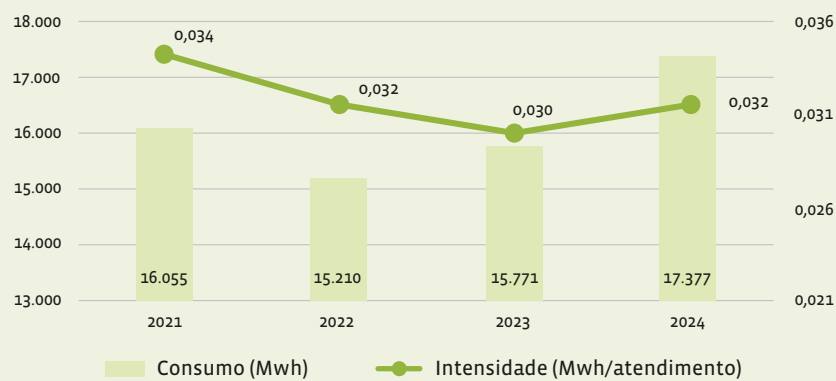
	2021	2022	2023	2024
Taxa de intensidade energética	0.034	0.032	0.030	0.032
Métrica específica (total de atendimentos realizados- ano)	468.524	471.011	524.380	551.454

Tipos de energia O cálculo levou em consideração o consumo de energia elétrica da concessionária e o consumo de óleo diesel.

Taxa da energia consumida (local) Para o cálculo de intensidade foi considerada exclusivamente a unidade do Icesp Dr. Arnaldo.

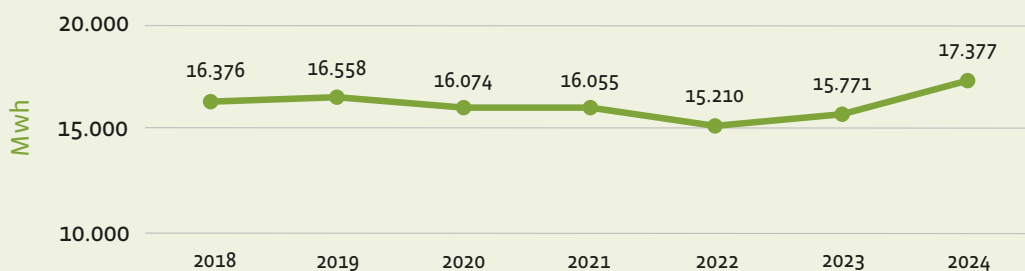
Em 2024, foi registrada uma leve elevação na taxa, revertendo parcialmente a tendência de queda observada nos anos anteriores. Essa variação está diretamente associada às condições climáticas extremas enfrentadas ao longo do ano, caracterizadas por temperaturas médias mais altas e maior frequência de ondas de calor. Esse cenário impôs exigências adicionais ao consumo energético, especialmente em ambientes que dependem de controle térmico contínuo para manter a qualidade e a segurança das operações.

Intensidade energética



	2021	2022	2023	2024
Consumo (Mwh)	16.055	15.210	15.771	17.377
Número de atendimentos	468.524	471.011	524.380	551.454

Consumo de energia



Ações para economia no consumo de energia

Grande parte da redução do consumo de energia do Icesp está vinculada à parceria firmada com a concessionária Enel, por meio do Programa de Eficiência Energética (PEE). Com ele, foi possível substituir todas as lâmpadas fluorescentes por iluminação LED e implantar um novo sistema de automação predial que possibilita o controle e automatização de toda a iluminação do edifício. Essas ações, iniciadas em maio de 2020 e concluídas em janeiro de 2021, representaram um investimento da Enel de R\$ 1,5 milhão e culminaram no reconhecimento do Icesp como Hospital Amigo do Meio Ambiente, premiação na categoria Destaque, concedida pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo em virtude do impacto positivo gerado pelas medidas de eficiência energética.

Para registrar essa importante entrega, foram instaladas duas árvores fotovoltaicas no pátio externo do Icesp. A estrutura, que possui cerca de três metros de altura e pouco mais de quatro metros de largura, além de contribuir positivamente com a paisagem, tem capacidade para realizar uma geração independente e sustentável de energia.



ÁRVORES FOTOVOLTAICAS NO PÁTIO EXTERNO DO ICESP

Além das ações em parceria com a concessionária Enel, o Icesp investiu na reforma das torres de resfriamento, responsáveis por dissipar o calor gerado no processo de resfriamento e geração de água gelada.



TORRES DE RESFRIAMENTO DO INSTITUTO

Em 2023, o conjunto de *chillers* do Icesp passou por uma reforma completa, alcançando máxima eficácia operacional. A modernização permitiu maior flexibilidade no arranjo dos equipamentos e resultou em significativa redução do consumo de energia elétrica.

Dando continuidade às iniciativas de eficiência energética, o Instituto firmou uma parceria com a empresa ESCO voltada ao desenvolvimento de um novo projeto de modernização da central de água gelada/elevadores regenerativos.

Variação do consumo de energia

	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Consumo (kWh)	16.558	16.074	16.055	15.210	15.771	17.377
Número de atendimentos		474.904	468.524	471.011	524.380	551.454
Variação dos consumo de energia		-2,92%	-0,12%	-5,26%	3,69%	10,18%

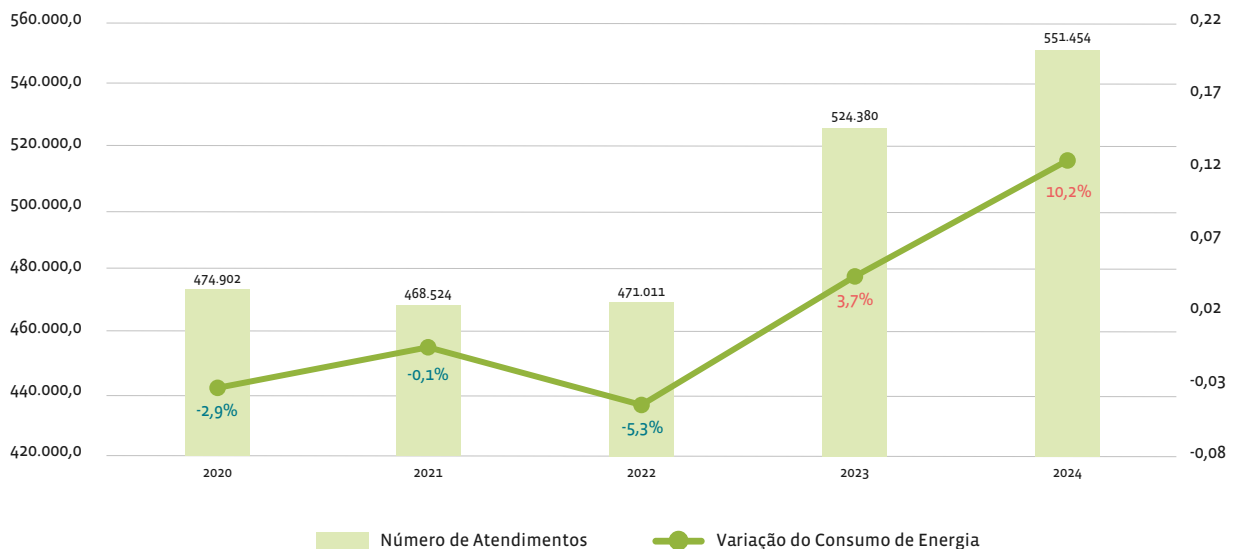
Subtração
VOCÊ FAZ PARTE DESSA CONTA

Energia Elétrica

- Computadores:** Revolução é usar a tecnologia com sabedoria. Deu uma pausa no trabalho? Desligue o monitor. Chegou ao fim do expediente? Faça logoff no computador e desligue o monitor.
- Luzes:** Foi-se o tempo em que uma lâmpada acesa era um sinônimo de boa ideia. É o último a sair da sala? Apague todas as luzes do local.
- Elevadores:** Para chegar ao topo, a escalada costuma ser longa. Vai chamar o elevador? Apertar uma vez é suficiente. Carona solidária? Só nas ruas. Fique de olho e não deixe de lado o já conhecido "Embarque Certo".

BANCO DE IMAGENS DO ICESP

Variação de consumo de energia vs número de atendimentos



Ao comparar o consumo de energia do Icesp ano a ano, observa-se que a única redução significativa ocorreu em 2022. Nos anos subsequentes, 2023 e 2024, não foi possível manter essa tendência de queda, resultado do aumento expressivo no número de atendimentos realizados no período, com o Projeto Capacidade Plena apresentado anteriormente.

O crescimento da demanda assistencial implicou maior necessidade de recursos energéticos, evidenciando a relação direta entre a ampliação dos serviços prestados e o consumo de energia da instituição.

Apesar do aumento absoluto no consumo, a análise da intensidade energética por atendimento demonstra que este indicador se manteve estável, revelando ganhos de eficiência no uso de energia em relação ao volume de serviços oferecidos.



Água

(GRI 3-3, GRI 303-3, GRI 303-4, GRI 303-5, GRI 303-2 MA2)

Consumo e qualidade da água

O Icesp tem mantido praticamente o mesmo nível de consumo de água na última década.

A unidade matriz, localizada na Avenida Dr. Arnaldo, é a mais representativa no total do consumo de água, considerando-se a instituição como um todo (cerca de 98%). Em 2023, foram consumidos 104.899 m³. Já a unidade Osasco e a Farmácia Ambulatorial consumiram juntas, em 2023, 1.668 m³.

Toda a água consumida no Icesp advém da rede de abastecimento da Sabesp, por meio de um sistema integrado. Dessa forma, o fornecimento da unidade pode ocorrer tanto pelo Sistema Cantareira quanto pelo Sistema Guarapiranga, havendo possibilidade de alternância entre eles.

Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água

(GRI 303-2)

Em 2023, houve uma redução na intensidade hídrica (total de água consumida pelo total de atendimentos realizados), quando comparado aos anos anteriores (vide tabela abaixo).

Tópico	2021	2022	2023	2024
Total de água retirada por fonte (m ³)	85.449	105.764	105.815	110.811
Média mensal de consumo de água (m ³ /mês)	7.121	8.814	8.818	9.234
Média anual de intensidade hídrica (m ³ /total de atendimento na unidade Dr. Arnaldo)	0,182	0,225	0,202	0,201
Total de atendimentos	468.524	471.011	524.380	551.454
Consumo anual por área construída (m ³ /m ²)	1,035954	1,282247	1,282865	1,343435
Variação do consumo de água da unidade Dr. Arnaldo em relação ao ano anterior (GRI 303 - 3)	-10,86%	23,77%	0,04%	4,72%

Essa redução é atribuída a alguns fatores, como:

- Acompanhamento diário do consumo, com atuação imediata das equipes quando é detectado qualquer desvio no padrão de consumo;
- Melhora na velocidade de atendimento da manutenção a vazamentos;
- Implementação de rondas de inspeção para detecção de vazamentos e correção de falhas de maneira antecipada;
- Implementação de procedimentos operacionais de manobras de válvulas de esgotamento de reservatórios (limpeza e higienização de caixa d'água), com redução no desperdício de água;
- Substituição/instalação de restritores de fluxo nas torneiras.

Substituição das tubulações

A substituição das tubulações de cobre por tubos de polipropileno copolímero random (PPR) foi uma das ações estratégicas adotadas pelo Icesp para reduzir o consumo de água e aprimorar a eficiência do sistema hidráulico. Foram vendidas 22 toneladas de cobre.



SUBSTITUIÇÃO DAS TUBULAÇÕES DE COBRE POR TUBOS DE POLIPROPILENO COPOLÍMERO RANDOM (PPR)

Consumo e qualidade da água (GRI 303)

Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 6, o Icesp adota práticas para garantir o uso eficiente da água. Dentre elas, destacam-se a instalação de arejadores nas torneiras, a realização de análises regulares de potabilidade e aplicação de cloro para assegurar a qualidade da água.

Além disso, são realizadas manutenções preventivas hidrossanitárias, com regulagem das válvulas dos sanitários, monitoramento de possíveis vazamentos e rondas diárias para acompanhar o consumo médio, promovendo uma gestão sustentável e eficiente dos recursos hídricos.

Captação de água	2021	2022	2023	2024
Captação de água em megalitros				
Água de superfícies	na	na	na	na
Água subterrânea	na	na	na	na
Água do mar	na	na	na	na
Água produzida	na	na	na	na
Água por terceiros	85,91	95,87	105,76	110,81
Captação de água em área de estresse hídrico				
Água de superfícies	na	na	na	na
Água subterrânea	na	na	na	na
Água do mar	na	na	na	na
Água produzida	na	na	na	na
Água por terceiros	na	na	na	na
Captação total				
Água doce	85,91	95,87	105,76	110,81
Outros tipos	0	0	0	0

Os valores de consumo de água (em megalitros) foram obtidos a partir das contas de consumo da Sabesp, com a captação proveniente do sistema Guarapiranga. Esses dados foram comparados com as medições diárias realizadas pela equipe de manutenção. Além disso, são realizadas coletas mensais para avaliar a qualidade e a potabilidade da água, seguindo as diretrizes e recomendações da Portaria nº 888 GM/MS, de 04 de maio de 2021.

Descarte de água em megalitros	2021	2022	2023	2024
Captação de água em megalitros				
Água de superfícies	na	na	na	na
Água subterrânea	na	na	na	na
Água do mar	na	na	na	na
Água de terceiros	85,91	95,87	105,76	110,81
Discriminação de descarte				
Água doce	na	na	na	na
Outros tipos	85,91	95,87	105,76	110,81
Discriminação de descarte estresse hídrico				
Água doce	na	na	na	na
Outros tipos	na	na	na	na
Discriminação de descarte estresse hídrico				
Substâncias prioritárias	na	na	na	na
Abordagem	na	na	na	na
Nº de casos	na	na	na	na

O sistema de descarte hidrossanitário é projetado para realizar o encaminhamento adequado das águas residuais diretamente para o sistema da Sabesp, sem a realização de tratamento de efluentes.

Consumo de água	2021	2022	2023	2024
Consumo de água em todas as áreas	na	na	na	na
Consumo de água em estresse hídrico	na	na	na	na



Destques - Ambiental

Emissões de Gases de Efeito Estufa (GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5)

Desempenho ambiental – eficiência nas emissões de GEE

Apesar do aumento de 15,7% nas emissões absolutas de GEE em 2024, comparado a 2023, impulsionado principalmente pelo aumento no fator de emissão da energia elétrica (Escopo 2), o Icesp demonstrou notável eficiência em sua gestão ambiental. O fator de emissão da energia elétrica subiu de 0,0385 para 0,0545 tCO₂e/MWh — um aumento de 41% —, impactando diretamente o inventário de emissões. Ainda assim, a intensidade de emissões por paciente-dia do hospital manteve-se extremamente baixa.

Em 2024, o Icesp registrou uma intensidade de 0,020 tCO₂e e por paciente-dia, reforçando o compromisso com a sustentabilidade mesmo diante de variáveis externas adversas.

Escopo 3

Entre 2021 e 2024, o Icesp registrou aumento no volume de resíduos, acompanhando a expansão das atividades assistenciais, abertura de setores e crescimento nos atendimentos. Houve destaque para o crescimento de resíduos orgânicos, que passaram de 124 para 176 toneladas, e de papelão, que saltou de 67 para 107 toneladas, demonstrando o fortalecimento nas ações de reciclagem implantadas.

Um dos avanços mais expressivos foi no projeto de reciclagem de blisters, que, com a retomada das atividades, alcançou 19 toneladas enviadas para reciclagem em 2024 — resultado do engajamento crescente da comunidade e de novas parcerias, como com uma empresa de logística que ampliou o alcance e a eficiência do transporte dos materiais.

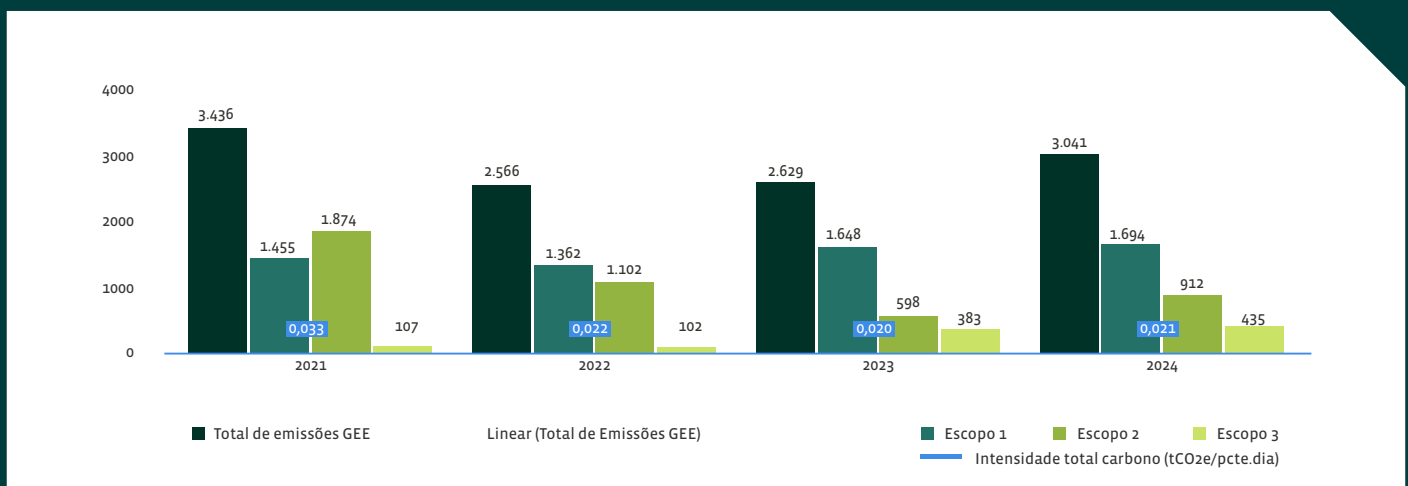
Emissões GEE (Gás de efeito estufa)		Unidade	2021	2022	2023	2024	▲ 2021 2020	▲ 2022 2021	▲ 2023 2022	▲ 2024 2023
Total de Emissões (Escopo 1 + Escopo 2 + Escopo 3)		tCO ₂ e	3.436	2.566	2.629	3.041	40%	-25%	2%	16%
GRI 305	Escopo 1: Emissões diretas Combustão Estacionária e Emissões Fugitivas	tCO ₂ e	1.455	1.362	1.648	1.694	32%	-6%	21%	3%
Intensidade Escopo 1¹		tCO₂e	0,014	0,012	0,012	0,012				
GRI 305	Escopo 2: Emissões indiretas Consumo de Energia Elétrica	tCO ₂ e	1.874	1.102	598	912	55%	-41%	-46%	
Intensidade Escopo 2¹		tCO₂e	0,018	0,010	0,004	0,006				
GRI 305	Escopo 3: Outras emissões indiretas Resíduos Sólidos da Operação, Efluentes, Transporte	tCO ₂ e	107	102	383	435	-27%	-5%	275%	14%
Intensidade Escopo 3¹		tCO₂e	0,001	0,001	0,003	0,003				
GRI 305	Varição Total emissões GEE em relação ao ano anterior	tCO₂e	40,3%	-25,3%	2,5%	15,7%				
Paciente dia / ano			104.480	114.214	133.690	143.644				
Intensidade Total Carbono (tCO₂e/pcte.dia)		tCO₂e	0,033	0,022	0,020	0,021				

¹ Cálculo de Intensidade: Total de emissões / total de paciente dia do ano

Em 2024, o total de emissões de GEE aumentou 15,7% (412 tCO₂e) em relação a 2023. O principal fator foi o crescimento das emissões do Escopo 2 (energia elétrica), que subiram 52,5%, devido a mudança no fator de emissão da energia elétrica, que passou de 0,0385¹ para 0,0545¹ tCO₂e/MWh um aumento de mais 41%.

¹ Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) por meio do Sistema de Registro Nacional de Emissões (SIRENE)

Total de Emissões GEE (Escopo 1 + Escopo 2 + Escopo 3)



Gestão de resíduos

Ao longo dos anos, o Icesp tem implementado diversas ações voltadas à sustentabilidade na gestão de resíduos, todas coordenadas pelo Comitê de Sustentabilidade.

No triênio 2018-2020, foi realizada uma transição estratégica, substituindo a pesagem semestral por pesagem diária. Essa mudança trouxe maior precisão no monitoramento dos volumes gerados e possibilitou respostas mais ágeis às demandas operacionais.

Nos anos seguintes (2021-2023), os esforços se consolidaram, com avanços relevantes na gestão sustentável de resíduos. Em 2023, observou-se um aumento na geração de resíduos sólidos em comparação aos anos anteriores, reflexo do funcionamento pleno do hospital.

Mesmo diante de desafios pontuais — como a leve queda no volume de materiais recicláveis - o Instituto conseguiu manter, em diversos meses, a meta média de 20% de reciclagem, reafirmando seu compromisso com práticas ambientais responsáveis.

Análise crítica do gerenciamento de resíduos e ações do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) entre 2021 e 2024

A análise dos resíduos gerados em 2021 reflete desafios operacionais e impactos externos significativos, como a pandemia de Covid-19, onde foi necessário o consumo maior de materiais descartáveis para medidas de proteção.

As mudanças na rotina hospitalar e a adoção de medidas de contingência influenciaram diretamente a geração e gestão de resíduos.

Iniciativas voltadas à gestão ambiental:

- **Implantação das lixeiras do Ecoponto:** mostrou efeitos positivos na segregação de resíduos recicláveis, nos meses de julho e outubro de 2020, demonstrando a importância de infraestrutura adequada para coleta seletiva. No entanto, a meta de recicláveis de 20% não foi atingida em alguns meses, número que indica a necessidade de melhorias contínuas, especialmente após a implantação de novas práticas;
- **Treinamentos focados em gestão ambiental:** foram retomados nos setores administrativos e entre os colaboradores da equipe de camareiros, impactando positivamente nos indicadores mensais;
- Mudança da coleta dos documentos sigilosos para reciclagem dos mesmos, gerando bônus para o Icesp;
- Desafio dos Resíduos de Serviço de Saúde (Hospitais Saudáveis);
- **Copo amigo:** entrega de copo reutilizável ao colaborador no momento de sua admissão com o objetivo de reduzir o consumo de copos plásticos;
- O mapeamento para identificar a origem de descartes incorretos reforçou o diagnóstico de falhas operacionais;



CERTIFICADO PELA PARTICIPAÇÃO NO CICLO 2020/2021 DO DESAFIO RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DA REDE GLOBAL DE HOSPITAIS VERDES E SAUDÁVEIS

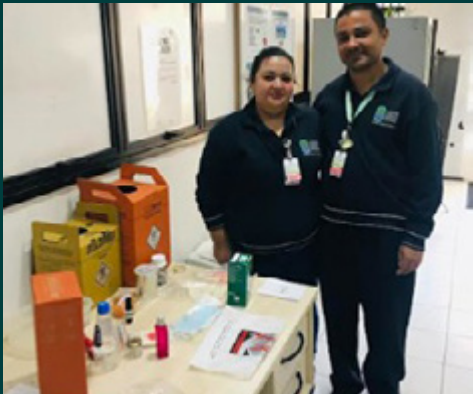
Ações do Dia Mundial do Meio Ambiente 2021-2024: durante a Semana do Meio Ambiente foram realizadas várias atividades de conscientização. Entre elas, destacam-se:

- Eventos abordando orientações sobre descarte adequado;
- Cursos práticos para a confecção de vasos de plantas autoirrigáveis utilizando garrafas PET;
- Palestras sobre ESG conduzidas por especialistas renomados;
- Feiras de leitura sustentável com exposição de arte produzida com material reciclável e troca de livros;
- Palestras sobre reciclagem do plástico;
- Jogos da coleta seletiva;
- Retomada do Projeto Cartela Solidária: criado em 2019, esse projeto arrecada blisters vazios de medicamentos (alumínio+plástico) provenientes de colaboradores, pacientes e cidadãos, para serem encaminhados para reciclagem. A cada duas toneladas recicladas, o Icesp recebe uma cadeira de rodas para ser doada aos pacientes. Em 2023, a ação rendeu uma menção honrosa pela participação no Prêmio Amigo do Meio Ambiente. Em 2024, o projeto ultrapassou os números anteriores e alcançou o envio de 19 toneladas de blisters para reciclagem. Esse avanço só foi possível graças ao aumento no engajamento da comunidade e à consolidação de parcerias estratégicas.



CADEIRAS RECEBIDAS PELO PROJETO CARTELA SOLIDÁRIA

Ações realizadas pelo Comitê de Sustentabilidade em alusão ao Dia Mundial do Meio Ambiente



AÇÃO EM ALUSÃO AO DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE REALIZADA PELO COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE DO ICESP

DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE
O Icesp promove atividades especiais em homenagem ao Dia Mundial do Meio Ambiente. PARTICIPE!

CONFIRA A SEGUIR NOSSA PROGRAMAÇÃO:

DATA / HORÁRIO	ATIVIDADES	LOCAL
5 DE JUNHO		
04Z 15A ÀZ 16A	Jogo do Desmonte Cereais (participação dos Docentes de Magist) / Raci	
7 DE JUNHO		
04Z 15A ÀZ 16A	Jogo do Desmonte Cereais	Estádio de esportes (1º andar)
04Z 15A ÀZ 16A	Visita guiada ao Albergue de Proteção Estímulo	INDOCHOCOS ONLINE / 3º Subsolo
04Z 15A ÀZ 16A	Cegonha Experimental	Transmissão online
04Z 16A ÀZ 16H45	PALESTRA: DAQUE PÉDO COME Palhaçada: Escassez Ética (Magistros Docentes)	Auditorio - 6º andar
04Z 15A ÀZ 16H45	PALESTRA: COMPOSTAGEM Palhaçada: Comendo Ervas (Doc)	Auditorio - 6º andar
04Z 15H45 ÀZ 16A	PALESTRA: BIODIVERSIDADE PARA APROVEITAMENTO DE BIODIVERSIDADE EM BIODIVERSIDADE Palhaçada: Mito de Escassez (Mito de conservação de Inseto)	Auditorio - 6º andar
04Z 16H ÀZ 17H	Stand - Resiliência de Juana	Auditorio - 6º andar
04Z 15A ÀZ 16A	Jogo do Desmonte Cereais	Área de Atividades Docentes
04Z 15A ÀZ 16A	Jogo do Desmonte Cereais	Área de Atividades

Logos: 85, Associação Paulista de Medicina, Instituto de Medicina, São Paulo 2020



Além disso, o Icesp formalizou uma nova parceria com uma empresa da área de logística que garante o transporte seguro dos blisters até o destino final para reciclagem, ampliando a eficiência e o alcance do projeto.

Objetivos e metas (2025-2029)

1. Alcançar 20% de reciclagem até 2026.
2. Reduzir em 5% os resíduos comuns enviados a aterros até 2026.
3. Ampliar o programa de compostagem e coleta seletiva, incluindo novos materiais recicláveis.
4. Contratar profissionais especialistas em gestão ambiental.
5. Elaborar um projeto para logística reversa.
6. Estabelecer parcerias para a reciclagem de tecidos dos uniformes devolvidos nos desligamentos.
7. Padronizar as ações do PGRSS para todas as unidades do Icesp: Itaci, Farmácia da Consolação e Unidade Ambulatorial de Osasco.
8. Transformar o Guia de Coleta Seletiva em um folder atualizado.
9. Buscar parceiros que possam contribuir para a realização dos projetos, especialmente em termos de custo.
10. Implantar o controle digital da pesagem de resíduos, substituindo os formulários em papel por registros eletrônicos em planilhas ou sistemas online. A medida visa reduzir o consumo de papel, melhorar a organização das informações e aumentar a precisão e rastreabilidade dos dados coletados.
11. Revisar os processos de coleta e pesagem, identificando áreas com oportunidades de redução e segregação adequada.
12. Incluir novos indicadores: intensidade de resíduos gerados (t/paciente dia, t/cirurgias e t/atendimentos ambulatoriais, exames)
13. Estabelecer metas específicas para todos os tipos de resíduos gerados, com base no histórico percentual.
14. Incluir no gerenciamento de resíduos: resíduos de construção civil, industriais, óleo de cozinha, óleo diesel e chumbo.
15. Reestruturar o programa de capacitação de colaboradores como Agentes Ambientais, promovendo um espaço de aprendizado contínuo e colaborativo que fortaleça o engajamento e a cultura ambiental da instituição.
16. Revisar o processo de recebimento de papéis sigilosos destinados à destruição, identificando áreas geradoras e propondo ações de redução.
17. Atualizar o escopo de contratação de empresas para tratamento de resíduos perigosos, priorizando aquelas que realizam reciclagem.

Geração e impactos significativos relacionados a resíduos

Como parte de seu compromisso com a sustentabilidade, o Icesp adota uma gestão ambiental responsável e engajada, implementando ações baseadas no Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), que visa mitigar os riscos ambientais associados às suas atividades.

Em 2021, os resíduos comuns apresentaram uma redução significativa de 20 toneladas, representando uma queda de 20% em relação a 2020. Esse resultado foi atribuído aos treinamentos realizados e à consolidação da compostagem, implementada no ano anterior.

Por outro lado, os recicláveis continuaram crescendo, atingindo 32,3 toneladas, refletindo o avanço no monitoramento e na separação dos materiais. Apesar da redução em resíduos tóxicos para 7,7 toneladas, os resíduos infectantes permaneceram elevados, com 64,6 toneladas, devido à continuidade das medidas sanitárias.

No ano seguinte, os resíduos comuns continuaram em queda, registrando uma redução adicional de 4%. Já os resíduos recicláveis cresceram para 38 toneladas, impulsionados por campanhas de conscientização e treinamentos. A compostagem atingiu 132 toneladas, consolidando-se como uma prática essencial para a redução de resíduos orgânicos e contribuição ao meio ambiente. Os resíduos tóxicos mantiveram-se estáveis em sete toneladas, com um aumento pontual em outubro devido à coleta de lâmpadas fluorescentes.

Em 2023, os resíduos comuns subiram para 107 toneladas, resultado do Projeto Capacidade Plena, que promoveu obras e enfrentou desafios na adesão ao descarte correto. Por outro lado, os recicláveis cresceram para 46 toneladas, impulsionados por iniciativas como o descarte adequado de papelão. A compostagem apresentou uma leve redução, totalizando 128,22 toneladas. Resíduos infectantes aumentaram para 87,8 toneladas, acompanhando o crescimento nos atendimentos e a abertura de novos leitos, enquanto os resíduos tóxicos subiram para 10,8 toneladas.

Em 2024, houve um aumento geral no volume de resíduos, acompanhando o crescimento dos atendimentos realizados pelo hospital. A reciclagem apresentou redução devido à troca da empresa responsável pela coleta e à revisão dos materiais considerados recicláveis, o que impactou a quantidade coletada. Em contrapartida, o projeto Cartela Solidária destacou-se, com a coleta de 22 toneladas de cartelas de medicamentos, reafirmando o compromisso do Icesp com a sustentabilidade e a gestão responsável de resíduos.

Peso total de resíduos gerados (t) e destinação

(GRI 306-2, 306-3, 306-4, 306-5)

Composição	2021	2022	2023	2024	▲ 2022 2021	▲ 2023 2022	▲ 2024 2023	Destino Final
Não perigosos								
Não reciclável (Comum)	964	930	1.291	1.365	-4%	39%	6%	Aterro
Recicláveis	382	468	554	497	23%	18%	-10%	Reciclagem
Total	1.346	1.398	1.845	1.862	4%	32%	1%	
Perigosos								Destino Final
Infectante	775	770	1.053	1.094	-1%	37%	4%	Autoclavagem -> Aterro
Tóxicos	92	85	129		-8%	52%	12%	Incineração -> Aterro
Perfuro cortante	24	28	37	44	17%	32%	19%	Incineração ou Autoclavagem -> Aterro
Total	891	883	1.219	1.283	-1%	38%	5%	
Total Geral	2.237	2.281	3.064	3.145	2%	34%	3%	
Recicláveis								Destino Final
Bitucas	43	40	54	45	-7%	35%	-17%	Reciclagem
Blister	1	5	12	19	400%	140%	58%	
Orgânico	124	132	143	176	6%	8%	23%	
Papelão	67	69	95	107	3%	38%	13%	
Papel Plástico Outros	131	205	232	155	56%	13%	-33%	
Sigiloso	16	18	19	18	13%	6%	-5%	
Total Geral	382	469	555	520	23%	18%	-6%	
% Reciclagem x volume total	17%	21%	18%	17%	3%	-2%	-2%	
% Reciclagem x não perigosos	28%	34%	30%	28%	5%	-3%	-2%	

Impactos ambientais significativos relacionados à gestão de resíduos (GRI 306-5)

As atividades hospitalares, como a prestação de assistência ao paciente, tanto nas internações como nas consultas de urgência, assim como os procedimentos cirúrgicos e a produção de refeições, são responsáveis pela geração de grandes quantidades de resíduos (comuns, infectantes e químicos). Esses resíduos têm impactos ambientais relevantes, como:

- Incineração de resíduos químicos e peças anatômicas, contribuindo para a emissão de gases de efeito estufa;
- Aumento na produção de chorume, em decorrência do descarte de resíduos em aterros sanitários;
- Riscos de derramamento de resíduos químicos, gerando potenciais contaminações ao solo e aos recursos hídricos.

Redução no uso de contrastes

Em 2021, o Icesp implementou uma mudança no protocolo de uso de contraste nos exames de imagem, com foco na sustentabilidade ambiental. O principal objetivo da alteração foi reduzir o volume de contraste utilizado nas modalidades de tomografia computadorizada, PET/CT e simulação de radioterapia.

A nova diretriz baseia-se em um método atualizado de cálculo, que considera o índice de massa magra de cada paciente. Anteriormente, utilizava-se uma média de 1,5 ml/kg de contraste por paciente. Com a nova abordagem, esse volume foi reduzido para uma média de 0,9 ml/kg por paciente.

Volume de contraste utilizado ao longo dos últimos anos

	2021	2022	2023	2024
Nº total por ano	37.000	37.500	38.000	39.500

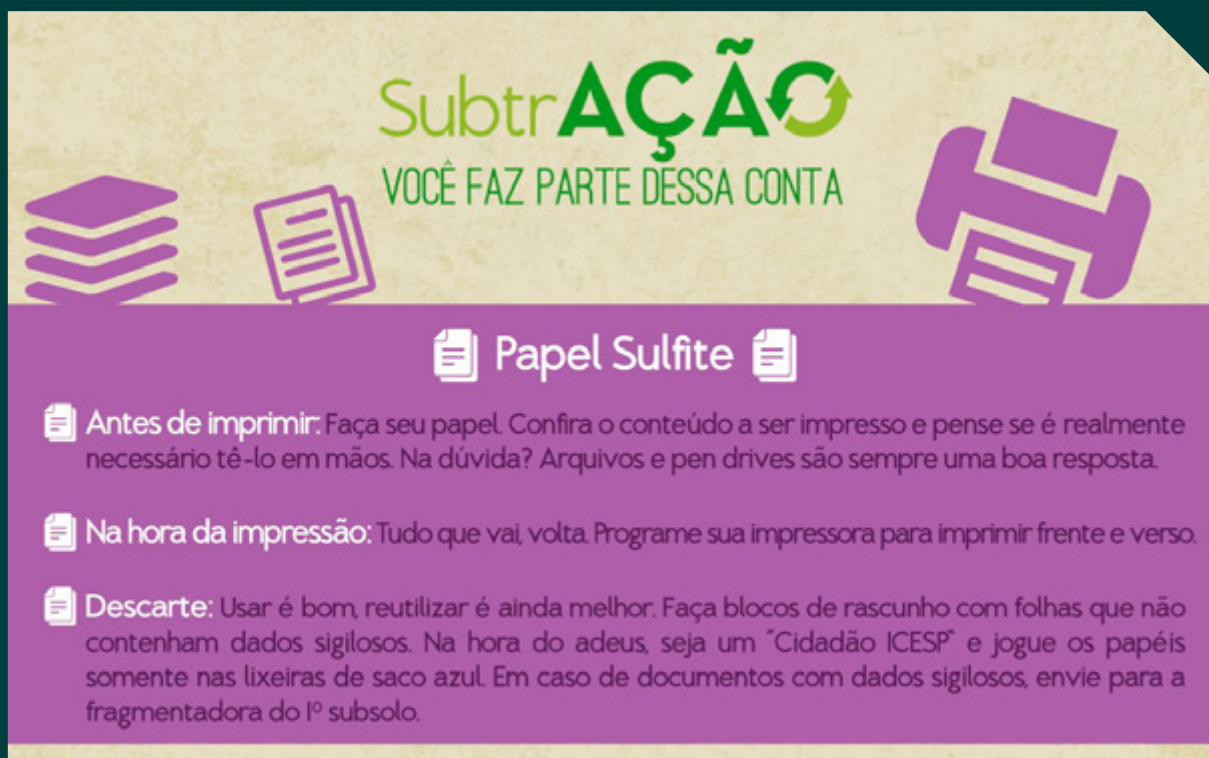
Redução do gasto de papel no Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME)




O Icesp recebe, em média, 26 solicitações mensais de cópias de prontuários médicos. Até 2024, esses documentos eram disponibilizados exclusivamente em formato físico, o que demandava, em média, 380 páginas impressas por prontuário — cerca de 10 mil páginas por mês.



Com o objetivo de reduzir o impacto ambiental gerado pelas impressões e oferecer uma alternativa mais prática e acessível aos pacientes, o Instituto implantou, em outubro de 2024, a possibilidade de fornecimento das cópias em formato digital (*pen drives*).




Apesar de recente, a medida já apresenta alta adesão: até o final de 2024, 28% das solicitações foram realizadas em mídia digital, evitando a impressão de aproximadamente 6.800 páginas de papel.

A iniciativa alia sustentabilidade e inovação no cuidado ao paciente, reforçando o compromisso do Icesp com a eficiência operacional e a responsabilidade ambiental.

Subtração 
VOCÊ FAZ PARTE DESSA CONTA

 **Papel Sulfite** 

-  **Antes de imprimir:** Faça seu papel. Confira o conteúdo a ser impresso e pense se é realmente necessário tê-lo em mãos. Na dúvida? Arquivos e pen drives são sempre uma boa resposta.
-  **Na hora da impressão:** Tudo que vai, volta. Programe sua impressora para imprimir frente e verso.
-  **Descarte:** Usar é bom, reutilizar é ainda melhor. Faça blocos de rascunho com folhas que não contenham dados sigilosos. Na hora do adeus, seja um "Cidadão ICESP" e jogue os papéis somente nas lixeiras de saco azul. Em caso de documentos com dados sigilosos, envie para a fragmentadora do 1º subsolo.

BANCO DE IMAGENS DO ICESP





Capítulo 06: Assistência

06

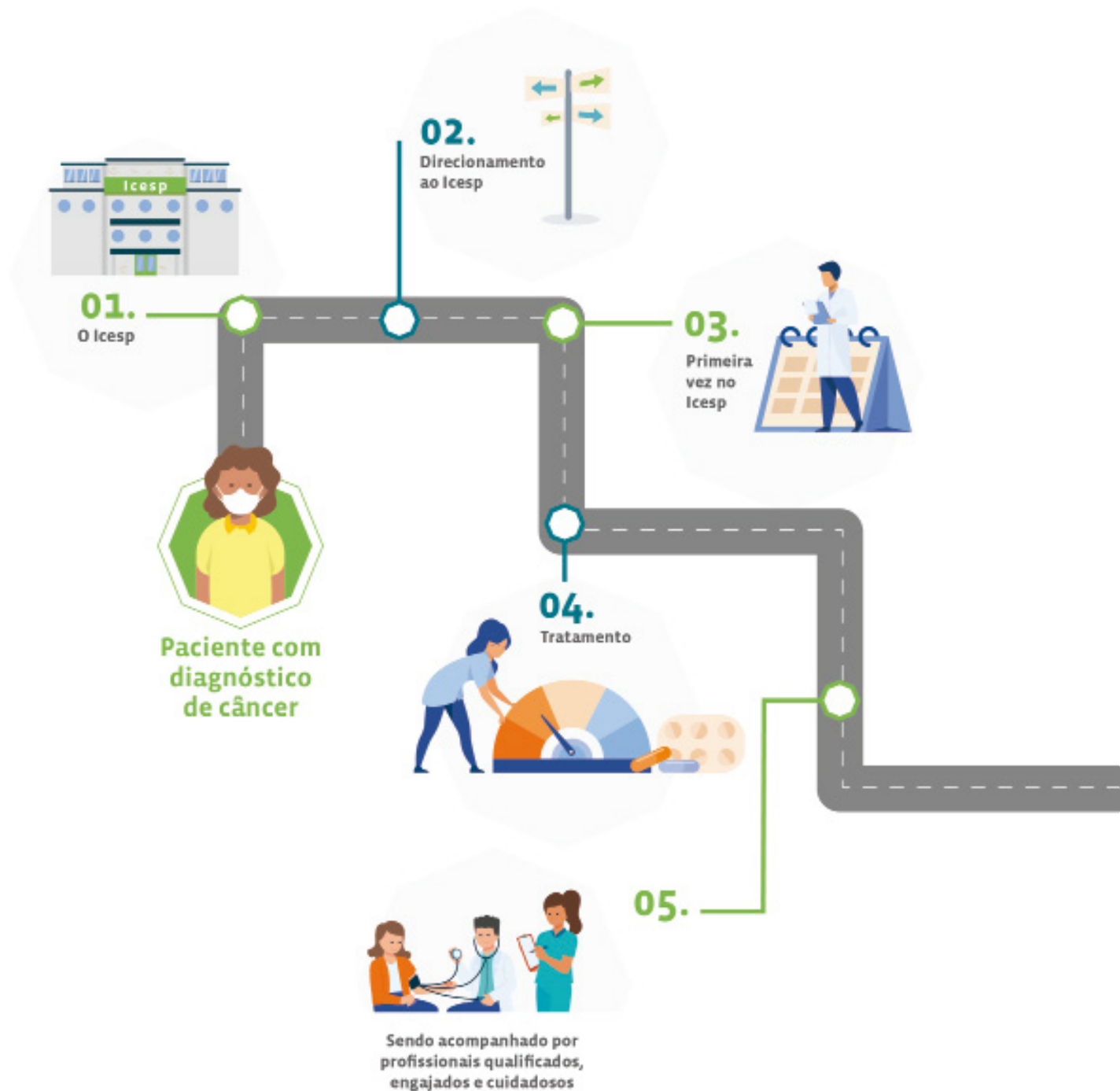




Jornada do Paciente pelo Icesp

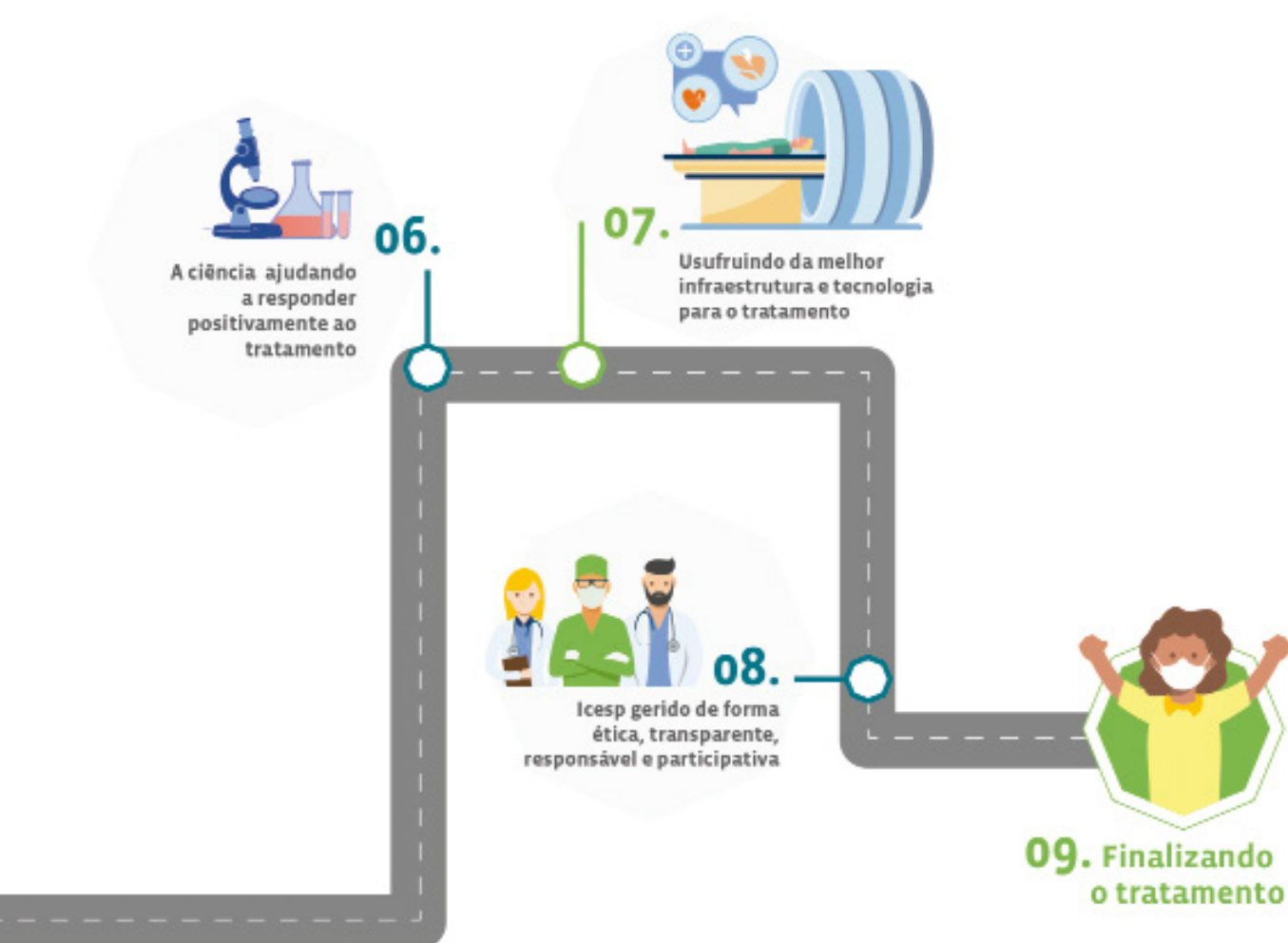
(GRI 3-3, GRI 416-1, GRI 416-2)

A Jornada do Paciente surge como uma ferramenta essencial para compreender como a experiência é vivenciada, visando estabelecer protocolos de atendimento para todos os pontos de contato do paciente e de seus familiares com as equipes e com o Instituto.



As próximas páginas deste Relatório partirão da perspectiva do próprio paciente e da sua jornada no Instituto, desde o momento em que é feito seu encaminhamento até o fim do seu tratamento. Serão apresentados, em módulos específicos, os detalhes e as principais informações que englobam a relação estabelecida entre o paciente e o Icesp em cada uma destas etapas, assim como a forma como o Instituto se organiza para garantir que tal jornada seja a mais positiva possível para o paciente e seus cuidadores.

A figura abaixo demonstra as etapas da Jornada do Paciente pelo Icesp:



O compromisso institucional com a qualidade do cuidado se reflete em ações assistenciais e administrativas que visam não apenas o tratamento oncológico, mas também o suporte emocional, social e ambiental dos pacientes e suas famílias. Este cuidado integral é assegurado por meio de um processo estruturado, desde a entrada do paciente até o desfecho de sua jornada terapêutica.

1. Entrada do paciente

A jornada terapêutica do paciente oncológico no Icesp se inicia com o encaminhamento do paciente diagnosticado com câncer pela Rede Pública do Estado inserido no Sistema Informatizado de Regulação do Estado de São Paulo (SIRESP) para encaminhamento ao serviço especializado mais próximo da sua residência.

Com a chegada da solicitação formal à Central de Regulação do Icesp, uma equipe de enfermagem especializada analisa a documentação e a encaminha à equipe de referência para o diagnóstico apresentado. Dessa forma, com base nos exames de confirmação diagnóstica, é identificada a pertinência do tratamento na alta complexidade. A avaliação é então encaminhada ao setor de agendamento de primeira consulta, que é realizada pela Central de Agendamento Não-Presencial (CANP).

Na chegada do paciente para a primeira consulta médica ambulatorial, ocorre no mesmo dia sua participação no Grupo Acolhida, onde ele recebe todas as informações sobre a estrutura institucional e orientações sobre os recursos disponíveis ao longo da jornada do tratamento oncológico.

Número de pacientes que receberam as orientações fornecidas pelo Grupo Acolhida

	2021*	2022	2023	2024
Nº total por ano presencial	1.144	2.747	4.187	3.298
Nº total de visualizações	935	1.716	2.086	3.547

*Entre os meses de abril a setembro de 2021, fechado devido à pandemia.

2. Ambulatório

No atendimento ambulatorial, a equipe de enfermagem, em conjunto com as demais equipes multidisciplinares, realiza uma Avaliação de Risco Biopsicossocial, alinhada à Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Isso permite a personalização do cuidado do paciente pela avaliação quanto aos riscos envolvidos no tratamento oncológico e as fragilidades presentes no indivíduo, podendo realizar um direcionamento mais efetivo para o atendimento das demais especialidades multidisciplinares, promovendo assim a integralidade no tratamento.

As equipes multidisciplinares atuam de maneira integrada para oferecer suporte contínuo ao paciente, como a Monitorização do Perfil Nutricional, realizada pelo Serviço de Nutrição, que avalia todos os pacientes ambulatoriais na primeira consulta institucional.

O Icesp disponibiliza aos pacientes, ambulatoriais e internados, que apresentem maior demanda nutricional, complementos alimentares ou dietas enterais industrializadas, garantindo a continuidade do cuidado nutricional no ambiente hospitalar e domiciliar.

Percentual de risco nutricional dos pacientes

	2021	2022	2023	2024
Porcentual por ano	64%	62,2%	52,3%	48,2%

A educação do paciente e familiares é primordial para a contribuição na jornada do tratamento oncológico. Pensando nisso, a Equipe de Nutrição desenvolveu o Projeto Sala de Espera, que oferece orientações sobre alimentação saudável e alívio de sintomas gerados pela terapêutica oncológica. Esse trabalho ocorre nos momentos anteriores à consulta ambulatorial e reforça a importância da alimentação adequada, oferecendo diversas opções devido à alteração do paladar.

Número de pacientes e acompanhantes alcançados pelo Projeto Sala de Espera

	2022	2023	2024
Número de pacientes e acompanhantes atendidos	89	886	748

A consulta da equipe do Serviço Social, que é realizada no início do acompanhamento ambulatorial, tem como principal objetivo avaliar os riscos sociais do paciente. Esta avaliação busca identificar e mitigar fatores que possam comprometer a adesão ao tratamento oncológico, que muitas vezes exige visitas frequentes e, em alguns casos, diárias ao hospital.

Número de avaliações realizadas

	2022	2023	2024
Nº total por ano	2.722	4.638	4.485

A instituição tem o compromisso de oferecer um cuidado seguro. Para isso, adota um modelo de cuidado interdisciplinar, denominado EITS (Equipe Interdisciplinar de Terapia Singular), com atuação voltada para casos clínicos de difícil manejo (falta de adesão, recusa de tratamento, vínculo negativo com equipe etc.), reconhecendo o paciente como um indivíduo em suas dimensões biopsicossocial e espiritual.

Número de casos notificados e de intervenções realizadas

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Nº de casos notificados/ano	1	13	13	13	22	46	0	49	39	68
Nº de casos aceitos com intervenção/ano	1	12	13	11	20	35	0	31	24	26
Nº total de casos sem necessidade de intervenção do EITS/ano	0	1	0	2	2	11	0	18	15	42

3. Reabilitação

Com foco em reduzir os efeitos colaterais do tratamento oncológico, promover a funcionalidade e melhorar a qualidade de vida, o Icesp oferece um Programa de Reabilitação.

O serviço é direcionado a pacientes em diferentes estágios da jornada do cuidado - pré, durante e pós-tratamento - reforçando o compromisso do Instituto com a continuidade da assistência integral e humanizada.

Número de atendimentos do Programa de Reabilitação

	2021	2022	2023	2024
Internação	101.632	106.954	115.339	128.494
Ambulatorial	27.978	27.345	26.379	32.292



REABILITAÇÃO ICESP

Programa Remama

Fortalecendo a prática da atividade física e a continuidade do cuidado com a saúde, o Icesp indica às mulheres com histórico de câncer de mama a participação no Programa Remama, que promove a prática esportiva por meio do remo. A iniciativa é fruto de uma parceria entre o Icesp, o HCFMUSP, o Centro de Práticas Esportivas da Universidade de São Paulo (Cepeusp), o IMREA, a Associação para a Educação, Esporte, Empreendedorismo e Direitos dos Pacientes da Divisão de Reabilitação do HC e a Escola de Educação Física e Esporte da USP. O programa tem se mostrado um recurso importante para o fortalecimento físico, emocional e social das pacientes.



PACIENTES DO REMAMA DURANTE O SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EXERCÍCIO E CÂNCER & O 3º FESTIVAL PAULISTA DE REMADORAS ROSAS

Coral de Pacientes Laringectomizados

Além disso, pacientes com histórico de câncer de cabeça e pescoço têm a oportunidade de integrar o Coral de Pacientes Laringectomizados, criado com o propósito de promover a reabilitação biopsicossocial, estimular a vocalização e favorecer a reintegração social de indivíduos com as mesmas necessidades. O coral foi carinhosamente batizado de “Amigos da Voz”, nome escolhido pelos próprios pacientes participantes, reforçando o protagonismo e a identidade coletiva do grupo.



CORAL DE PACIENTES LARINGECTOMIZADOS DO ICESP

4. Clínicas Médicas Integradas

• Cirurgia oncológica

A equipe da Oncologia Cirúrgica é composta por profissionais altamente especializados e dedicados ao tratamento cirúrgico, oferecendo uma abordagem integrada e multidisciplinar para o enfrentamento de tumores de diferentes origens.

A equipe abrange diversas subespecialidades, cada uma com um foco específico para garantir a abordagem mais eficaz e personalizada para cada paciente. As especialidades incluídas nessa equipe são: Mastologia, Ginecologia Oncológica, Neurocirurgia, Urologia, Aparelho Digestivo, Cabeça e Pescoço, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Vasculare, Anestesiologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Grupo de Cateteres, Grupo de Coluna, Dermatologia e Histeroscopia.

Além das especialidades médicas citadas, a avaliação pré-operatória constitui uma etapa fundamental para assegurar a segurança e a eficácia dos procedimentos cirúrgicos. Nesse processo, atuam de forma integrada as equipes de Clínica Médica, Anestesiologia, Geriatria, Cardiologia e Pneumologia, garantindo uma análise abrangente das condições de saúde do paciente antes da cirurgia.

Refletindo o compromisso do Icesp com a humanização do cuidado, foi implementado o Programa de Aceleração da Recuperação Pós-Cirúrgica (PROCIR). Baseado em protocolos científicos atualizados, o programa tem como objetivo reduzir o tempo de recuperação dos pacientes após cirurgias oncológicas, favorecendo a retomada mais rápida das atividades, com menor risco de complicações e maior conforto durante o processo de reabilitação.

Outro destaque é o Programa Enfermeiro Navegador, direcionado a pacientes com câncer de cabeça e pescoço. A iniciativa busca reduzir barreiras de acesso ao tratamento, oferecendo um acompanhamento biopsicossocial próximo e supervisionado pela equipe multidisciplinar. O programa atua desde o primeiro contato do paciente com o Instituto até a realização da cirurgia, promovendo agilidade no início do tratamento, fortalecendo o vínculo com a equipe e potencializando a efetividade terapêutica.



PROJETO ENFERMEIRO NAVEGADOR

Número de entradas e cirurgias realizadas no Programa Enfermeiro Navegador

Navegação cirúrgica	2022	2023	2024
Nº de entradas realizadas*	265	448	506
Nº de cirurgias realizadas	93	175	176

*Entradas de pacientes com diagnóstico de CA de CCP

Na mesma linha de cuidado, há o Grupo APTO. Este programa utiliza grupos psicoeducativos com objetivos claros para orientar pacientes sobre rotinas pré e pós-cirúrgicas, esclarecendo dúvidas e minimizando as taxas de recusa ou suspensão dos procedimentos cirúrgicos, que podem decorrer de fatores como desconhecimento, medo, desafios sociais ou alterações clínicas.

Número de pacientes que participaram do Grupo APTO

	2022	2023	2024
Nº total por ano	1.120	1.978	1.414
Adesão geral	68%	69%	74%

Nos casos de cirurgias neurológicas, especialmente nas ressecções de tumores cerebrais, o acompanhamento psicológico desempenha um papel fundamental. Durante o procedimento, realizado com o paciente acordado, o psicólogo aplica um questionário de cognição que orienta a equipe médica na condução da cirurgia. Essa prática é essencial para promover resultados positivos na saúde mental e cognitiva, favorecendo uma recuperação mais eficaz, segura e integrada.

Além disso, quando ocorre a necessidade de reprogramação da cirurgia, situação que pode gerar frustração e ansiedade no paciente, o suporte psicológico é imediatamente ampliado. Nesses casos, o psicólogo oferece um espaço de acolhimento e escuta qualificada, permitindo que o paciente expresse suas preocupações e receba suporte emocional no enfrentamento desse momento delicado.

Número de avaliações psicológicas nas reprogramações cirúrgicas por ano

	2021	2022	2023	2024
Nº total por ano	233	188	212	185

Na incansável busca pela excelência e pela segurança no tratamento, foi inaugurado um novo Robô Cirúrgico, em 2024, substituindo o modelo anterior do sistema Da Vinci, com um investimento de mais de R\$ 6 milhões.

- **Oncología Clínica**

O Icesp é referência no tratamento oncológico e conta com uma estrutura médica altamente qualificada, preparada para oferecer cuidados especializados e integrados a pacientes com câncer. As equipes são compostas por profissionais de diversas especialidades, garantindo uma abordagem completa, multidisciplinar e humanizada ao tratamento oncológico e às condições clínicas associadas.

A equipe de Oncologia Clínica é responsável pelo acompanhamento de pacientes com câncer por meio de terapias medicamentosas, como quimioterapia, imunoterapia e terapias-alvo. Os oncologistas clínicos atuam em conjunto com outras especialidades, assegurando tratamentos personalizados e alinhados às necessidades de cada paciente.

O Icesp também conta com uma equipe de Onco-Hematologia especializada no diagnóstico e tratamento de doenças hematológicas malignas, como leucemias, linfomas e mieloma múltiplo. Essa equipe realiza terapias que incluem quimioterapia, transplante de células-tronco e outras abordagens inovadoras, oferecendo cuidado integral e de alta complexidade.

No Icesp, a Medicina Nuclear atua com foco no tratamento de cânceres da tireoide, por meio da iodoterapia. Essa técnica utiliza fármacos à base de iodo radioativo para eliminar células malignas remanescentes após cirurgias de tireoidectomia, representando um recurso eficaz e seguro no controle da doença.

A equipe de Radioterapia utiliza tecnologia de ponta na aplicação de radiação para o tratamento de tumores em diferentes regiões do corpo. O objetivo é garantir a máxima eficácia terapêutica, reduzindo os efeitos colaterais e preservando a qualidade de vida dos pacientes.

As Clínicas de Base oferecem suporte especializado em diversas áreas da medicina, fundamentais para a saúde geral do paciente oncológico. Entre as especialidades, estão: Clínica Médica, Cardiologia, Fisiatria, Centro Multidisciplinar de Tratamento da Dor, Psiquiatria, Endocrinologia, Cuidados Paliativos, Nefrologia, Gastro-hepatologia, Nutrologia, Neurologia, Pneumologia, Infectologia, Hemoterapia, Acupuntura, Anestesiologia e Geriatria.

5. Radioterapia

O Icesp conta com um dos maiores parques radioterápicos da América Latina, equipado com aceleradores lineares de última geração, tomógrafos simuladores e dispositivos para braquiterapia. Entre as tecnologias utilizadas, destaca-se a Radioterapia com Intensidade Modulada (IMRT), que permite concentrar a radiação diretamente nas áreas afetadas, preservando ao máximo os tecidos saudáveis ao redor do tumor.



SERVIÇO DE RADIOTERAPIA

Como parte do cuidado integral na Radioterapia, o Instituto promove o Grupo de Orientação Inicial da Radioterapia, conduzido por uma equipe multidisciplinar. Essa ação é voltada não apenas aos pacientes que iniciam o tratamento, mas também a seus familiares e acompanhantes, estimulando a participação ativa de todos os envolvidos logo no início da jornada terapêutica.

Radioterapia: cerimônia do sino

Além da tecnologia e da assistência de excelência, o Icesp valoriza também os aspectos humanos do cuidado. Para marcar o encerramento dessa etapa tão significativa, realiza-se a Cerimônia do Sino, um momento simbólico e emocionante de celebração, que reforça a esperança e o bem-estar social dos pacientes e de suas famílias.



SINO DA RADIOTERAPIA

Número de Cerimônias do Sino realizadas nos últimos anos

	2021	2022	2023	2024
Nº total por ano	1.239	1.215	1.382	1.304

6. Quimioterapia

O setor de quimioterapia do Instituto é responsável pelo atendimento de pacientes oncológicos em tratamentos de alta complexidade. Os protocolos são realizados nas modalidades oral, intravenosa, intramuscular, subcutânea e intratecal, de acordo com a indicação clínica.

Aproximadamente 5 mil pacientes recebem quimioterapia ou hormonioterapia mensalmente no Instituto. O setor segue protocolos internacionais de segurança e adota práticas voltadas à proteção de pacientes, profissionais e ao uso adequado de recursos. Entre as rotinas implementadas está a tripla checagem da prescrição médica, feita por três profissionais diferentes que verificam medicamentos, dosagem, via de administração e dados do paciente.

O acompanhamento dos resultados é feito por meio de indicadores como a frequência de extravasamento de antineoplásicos, indicador incluído no contrato de gestão do Instituto, com parte do financiamento atrelado ao seu desempenho. No período avaliado, o indicador de ocorrência de extravasamentos foi de 0,0013. A adesão ao tratamento também é monitorada e permaneceu acima de 95%. Vale destacar que pacientes realizando quimioterapia concomitante com radioterapia recebem acompanhamento específico para evitar interrupções no tratamento. O setor também mantém controle sobre o uso dos recursos, com gestão de estoque, controle de validade rigoroso, fracionamento de doses quando indicado e reutilização de preparações não contaminadas. O descarte de bolsas preparadas é monitorado de perto e mantém-se abaixo de 0,19% do total de preparações.

Esses resultados são reflexo dos sistemas de gestão adotados e do treinamento regular das equipes administrativa e assistencial, buscando sempre garantir práticas seguras e humanizadas, com orientações adequadas aos pacientes, contribuindo para o cuidado e para a redução de desperdícios.



QUIMIOTERAPIA ICESP

7. Centro de Atendimento de Intercorrências Oncológicas (CAIO)

O CAIO é uma unidade especializada no atendimento de urgências e emergências oncológicas, projetada para priorizar o manejo de intercorrências relacionadas ao câncer e seus tratamentos. Sua estrutura é dedicada, exclusivamente, ao paciente oncológico em tratamento no Icesp, garantindo cuidado ágil, seguro e direcionado.

Nesse setor, a realização dos *Rounds* Multidisciplinares e dos *Safety Huddles* — encontros breves e diários, mas de grande impacto — permite que as equipes se alinhem sobre demandas e prioridades das internações, além de acompanharem a evolução clínica dos pacientes. Esses momentos também possibilitam que as lideranças se posicionem de forma assertiva, ajustem estratégias e reforcem as diretrizes assistenciais, promovendo segurança, integração e bem-estar aos pacientes.

8. Unidade de Terapia Intensiva (UTI)

A UTI do Icesp possui excelência reconhecida no atendimento a pacientes oncológicos em estado crítico, constituindo-se como referência no cuidado intensivo oncológico.

Em sua mais recente ampliação, a totalidade dos leitos foi modernizada e expandida, assegurando maior capacidade assistencial e qualidade no atendimento.

Além da expertise clínica, a unidade dispõe de equipe multiprofissional capacitada para oferecer suporte psicossocial a pacientes e familiares, favorecendo o enfrentamento das demandas emocionais e sociais que acompanham o processo de internação em terapia intensiva.



UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) ICESP

9. Unidade de Internação

Diante das necessidades inerentes ao tratamento oncológico, as enfermarias do Icesp buscam identificar precocemente pacientes em situação de vulnerabilidade, assegurando uma avaliação interprofissional adequada por meio do Processos de Enfermagem. Essa prática possibilita a detecção de riscos potenciais e a adoção de medidas preventivas direcionadas.

O fortalecimento do vínculo entre paciente oncológico e equipe de enfermagem é viabilizado pelo modelo de Enfermeiro Referência, no qual um enfermeiro é designado a acompanhar um grupo específico de pacientes desde a admissão até a alta ou transferência.

Nas Unidades de Internação Cirúrgica, a especialização da assistência é ampliada pela alocação de enfermeiros conforme categorias específicas de pacientes, assegurando maior adequação do cuidado às necessidades individuais.

Considerando que pacientes oncológicos frequentemente apresentam alterações no estado nutricional durante o tratamento - condição que impacta tanto a saúde quanto os custos assistenciais - o Serviço de Nutrição desempenha papel fundamental no monitoramento contínuo do risco nutricional.

Essa atuação possibilita a avaliação sistemática da adequação alimentar e a adoção de práticas direcionadas à recuperação e manutenção do estado nutricional.

Com o propósito de garantir a qualidade e a segurança alimentar das refeições oferecidas pela instituição, foram implementadas medidas rigorosas e sistematizadas, alinhadas às diretrizes da legislação vigente e às melhores práticas do setor.

Essas ações são continuamente monitoradas por meio do Índice de Aprovação dos Alimentos Servidos, indicador que orienta melhorias constantes no processo e reforça o compromisso institucional com a saúde e o bem-estar dos pacientes.

Índice de avaliação dos serviços alimentares

	2021	2022	2023	2024
Nº total por ano	67	70	66	75

Número de refeições servidas

	2021	2022	2023	2024
Nº total por ano	618.22	595.467	656.710	679.561

Número de atendimentos nutricionais realizados

	2021	2022	2023	2024
Nº total por ano	47.019	50.166	47.038	51.478

Atendendo às necessidades inerentes às instituições de saúde que utilizam nutrição enteral e parenteral, o Icesp dispõe de uma Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional (EMTN), composta por nutricionistas, médicos, enfermeiros, farmacêuticos e demais profissionais da área da saúde.

A EMTN tem como atribuições a identificação de pacientes com indicação para terapia nutricional, bem como a definição e a orientação quanto à via de alimentação mais adequada — oral, enteral ou parenteral — garantindo qualidade, segurança e integralidade no cuidado assistencial.

Número de atendimentos do nutricionista da EMTN

	2022	2023	2024
Nº de atendimentos do nutricionista	1.144	969	1.349

Considerando a complexidade dos pacientes oncológicos e com o objetivo de assegurar maior segurança e qualidade no manejo de intercorrências clínicas, o Icesp avançou na implementação de protocolos de resposta rápida a emergências e urgências.

Entre os principais protocolos, destacam-se:

- **Código Azul** – destinado a situações de parada cardiorrespiratória, no qual a equipe de atendimento de urgência e emergência é imediatamente acionada para realizar intervenções de reanimação e suporte vital com agilidade e precisão.
- **Código Amarelo** – aplicado em situações de urgência clínica, como complicações graves que demandam avaliação e intervenção médica imediata nas unidades de internação.

A adoção desses protocolos garante que os recursos assistenciais da instituição sejam mobilizados de forma célere e coordenada, assegurando a prontidão necessária para o atendimento a pacientes em condições críticas.

Dados de atendimentos e tempos médios de resposta

Código azul	2021	2022	2023	2024
Nº de atendimentos	45	58	52	48
Tempo médio de resposta	00:02:00	00:03:00	00:03:27	00:02:36
Código amarelo	2021	2022	2023	2024
Nº de atendimentos	833	854	939	958
Tempo médio de resposta	00:08:00	00:05:00	00:04:29	00:05:00

Além disso, para atender aos transeuntes, foi implementado o fluxo de atendimento do Código Laranja, com o objetivo de priorizar a segurança e o bem-estar de colaboradores, visitantes, acompanhantes ou transeuntes nas dependências do Icesp, considerando que o trânsito diário de pessoas no prédio chega a quase 10 mil por dia.

Número de acionamentos do Código Laranja

	2021	2022	2023	2024
Nº total por ano	158	224	330	300

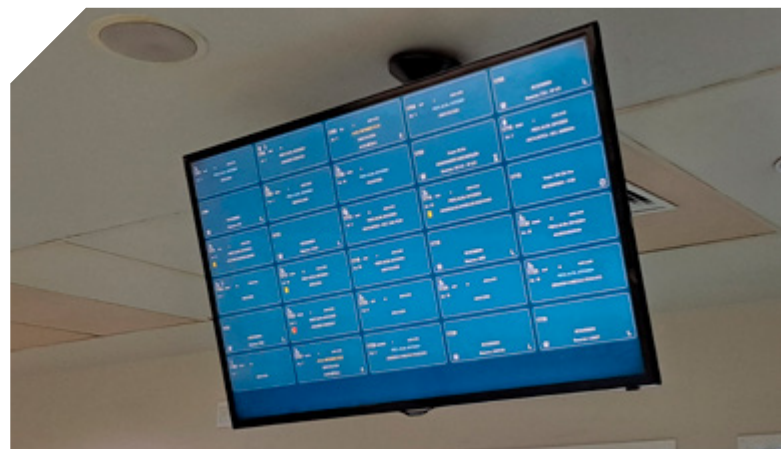
Com o propósito de garantir a continuidade da assistência e atender à alta complexidade dos pacientes internados, a equipe de enfermagem do Icesp realiza avaliações clínicas sistemáticas por meio da *Escala National Early Warning Score (NEWS)*. Esse instrumento possibilita a detecção precoce de sinais de deterioração clínica, favorecendo intervenções oportunas, aprimorando a resposta a situações de emergência e reduzindo a ocorrência de complicações.

A formação continuada das equipes constitui um pilar essencial para a manutenção da excelência no atendimento. Nesse sentido, o Icesp promove treinamentos periódicos em parceria com o Centro de Educação e Treinamento em Oncologia (CETO), unidade de educação permanente dedicada à capacitação técnica, ao desenvolvimento profissional e ao aprimoramento contínuo das práticas assistenciais.

Em 2023, foi implementado o Painel Assistencial na Unidade de Internação Cirúrgica, ferramenta digital destinada a centralizar informações e otimizar tanto a assistência ao paciente quanto o processo de alta hospitalar.

Entre os benefícios observados, destacam-se:

- Redução do tempo de higienização dos quartos;
- Maior conformidade com protocolos de reavaliação de dor;
- Diminuição de 43% no tempo de entrada da equipe de limpeza.



PAINEL ASSISTENCIAL

Grupo de Terapia Intravenosa (GTIV)

O Grupo de Terapia Intravenosa (GTIV) do Icesp é constituído por equipe multiprofissional composta por um time de enfermeiros especialistas em terapia intravenosa (TIV), com capacitação em punção periférica e jugular, além de farmacêutico clínico e médicos consultores das áreas de cirurgia vascular, Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) e anestesiologia.

A missão do GTIV é identificar precocemente pacientes em risco de intercorrências relacionadas à terapia intravenosa, atuando na prevenção e na redução de eventos adversos associados a esse procedimento.

Entre suas atribuições, destacam-se as avaliações especializadas para a inserção de cateteres venosos centrais de curta duração e de cateteres centrais de inserção periférica (PICC), assegurando a correta indicação e execução técnica desses dispositivos, em conformidade com as melhores práticas assistenciais.

Número de atendimentos Grupo de Terapia Intravenosa

	2021	2022	2023	2024
Interconsulta	1.117	1.1875	1.859	2.196
Passagem de PICC	66	172	191	443
Time de punção periférica	902	390	1.211	628
Time de punção jugular	144	132	186	210
Passagem de cateter venoso central intervenções pelo GTI	***	154	177	41

10. Momento da Alta Hospitalar

O Icesp adota uma abordagem integral, cuidadosa e humanizada para assegurar uma alta hospitalar segura e adequada às necessidades específicas de cada paciente, com especial atenção àqueles que enfrentam desafios sociais e familiares.

Para os pacientes que não se encontram em condições de receber tratamentos curativos, a instituição dispõe do Núcleo de Atendimento de Cuidados Especiais (NACE), setor destinado a oferecer acolhimento, conforto e controle de sintomas na fase final da vida.

O foco da assistência paliativa é preservar a dignidade, proporcionar qualidade de vida e atender às necessidades individuais, garantindo suporte tanto ao paciente quanto à sua família em um momento de elevada complexidade emocional.

Número de pacientes atendidos no NACE

	2021	2022	2023	2024
Nº total por ano	509	692	581	529

Pacientes sem rede de apoio ou sem estrutura familiar e social adequada frequentemente enfrentam dificuldades para deixar o ambiente hospitalar, ainda que estejam clinicamente aptos para a alta. Para assegurar uma transição segura e a continuidade do cuidado, o Icesp implementou o processo de Alta Segura, planejado de forma estratégica e individualizada para atender pacientes que encontram barreiras nesse momento, como citado anteriormente neste relatório.

Reconhecendo a relevância do suporte social contínuo aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), o Icesp realiza avaliações sociais nas primeiras 48 horas de internação, bem como em outras ocasiões em que se fizerem necessárias, complementando as análises de risco conduzidas pela equipe de enfermagem. Essa prática possibilita a identificação precoce de vulnerabilidades sociais e a oferta de suporte emocional, psicológico e estrutural adequados.

11. Cuidado Centrado no Paciente

Dando continuidade ao cuidado do paciente no ambiente externo, o Programa Ensinando a Cuidar complementa as ações educacionais com a capacitação de familiares e cuidadores para o cuidado domiciliar.

Número de familiares e cuidadores capacitados pelo Programa Ensinando a Cuidar

	2021*	2022	2023	2024
Nº total por ano	99	191	432	337

*Dados de julho a dezembro de 2021.

Grupo de Avaliação e Monitoramento da Assistência (GAMA)

O GAMA tem como objetivo monitorar, por auditorias internas, os processos assistenciais das metas internacionais de segurança do paciente, protocolos institucionais e indicadores de performance assistenciais. Das auditorias internas, 678 avaliações observacionais foram realizadas exclusivamente pelo GAMA, no ano de 2024.



PROJETO ENSINANDO A CUIDAR



Destaques - Assistência

(GRI 203-2, GRI 413-1)

1. Alô Icesp

Visando a continuidade do cuidado, a instituição oferece aos pacientes e familiares o suporte telefônico, que atua no monitoramento ativo dos pacientes e dos efeitos adversos que o tratamento quimioterápico e radioterápico pode ocasionar, proporcionando uma melhor segurança nas intervenções e possibilitando ajustes em medicações, nutrição, entre outras orientações e esclarecimento de dúvidas, sem necessidade do paciente se deslocar da sua residência até o hospital.

O “Alô Icesp”, amplamente utilizado pelos pacientes, atende a três serviços específicos: “Alô Enfermeiro”, “Alô Farmacêutico” e “Alô Nutrição”.

- **Alô Enfermeiro**

O Alô Enfermeiro é um canal de telessaúde do Icesp, ativo 24 horas, destinado a apoiar pacientes em tratamento ambulatorial por meio de orientações qualificadas fornecidas por enfermeiros especializados. O programa fortalece a comunicação, auxilia no manejo de sintomas e contribui para a identificação precoce de sinais de alerta.

O serviço apresentou expansão significativa, passando de 31 mil atendimentos em 2019 para 96 mil em 2020–2021, o que levou à modernização da estrutura, incluindo novo sistema de telefonia, protocolos de manejo de toxicidades, suporte médico em tempo real e capacitação contínua. Entre 2022 e 2024, manteve média superior a 69 mil atendimentos anuais, consolidando sua importância assistencial.

O programa realiza atendimentos receptivos e ativos, além de busca ativa de chamadas não concluídas. Em 2024, implantou-se também a busca ativa de pacientes orientados a comparecer ao CAIO e que não o fizeram. No período analisado, houve:

- 1.263 não comparecimentos;
- 1.071 tentativas de contato;
- 35% de adesão após a intervenção;
- 135 achados clínicos relevantes.

Os resultados demonstram o impacto do programa na segurança do cuidado, na mitigação de riscos e na continuidade assistencial ao paciente oncológico.



SERVIÇO ALÔ ICESP

Total de atendimentos por ano do programa “Alô Enfermeiro”



• Alô Farmacêutico

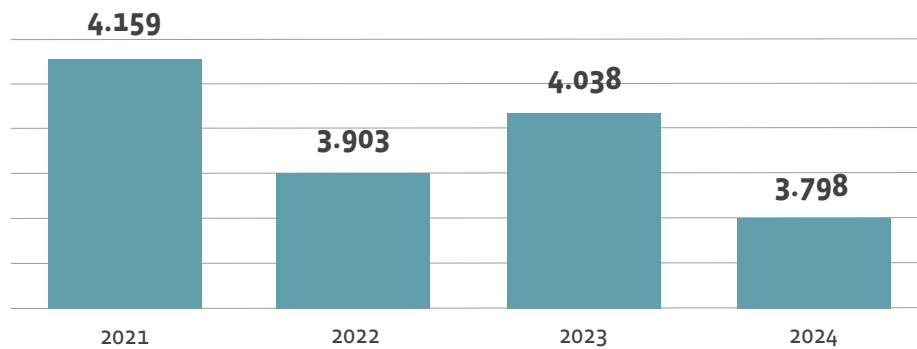
O Alô Farmacêutico, criado em outubro de 2020, opera 24 horas por dia, todos os dias da semana. O serviço tem como propósito oferecer suporte a pacientes e familiares, esclarecendo dúvidas sobre medicamentos e sobre o funcionamento da farmácia. O atendimento é realizado por farmacêuticos qualificados, que fornecem orientações seguras e individualizadas sobre o uso dos medicamentos prescritos. Dessa forma, o serviço contribui para uma terapia mais segura, eficaz e alinhada ao uso racional de medicamentos.

Entre suas principais ações, destacam-se:

- Orientação farmacêutica, garantindo que os pacientes compreendam corretamente o uso dos medicamentos e promovendo a adesão ao tratamento;
- Programa de Medicamento e Nutrição em Casa, que permite a entrega domiciliar de medicamentos e suplementos nutricionais, reduzindo deslocamentos e ampliando a acessibilidade.

Em 2023, a Farmácia registrou 111.523 atendimentos e processou 213.635 receitas, consolidando-se como suporte essencial à continuidade e eficácia do tratamento oncológico.

Total de atendimentos por ano do programa “Alô Farmacêutico”



• Alô Nutrição

O “Alô Nutrição” é um serviço que visa oferecer suporte nutricional por meio de orientações telefônicas 24 horas para pacientes oncológicos, objetivando melhorar a qualidade de vida durante o tratamento. A acessibilidade e a orientação contínua são essenciais neste serviço, que, ao responder às necessidades dos pacientes e suas famílias, fortalece o nosso compromisso com a saúde pública.

Os pacientes ou seus familiares podem ligar para o “Alô Nutrição” para esclarecer dúvidas relacionadas à alimentação durante o tratamento do câncer. Profissionais especializados em nutrição fornecem informações sobre escolhas alimentares, estratégias para enfrentar os efeitos colaterais e sugestões de receitas, promovendo uma alimentação saudável e a continuidade do cuidado em domicílio.

O quadro abaixo demonstra que, nos últimos anos, observou-se um número significativo de atendimentos, com uma discreta diminuição dos atendimentos que pode ser analisada em conjunto com a melhoria dos cuidados e a promoção de hábitos saudáveis, realçando o impacto positivo do programa na vida dos pacientes e seus familiares.

Total de atendimentos por ano do programa “Alô Nutrição”

	2021	2022	2023	2024
Nº total por ano	1.329	1.312	1.188	994

2. Protocolos Assistenciais

a. Delirium

O protocolo tem o objetivo de realizar o manejo adequado do paciente com sinais e sintomas de delirium com ações de prevenção, identificação e intervenção de forma padronizada da terapia farmacológica.

b. Protocolo de Profilaxia de Tromboembolismo Venoso (TEV)

Este protocolo prioriza a indicação de profilaxia de tromboembolismo venoso aos pacientes clínicos e cirúrgicos que apresentem risco identificado de TEV nas primeiras 24 horas de internação.

c. Protocolo de Integridade da Pele

Os pacientes oncológicos que apresentem risco de desenvolvimento de lesões por pressão (LPP) pelas mais das diferentes causas, usufruem deste protocolo com o objetivo de manter a integridade da pele e suas funções, identificando precocemente as alterações da pele, definindo critérios de avaliação e classificação dos possíveis eventos, além de proporcionar a capacitação dos profissionais ao tratamento, com direcionamento sobre o acompanhando e a monitorização das LPP.

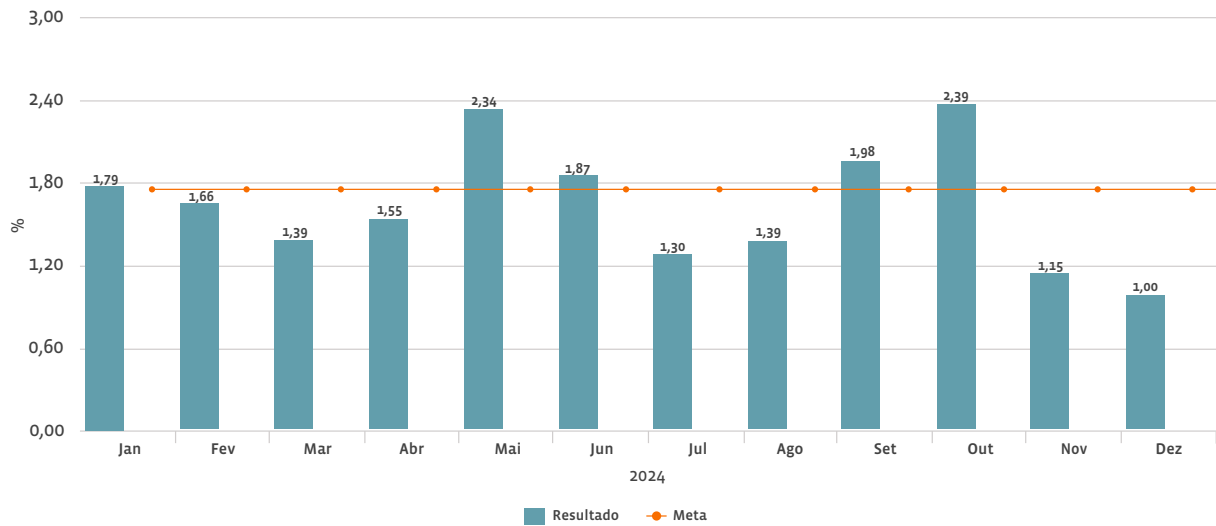
d. Protocolo de Terapia Intravenosa

Enfermeiros e médicos formam um time de punção periférica que tem como objetivo realizar avaliações nas populações com maiores risco de intercorrências relacionadas à terapia intravenosa

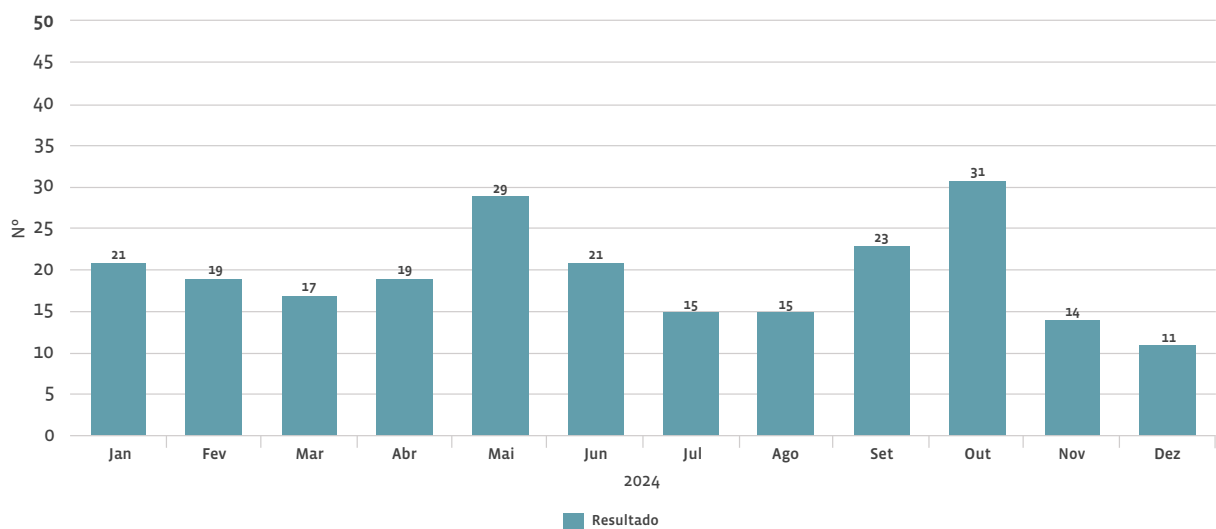
e. Protocolo de Prevenção de Quedas

Este protocolo se aplica a todos os pacientes atendidos que sejam identificados como pertencentes a uma população de risco para quedas.

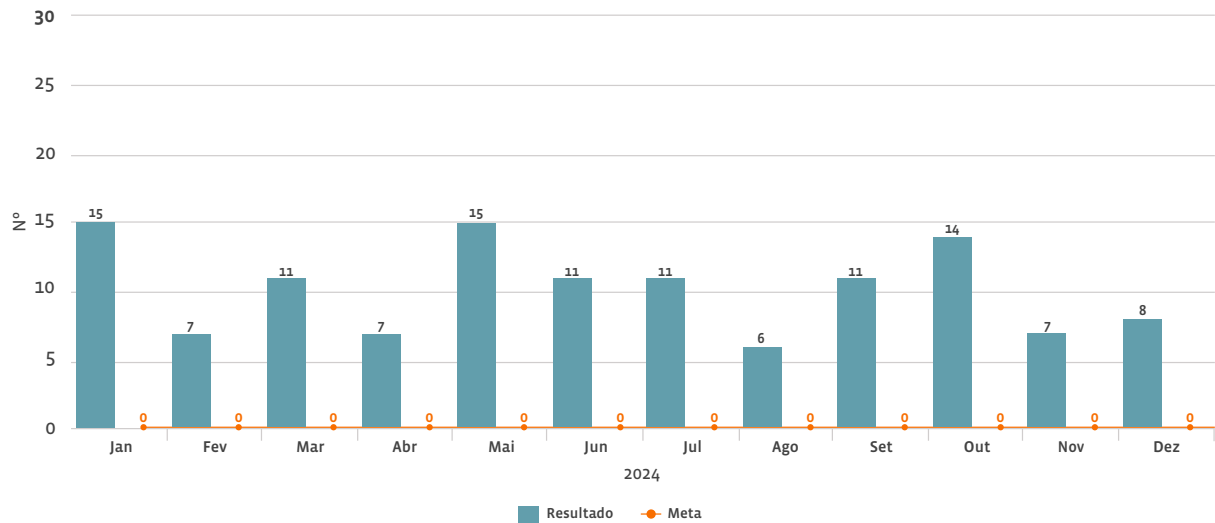
Análise Crítica - índice de queda de pacientes



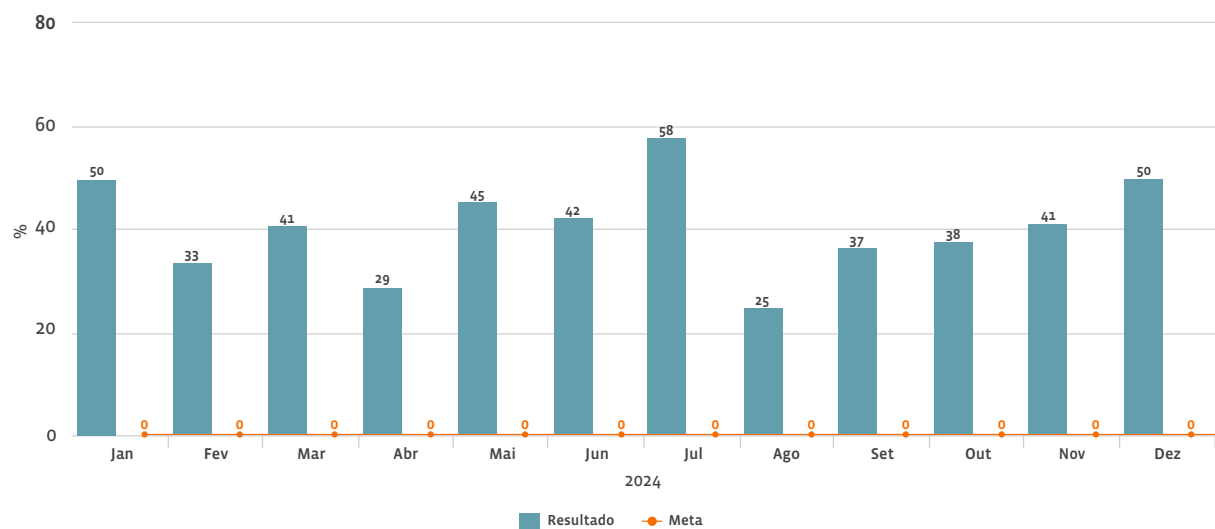
Incidência - Número de queda de pacientes



Índice de Dano - Número de quedas de pacientes com dano



Análise Crítica - Índice de queda resultante em dano



f. Protocolo de Manejo da Dor

Este protocolo é indicado para pacientes que apresentam quadro álgico decorrente do tratamento oncológico. Seu objetivo é a avaliação e o manejo farmacológico e não farmacológico da dor, padronizando a indicação da terapia analgésica para dor crônica, bem como os prazos para avaliações e reavaliações do quadro apresentado pelo paciente.

g. Protocolo de Atendimento de Urgência Código Amarelo

Assegura que o paciente internado e ambulatorial seja identificado e tratado na vigência de uma urgência e intercorrência no ambiente hospitalar com o objetivo de diminuir a mortalidade intra-hospitalar.

h. Protocolo de Atendimento para Pacientes com Risco de Comportamento Suicida e Automutilação

Este protocolo tem como objetivo identificar os pacientes que, ao longo da internação, apresentem risco de comportamento suicida e de automutilação, implementando medidas de prevenção e acompanhamento durante o processo identificado.

i. Protocolo de Cirurgia Segura

Determina as medidas a serem implementadas para reduzir o risco de ocorrências de incidentes, eventos adversos e a mortalidade durante o ato cirúrgico, possibilitando o aumento da segurança na realização de procedimentos cirúrgicos.

j. Protocolo Interdisciplinar de Quimioterapia

A padronização das etapas referentes ao tratamento quimioterápico - prescrição, preparo, administração e descarte - deve ser monitorada, pois falhas nestas etapas podem ocasionar riscos à segurança do paciente.

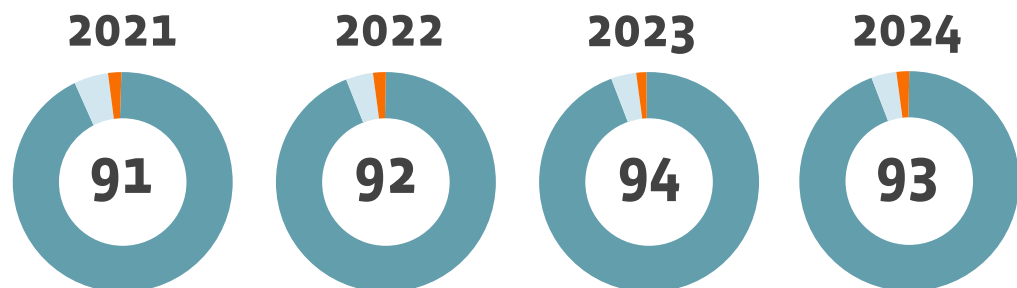
3. Net Promoter Score (NPS)

Em abril de 2020, o Icesp iniciou sua pesquisa de satisfação com a metodologia NPS (*Net Promoter Score*), oferecendo mais conforto e privacidade ao paciente, que recebe o questionário de avaliação por e-mail.

As notas qualificam o Instituto em quatro áreas de classificação: Zona de Excelência (de 76 a 100), Zona de Qualidade (de 51 a 75), Zona de Aperfeiçoamento (de 1 a 50) e Zona de Crítica (de -100 a 0).

Notas da pesquisa NPS relativas aos anos de 2021 a 2024

PROMOTORES DETRATORES



respostas	29.122	33.681	34.575	30.368
disparos	126.489	174.433	185.729	191.636
promotores	27.130	31.750	32.851	28.789
neutros	1.432	1.284	1.237	1.029
detratores	560	647	487	550
taxa de respostas	23%	19%	19%	16%
taxa de comentários	56%	50%	38%	44%

A metodologia proporcionou também à instituição uma ferramenta de interface com a Ouvidoria. As informações são cruzadas e assim é possível identificar o que está de acordo e o que pode ser melhorado.

O Instituto não apenas reconhece, mas também incentiva suas equipes com uma comemoração interna especial, homenageando as áreas que se destacam. A iniciativa visa honrar e incentivar os setores que, ao longo do ano, alcançam 100 no NPS, demonstrando um compromisso contínuo com o serviço de qualidade. As áreas recebem um certificado das mãos das lideranças do Instituto.

4. Programa de Experiência do Paciente

Com o propósito de promover o bem-estar do paciente e consolidar a cultura do cuidado centrado na pessoa, o Icesp instituiu o Programa Experiência do Paciente, iniciativa que estimula todas as equipes do Instituto a oferecer atendimento humanizado, comunicação eficaz e suporte integral ao paciente e à sua família.

Para avaliar a percepção dos pacientes quanto à qualidade do atendimento e identificar oportunidades de aprimoramento, o Programa utiliza metodologias reconhecidas internacionalmente, tais como: *Net Promoter Score* (NPS), *Hospital Consumer Assessment of Healthcare Providers and Systems* (HCAHPS), *Shadow Audit*, Grupos Focais e a Visita Gerencial Beira-Leito.

A Visita Gerencial Beira-Leito possibilita que lideranças institucionais estabeleçam diálogo direto com os pacientes internados, favorecendo a identificação de necessidades individuais e garantindo que as equipes assistenciais mantenham-se alinhadas à abordagem humanizada. A pesquisa NPS avalia a satisfação por meio da probabilidade de recomendação do hospital, enquanto o HCAHPS mensura a experiência hospitalar em dimensões como comunicação, segurança e tempo de atendimento.

Ferramentas complementares fortalecem essa análise: o *Shadow Audit* acompanha a jornada do paciente em diferentes unidades hospitalares, e os Grupos Focais promovem discussões qualitativas, levantando percepções e apontando soluções para desafios identificados no cuidado.

A partir desses instrumentos, o Icesp implementa continuamente ações corretivas e melhorias assistenciais, reafirmando seu compromisso institucional com a excelência, a segurança e a humanização no cuidado ao paciente.

5. Hospital Consumer Assessment of Healthcare Providers and Systems (HCAHPS)

Hospital Consumer Assessment of Healthcare Providers and Systems (HCAHPS) é um instrumento de pesquisa e metodologia de coleta de dados para medir a percepção dos pacientes sobre sua experiência hospitalar, atualmente composto por 32 itens. Estes resultados ajudarão os pacientes a fazer escolhas importantes sobre cuidados hospitalares e ajudarão os hospitais a melhorar a qualidade dos cuidados que prestam.

Desde 2022, a aplicação do questionário passou a ser feita de maneira presencial, devido à solicitação dos familiares de pacientes traqueostomizados.

Foram entrevistados, no ano de 2022, 38 pacientes por meio telefônico e 75 presencialmente, totalizando 113. No ano de 2023, 103 foram entrevistados e, no ano de 2024, 188.

Diversas ações foram realizadas para corrigir dois pontos mencionados pelos pacientes na maioria das entrevistas: demora para atendimento das consultas ambulatoriais e demora para a efetivação da alta. Dentre elas, destacam-se:

- Reunião com o chefe da especialidade e orientação da equipe médica quanto ao tempo de atendimento da consulta ambulatorial;
- Reunião com equipe médica da Cirurgia do Aparelho Digestivo;
- Acompanhamento da GAT aos pacientes em atendimento no ambulatório;
- Visita ao ambulatório da especialidade da Cirurgia do Aparelho Digestivo;
- Alteração no nome do responsável pela agenda ambulatorial para o nome do preceptor responsável;
- Verificação de pacientes acompanhados há mais de dois anos pela Cirurgia do Aparelho Digestivo e Oncologia Clínica;
- Solicitação de relatório para o GIS com o número de pacientes ambulatoriais;
- Revisão da agenda cirúrgica ambulatorial da Cirurgia do Aparelho Digestivo.





Capítulo 07: Pesquisa

07





Núcleo de Pesquisa

Inaugurado em 2009, o Núcleo de Pesquisa do Icesp tem como missão promover a integração e organização das pesquisas em seres humanos, apoiando e operacionalizando estudos de acordo com as boas práticas clínicas. Dessa forma, contribui de maneira significativa para a comunidade acadêmica, a sociedade e os órgãos gestores de saúde no país.

Desde 2014, observa-se no Brasil um crescimento anual de 12% no número de ensaios clínicos em oncologia, tendência igualmente acompanhada pelo Icesp. Para manter-se competitivo em um setor de alto crescimento e consolidado por múltiplos agentes, o Instituto investe em diferenciais técnicos e humanos, além de parcerias estratégicas que ampliam o acesso a tecnologias inovadoras.

Entre maio e novembro de 2023, o Núcleo passou por uma ampla reforma, com investimento de R\$ 4 milhões, provenientes de recurso extraorçamentário, resultando em um espaço moderno e integrado, localizado no 12º andar do Instituto. O projeto contempla ainda a incorporação de novos perfis profissionais e a criação de uma área destinada à interação entre pesquisadores, corpo técnico e especialistas externos, com apoio de recursos on-line e videoconferência.

O Núcleo de Pesquisa concentra áreas dedicadas a todas as etapas de um projeto, desde sua implementação até a finalização. Atualmente, conta com capacidade para 60 colaboradores e dispõe de:

- Monitoria – área exclusiva para recepção de monitores e auditores externos, com controle de acesso a dados e informações de pacientes;
- Sala de infusão – equipada com sete poltronas para monitoramento e assistência durante a administração de drogas experimentais. Atualmente temos 12 poltronas ativas e 1 maca no box de infusão de pesquisa;
- Laboratório de processamento de amostras – destinado ao preparo de amostras coletadas para testes farmacodinâmicos e análises correlatas;
- Sala de estoque – para armazenamento de materiais específicos de pesquisa;
- Farmácia de pesquisa – localizada no 10º andar, destinada à manipulação e gerenciamento de drogas experimentais, segregada das rotinas assistenciais. Conta com Cadeia de Frio monitorada 24 horas e capacidade de atender estudos que envolvem Organismos Geneticamente Modificados (OGMs).

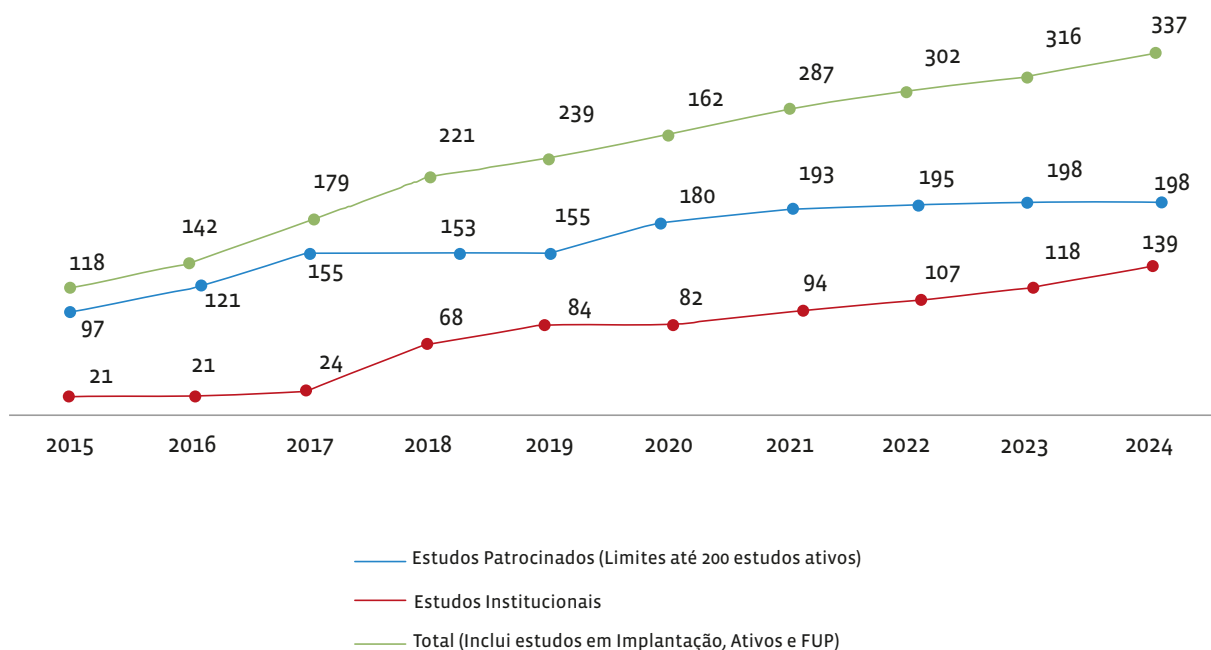
No total, são 598 m² dedicados exclusivamente à pesquisa clínica em oncologia, cobrindo estudos voltados ao desenvolvimento de novos medicamentos, intervenções cirúrgicas e dispositivos protéticos, com aplicação em tumores gastrointestinais, ginecológicos, urológicos, de cabeça e pescoço, pulmão, mama e sistema nervoso central.



NÚCLEO DE PESQUISA ICESP

O projeto de expansão e readequação do setor foi inspirado em centros de referência internacionais, nas demandas futuras da oncologia e nas taxas de crescimento da pesquisa clínica no Instituto. A iniciativa consolida o Icesp como um dos principais polos de pesquisa oncológica do país, reafirmando seu compromisso com a inovação, a qualidade e o avanço científico em benefício da sociedade.

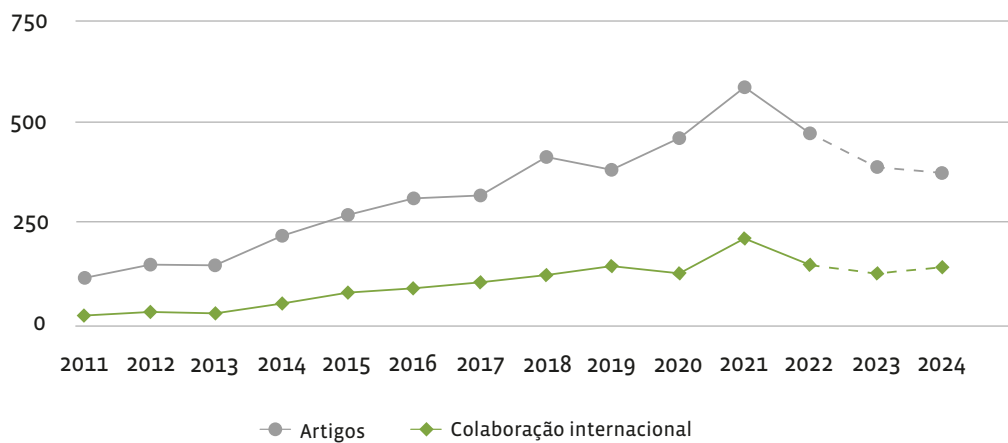
Dez anos de evolução dos estudos clínicos patrocinados e institucionais



Em coerência com o planejamento de pesquisa e alinhado às diretrizes institucionais, é possível notar a importância da atuação do Icesp no desenvolvimento de projetos de pesquisa patrocinados.

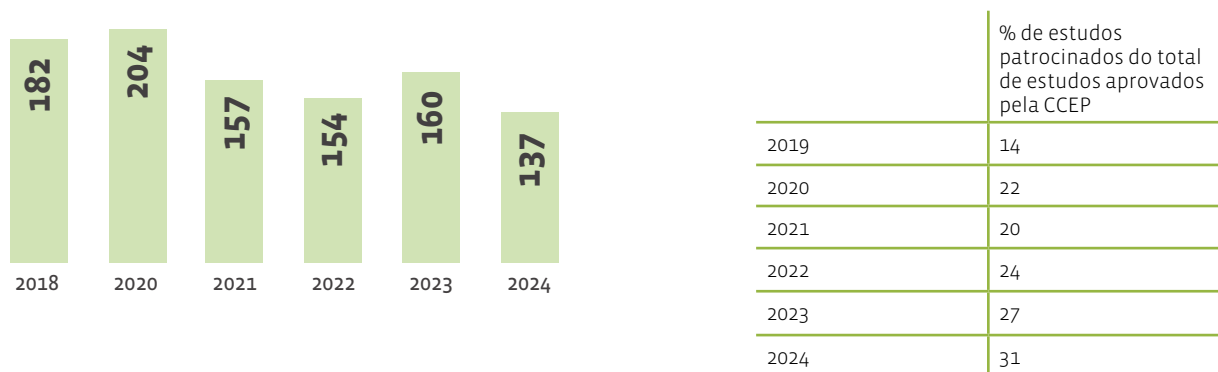
A iniciativa se faz relevante não só para a manutenção do reconhecimento e da reputação da pesquisa no Instituto, mas também como uma estratégia para viabilizar que pacientes tenham acesso a tratamentos de ponta que ainda não estão disponíveis na rede pública, além de contribuir para a sustentabilidade financeira da instituição, possibilitando a ampliação da adoção de novas práticas e tecnologias baseadas em evidências científicas.

Publicações acadêmicas produzidas pelo Icesp ao longo dos anos



FONTE: OBSERVATÓRIO FMUSP

Estudos aprovados na CCEP - ICESP



Dos 435 protocolos patrocinados conduzidos pelo Núcleo de Pesquisa, 296 foram encerrados. Do total geral de protocolos com intervenções, 69% são patrocinados por empresas e 31% se dividem entre institucionais, híbridos, PRONON e agências de fomento.

O ano de 2024 marcou o início das atividades ininterruptas (24 horas) dos times de pesquisa do Icesp, com a condução acumulada de 21 estudos de fase precoce no Núcleo de Pesquisa.

A integração entre diferentes áreas do Instituto — clínicas e cirúrgicas, Biobanco, Centro de Investigação Translacional em Oncologia (CTO) e, mais recentemente, os grupos do Centro de Estudos e Tecnologias Convergentes para a Oncologia de Precisão (C2PO) — tem ampliado o escopo e a complexidade dos projetos, fortalecendo a pesquisa oncológica em múltiplas dimensões.

Com o apoio de parceiros locais e internacionais, o Icesp consolida-se como um *hub* de pesquisa e desenvolvimento de soluções inovadoras em oncologia, fomentando um ecossistema colaborativo em que grupos de pesquisa e organizações compartilham expertises em projetos cooperativos.

O ambiente de pesquisa também gera oportunidades de engajamento para alunos de iniciação científica, pós-graduandos e bolsistas, fortalecendo a articulação entre ensino, pesquisa e assistência.

No médio e longo prazo, a expectativa é de que a instituição contribua de maneira decisiva para o desenvolvimento de novas soluções diagnósticas e para a implementação de protocolos de tratamento inovadores no âmbito do SUS, reforçando seu compromisso com a saúde pública e com a excelência científica.

Portal para submissão de projetos de pesquisa (GRI 203-1 - 203-2)

Em 2020, o Icesp implementou um novo portal de pesquisa destinado a facilitar a submissão de projetos pelos pesquisadores da instituição.

Anteriormente, o processo era conduzido de forma fragmentada, via e-mail, o que tornava o fluxo de aprovação pouco eficiente, dada a necessidade de análise por múltiplas áreas.

Com o novo portal, pesquisadores e áreas envolvidas passaram a contar com uma plataforma unificada, que permite melhor visualização, acompanhamento e análise dos projetos em andamento. Uma vez submetidos, os projetos são automaticamente direcionados aos responsáveis, que executam suas etapas diretamente no sistema.

A implementação resultou na redução do tempo médio de aprovação, graças à maior agilidade no processo de submissão e avaliação, reforçando o compromisso do Icesp com a eficiência, transparência e governança em pesquisa.



Farmácia da Pesquisa Clínica

Com o objetivo de fortalecer o papel do Icesp como referência nacional em pesquisa oncológica e de comportar as projeções de crescimento da pesquisa para os próximos anos, foi lançado, em 2022, o projeto para construção de uma farmácia dedicada a estudos clínicos.

O projeto, pautado pelos mais altos padrões de qualidade técnica, tem como metas:

- Modernizar e ampliar a capacidade de armazenamento e manipulação de fármacos;
- Disponibilizar infraestrutura de produção capaz de suportar medicamentos sob condições especiais (temperaturas entre -20°C e -80°C);
- Viabilizar a manipulação de Organismos Geneticamente Modificados (OGMs).



FARMÁCIA DE PESQUISA ICESP

As necessidades foram definidas a partir de análises qualitativas e quantitativas da área atual, em conjunto com projeções de expansão de escala e escopo dos estudos clínicos e cirúrgicos do Icesp. O projeto contempla também a readequação de espaços para:

- Recebimento de drogas e materiais investigacionais;
- Armazenamento especializado;
- Manipulação de protocolos e OGMs;
- Monitoria externa (patrocinadores);
- Processos administrativos vinculados a documentos de drogas investigacionais.

Com essa iniciativa, o Icesp reafirma sua posição como centro de referência em pesquisa clínica oncológica, preparado para atender às demandas científicas mais complexas e estratégicas da atualidade.

Projetos de estudos de 2022 a 2024

Ano	Hematologia	Cirurgia	Oncologia clínica	Total
2022	7	8	53	68
2023	13	11	111	135
2024	13	15	130	158

Projetos de Ampliação da Capacidade para Pesquisas Clínicas

Com o propósito de oferecer condições promissoras para o desenvolvimento e a expansão de pesquisas clínicas em câncer, o Icesp estruturou um projeto baseado em necessidades específicas, legislações pertinentes e diretrizes técnicas.

Necessidades identificadas

- Reestruturação da área de armazenamento dos refrigeradores, freezers, ultrafreezers e armários, considerando a capacidade térmica e elétrica da infraestrutura;
- Ampliação da capacidade de estoque de produtos investigacionais (refrigerados e em temperatura ambiente);
- Adequação da área de produção (higienização e manipulação), em conformidade com legislações vigentes (NBR ISO 14644-1, RDC 220/04, RDC 67/2007 e RDC 685/2022);
- Novo layout da área de manipulação, atendendo aos níveis ISO 7 e de biossegurança 2 (NB2), incluindo estudos com drogas investigacionais em oncologia e derivados de organismos geneticamente modificados;
- Aquisição de novos equipamentos para estudos que demandem armazenamento em temperaturas de -20°C a -80°C;
- Disponibilidade de local para monitoria, assegurando espaço adequado para representantes legais de patrocinadores (monitores de pesquisa) realizarem reconciliação de medicamentos e verificação do *binder* da farmácia;
- Postos de trabalho adequados para atender às demandas administrativas e operacionais relacionadas a drogas investigacionais.

O projeto contempla:

- Aumento da capacidade de armazenamento de produtos investigacionais termolábeis e não termolábeis;
- Adequação da infraestrutura elétrica e térmica dos estoques, garantindo a integridade dos produtos;
- Readequação da área de manipulação, proporcionando maior proteção ao produto, ao meio ambiente e ao colaborador, em conformidade com legislações (RDC 67/2007, RDC 220/2010, ISO 14698 e ISO 14644);
- Aprovação da CTNBio, classificando a nova área de manipulação como nível de biossegurança 2 (NB2), apta a receber estudos com vacinas oncológicas classificadas neste nível; Sobre a classificação para NB2, ainda não temos a certificação da CTNBio;
- Ampliação e adequação do arquivamento de dados, assegurando rastreabilidade e governança dos estudos.

Foram investidos neste projeto R\$ 2,2 milhões, sendo R\$ 1,9 milhão em obras de infraestrutura e R\$ 300 mil em equipamentos.



REFORMA E AMPLIAÇÃO DA FARMÁCIA DE PESQUISA



Destques - Pesquisa

C2PO - Centro de Estudos e Tecnologias Convergentes para a Oncologia de Precisão

Em fevereiro de 2024, o Icesp inaugurou, no Centro de Investigação Translacional em Oncologia (CTO), uma das sedes do Centro de Estudos e Tecnologias Convergentes para a Oncologia de Precisão (C2PO) da Universidade de São Paulo (USP). O Centro conta ainda com uma segunda sede localizada no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, ampliando a integração acadêmica-assistencial entre diferentes polos da Universidade.

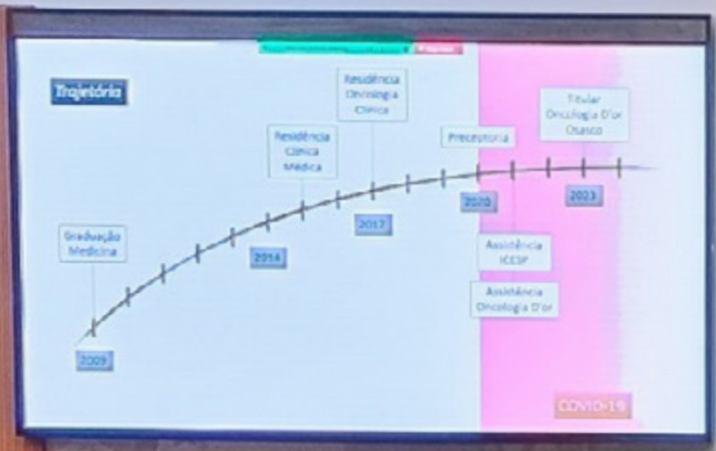
A iniciativa tem como propósito fomentar a colaboração entre médicos, pesquisadores e docentes, promovendo a oportunidade de atuação conjunta com pacientes atendidos em ambas as localidades. O foco inicial do C2PO concentra-se nos tipos de câncer prioritários para a saúde pública, com destaque para projetos que visam:

- Prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer por meio de abordagens inovadoras e transdisciplinares;
- Implementação de atividades de educação e comunicação em saúde, incluindo promoção da saúde, difusão científica e combate à desinformação;
- Execução de projetos de pesquisa de interesse estratégico para grupos da USP e instituições parceiras nacionais e internacionais.



INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE ESTUDOS E TECNOLOGIAS CONVERGENTES PARA ONCOLOGIA DE PRECISÃO (C2PO)

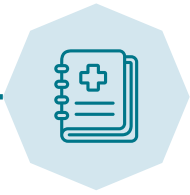
Com essa estrutura, o C2PO reforça o compromisso da USP e do Icesp com a ciência translacional, aproximando pesquisa, ensino e assistência, e contribuindo para avanços concretos na oncologia de precisão no Brasil.





Capítulo 08: Ensino

08



Ensino

(GRI 3-3, GRI 404-2)

Ao longo de sua trajetória, o Icesp consolidou-se como um centro de referência na formação e qualificação de profissionais em Oncologia, promovendo eventos técnico-científicos, cursos de aperfeiçoamento, capacitações, especializações e programas de residência.

No âmbito da pós-graduação, desde 2008, o Icesp sedia o Programa de Pós-Graduação em Oncologia *Stricto Sensu* da USP. Além disso, o Instituto é responsável pelo Programa de Residência Médica em Oncologia Clínica, existente desde 1998, e acolhe integralmente as residências em Radioterapia e Física Médica.

No campo da residência e formação prática, anualmente, mais de 700 residentes de diferentes disciplinas da FMUSP realizam parte de sua formação no Icesp, vivenciando a prática oncológica em um ambiente de alta complexidade. Destaca-se ainda a parceria com o HCX FMUSP (antiga Escola de Educação Permanente), que certifica cursos de especialização multiprofissional promovidos no Instituto, ampliando o alcance da formação e valorizando a interdisciplinaridade.

O Icesp também se consolida como espaço de aprendizado nacional e internacional, recebendo profissionais de todos os estados brasileiros e de centros do exterior, reforçando a missão de difusão do conhecimento sem fronteiras.

Reconhecido como instituição formadora na área de Oncologia, o Icesp incluiu o pilar Ensino em seu Mapa Estratégico 2019–2022, considerando seu potencial estratégico de expansão e seu impacto na formação de profissionais qualificados para o sistema de saúde.

Como resultado dos estudos realizados no âmbito do planejamento estratégico, em abril de 2024 foi criado o Núcleo de Ensino em Saúde (NES), estrutura vinculada à Diretoria Executiva. O NES passou a ser a referência institucional para a submissão de propostas de ensino, o desenvolvimento de produtos educacionais, o planejamento das ações e o acompanhamento das atividades, com o objetivo de promover a interface entre todos os envolvidos nas atividades formativas, de capacitação e de educação em saúde desenvolvidas no Instituto.

As modalidades de ensino abrangem desde visitas técnicas e cursos de curta duração até eventos técnico-científicos, e programas *lato sensu* e *stricto sensu*, fortalecendo a multiplicidade de oportunidades formativas.

Entre 2021 e 2024, os avanços foram expressivos:

- 400% de crescimento no número de turmas de cursos de aperfeiçoamento e especialização vinculados ao HCx;
- 200% de crescimento nas atividades e eventos científicos (simpósios, jornadas científicas e acadêmicas), totalizando 59 eventos e mais de 630 horas de conteúdo;
- 6.613 participantes em eventos científicos realizados no período;
- 281 visitas de *benchmarking* de outras instituições recebidas no Icesp;
- Mais de 70 alunos no Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Oncológica no Adulto desde o seu início em 2019.

Pós-graduação *Stricto Sensu*

O Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp) promove a formação acadêmica e científica de excelência por meio do Programa de Pós-graduação em Oncologia da Universidade de São Paulo, sediado no Instituto. O programa tem como objetivo formar pesquisadores e profissionais altamente qualificados, contribuindo para a geração de conhecimento e para o avanço da prática oncológica no país.

Mestrado e Doutorado Acadêmicos

O programa acadêmico, composto por Mestrado, Doutorado e Doutorado Direto, promove o aprofundamento do conhecimento nas áreas de Oncologia Básica, Oncologia Clínica e Imagenologia Médica. Reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com conceito 5 na Grande Área da Saúde (Medicina I), o programa destaca-se pela qualidade acadêmica, relevância científica e contribuição para a formação de recursos humanos especializados.

Seu corpo docente é composto por profissionais altamente qualificados, atuantes no ensino, na pesquisa e na assistência, garantindo integração entre prática clínica e produção científica. O programa estimula o desenvolvimento de competências em metodologias de pesquisa, comunicação científica e experiência acadêmica, por meio da elaboração de dissertações de Mestrado e teses de Doutorado.

Mestrado profissional

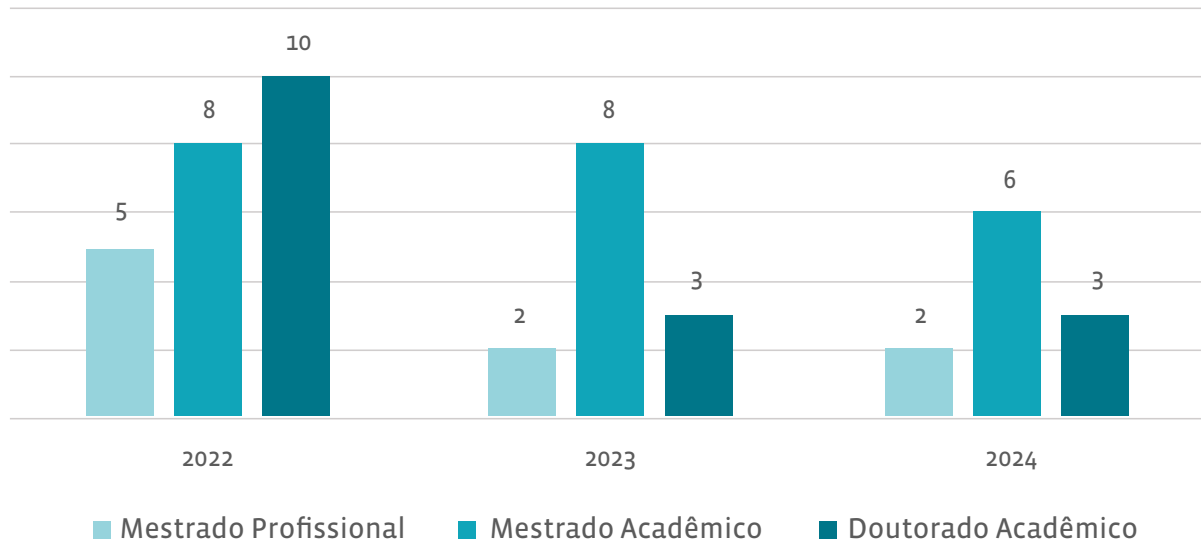
Criado em 2020, o Mestrado Profissional em Oncologia dispõe de dez vagas anualmente e possui duração de 24 meses. O programa estabelece um ambiente de formação avançada que aproxima academia, assistência, gestão e setor produtivo — público e privado — utilizando a infraestrutura do Instituto para fomentar soluções inovadoras em saúde.

Sua proposta pedagógica prioriza a articulação entre conhecimento científico e aplicação prática, com foco no desenvolvimento de produtos técnicos de impacto direto para a oncologia. Dessa forma, o curso contribui para o fortalecimento da capacidade institucional de inovação e para a integração entre pesquisa, assistência e gestão em saúde.



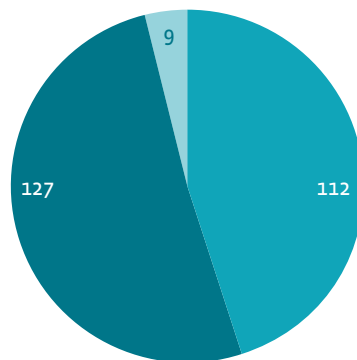
BANCO DE IMAGENS DO ICESP

Defesas de Mestrado Profissional, Mestrado e Doutorado Acadêmicos - 2022 e 2024



Total de titulações até 2024

■ Mestrado Profissional ■ Mestrado Acadêmico ■ Doutorado Acadêmico



Pós-graduação *Lato Sensu*

O Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp) tem como compromisso, desde sua fundação, a formação de recursos humanos altamente qualificados em todas as áreas voltadas à atenção ao paciente com câncer.

O pilar do Ensino é parte essencial da instituição, sendo fortalecido continuamente por metodologias teóricas e práticas que integram-se à excelência da nossa Assistência. Nossos alunos e residentes encontram no Icesp um campo de estudo de destaque, com a oportunidade de aprendizado junto a um corpo docente de referência, composto por profissionais que atuam diretamente no cuidado oncológico.

Entre as principais iniciativas, destacam-se os cursos de pós-graduação *lato sensu*, que compreendem os Programas de Residência e Especialização.

Residência Médica em Oncologia Clínica

Entre os programas de formação do Icesp, destaca-se o Programa de Residência Médica em Oncologia Clínica, instituído em 1998, originalmente vinculado ao Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (InRad HCFMUSP).

Desde seu início, o programa já formou mais de 200 médicos oncologistas e, atualmente, é um dos maiores do país, com 14 vagas anuais, sendo reconhecido tanto nacional quanto internacionalmente.

Além da residência específica em Oncologia Clínica, cerca de 750 residentes de outras especialidades da FMUSP também realizam estágios nas diversas áreas médicas do Instituto.

Residência Multiprofissional em Oncologia

O Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Oncológica ao Adulto, vinculado à Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU) do HCFMUSP, constitui um exemplo do compromisso do Icesp com a formação contínua e multiprofissional em saúde.

Abrangendo oito categorias profissionais — Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição, Serviço Social, Psicologia, Farmácia, Biologia e Biomedicina — o programa busca preparar especialistas altamente qualificados para enfrentar a complexidade da atenção oncológica em todos os níveis do Sistema Único de Saúde (SUS).

Até 2024, o programa já formou 70 profissionais e conta com 27 residentes matriculados nas 5ª e 6ª turmas, consolidando uma base sólida de especialistas capacitados a atuar em equipes interdisciplinares. O Icesp recebe residentes de diversos estados brasileiros, fortalecendo seu papel como referência nacional na formação de recursos humanos em oncologia.

Distribuição dos números de residentes formados segundo turma/ano de formação

Turma - ano	R2
T1 - 2019 - 2021	13
T2 - 2020 - 2022	19
T3 - 2021 - 2023	21
T4 - 2022 - 2024	17
T5 - 2023 - 2025	Em andamento
T6 - 2024 - 2026	Em andamento

Especializações

Em conjunto com os demais programas de pós-graduação, destacam-se as especializações *lato sensu* nas seguintes áreas multidisciplinares:

- **Especialização em Nutrição Hospitalar com Ênfase em Oncologia:** 51 alunos formados;
- **Especialização em Diagnóstico por Imagem com Ênfase em Oncologia para Biomédicos e Tecnólogos em Radiologia:** 139 alunos formados;
- **Especialização em Dosimetria para Radioterapia:** 19 alunos formados;
- **Especialização em Enfermagem em Estomatoterapia:** 56 alunos formados;
- **Especialização Multiprofissional em Terapia Intensiva com Ênfase em Saúde do Adulto com Câncer:** 52 alunos formados;
- **Especialização Multiprofissional em Oncologia com Ênfase em Saúde do Adulto:** 79 alunos formados.

Atualmente, o Icesp está realizando o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON), que inclui a Especialização Multiprofissional em Terapia Intensiva com Ênfase na Saúde do Adulto com Câncer com 48 alunos, para as áreas de Enfermagem e Fisioterapia.

Liga Multidisciplinar em Câncer

De maneira inovadora, a Liga Multidisciplinar em Câncer (LMC) surgiu a partir da iniciativa de graduandos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP), com o propósito de ampliar a formação acadêmica de estudantes de diferentes áreas da saúde da USP.

As atividades tiveram início em agosto de 2022, com a participação de 24 graduandos. No ano seguinte, em 2023, foi formada a segunda turma, também com 24 alunos, e, atualmente, a terceira turma, igualmente composta por 24 estudantes, está em andamento, com término previsto para o primeiro semestre de 2025. Até o momento, 68 estudantes já participaram dessa modalidade formativa.

A LMC tem duração de dois semestres, organizados em módulos distintos:

- Práticas clínicas (primeiro semestre);
- Práticas cirúrgicas (segundo semestre).

Durante o período, os alunos participam de visitas semanais aos setores da instituição, com a oportunidade de discutir casos clínicos, aprofundar conhecimentos em oncologia e compreender a complexidade multidimensional do tratamento do câncer.

Câmara de Ensino e Pesquisa (Cenepe) EEUSP/Icesp

Desde 2016, o Icesp mantém um Termo de Cooperação com a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) e a Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP), voltado ao desenvolvimento de ações conjuntas de ensino, pesquisa e extensão universitária. No âmbito dessa cooperação, o Icesp constitui-se em campo de estágio para alunos de graduação e licenciatura da EEUSP, possibilitando formação prática em um ambiente de alta complexidade assistencial.

Até o momento, a parceria já resultou em:

- 6 teses de doutorado concluídas;
- 5 dissertações de mestrado defendidas;
- 22 artigos publicados em periódicos científicos;
- Parceria no curso de Especialização Interprofissional em Oncologia.

Foram concluídas duas edições do curso, em 2016 e 2019, ambas coordenadas por docentes da EEUSP em parceria com o Icesp. O curso contou com carga horária total de 490 horas e formou 59 alunos em suas duas turmas, reforçando o compromisso com a formação interdisciplinar em oncologia.

Disciplina Optativa MSP 4113 - Prática Interprofissional em Unidades Ambulatoriais do HCFMUSP

Em 2024, uma nova parceria foi iniciada entre a reitoria da Universidade de São Paulo (USP) e a Diretoria Clínica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) para a criação da disciplina MSP 4113 - Prática Interprofissional em Unidades Ambulatoriais do HCFMUSP, que é desenvolvida em diferentes institutos do HCFMUSP.

A disciplina tem como objetivos contribuir com a formação e qualificação do graduando no âmbito do trabalho interprofissional, bem como implementar a prática interprofissional nas unidades ambulatoriais. Além disso, esta iniciativa busca promover a integração entre diversas áreas do conhecimento, estimulando a troca de saberes entre os alunos e os profissionais do hospital. Também, é uma forma de aproximar e fortalecer a integração das instituições de ensino com as instituições das práticas assistenciais.

O início da parceria com o Icesp foi marcado pela participação de uma graduanda de Nutrição, que completou 70 horas de estágio no Ambulatório de Cirurgia de Cabeça e Pescoço no primeiro semestre de 2024, no Instituto. A disciplina, no entanto, é aberta a alunos de diferentes cursos da área da saúde, que podem se inscrever para vivenciar a prática interprofissional em diversas unidades ambulatoriais do HCFMUSP.

Especialização de Enfermagem em Estomaterapia

Fruto da parceria firmada em 2020 entre o Comitê de Integração da Assistência da Enfermagem (CIAEnf), a Câmara Técnica de Estomaterapia, a Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) e o HCX do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), o curso de Especialização em Enfermagem em Estomaterapia iniciou sua primeira turma em 2021 e, em 2022, formou 28 estomaterapeutas.

Já na segunda turma, no ano de 2023, foram formados 30 profissionais, o que representa o aumento de especialistas no manejo de feridas, estomias e incontinência, que somarão esforços à equipe assistencial no cuidado aos pacientes com estas necessidades de saúde.

O Curso de Especialização em Enfermagem em Estomaterapia do Complexo HCFMUSP conquistou a acreditação internacional concedida pela Associação Brasileira de Estomaterapia (Sobest) e pelo *World Council of Enterostomal Therapists* (WCET), em setembro de 2022, o que confere ao curso um reconhecimento em âmbito nacional e internacional.



RESIDENTES DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO ONCOLÓGICA AO ADULTO



ESPECIALIZAÇÃO DE ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA



Destaques - Ensino

- **Classificação dos residentes na ASCO**

Nos anos recentes, os formandos têm sido sistematicamente classificados entre os dez melhores grupos do mundo na prova de proficiência da Sociedade Americana de Oncologia Clínica (ASCO). Em 2022, 2023 e 2024, alcançaram o primeiro lugar no exame, posicionando o Icesp na liderança entre os melhores centros formadores em oncologia do mundo e evidenciando o desempenho excepcional dos residentes e a excelência do ensino especializado oferecido pelo Instituto.



RESIDENTES DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM ONCOLOGIA CLÍNICA

- **Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON)**

O Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) é um programa do Ministério da Saúde que capta e canaliza recursos para a prevenção e o combate ao câncer.

As instituições habilitadas são credenciadas e podem apresentar propostas dentro das áreas de pesquisa, capacitação e assistência. O credenciamento da Fundação Faculdade de Medicina (FFM) possibilita a submissão de até dois projetos do Icesp por ano.

Em 2013, o Instituto teve seu primeiro projeto aprovado. Desde então, todos os anos realiza uma nova submissão e segue executando projetos dentro do programa.

- **Espaço de Convivência Médica**

Como parte das atividades de comemoração do aniversário de 14 anos do Icesp, no dia 9 de maio de 2022, foi inaugurado, no 23º andar, o Espaço de Convivência Médica. Essa área é destinada aos membros do corpo clínico do Instituto para que eles possam estudar, fazer reuniões ou realizar outras atividades relacionadas a suas funções na instituição.

A obra, realizada em três meses, foi pensada para transformar a área em um local com estrutura apropriada para fomentar atividades em ambientes funcionais e com o melhor aproveitamento possível dos espaços. Para isso, foram montadas três salas de reuniões climatizadas com controle individual, uma sala de TV e ambientes de apoio com mesas e poltronas. Este projeto também contemplou uma biblioteca digital e um mini estúdio para possibilitar a gravação de conteúdos audiovisuais.



INAUGURAÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA MÉDICA

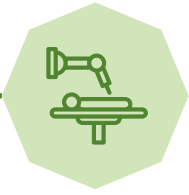


INSTITUTO DO CÂNCER



Capítulo 09: Eficiência Operacional

09



Inauguração do Novo Robô Cirúrgico

O Icesp já contava, em seu Centro Cirúrgico, com um sistema robótico. Contudo, em 2023, foi realizada a aquisição de um novo equipamento, em substituição ao modelo anterior, que entrou em operação no final de 2024.

O investimento de mais de R\$ 6 milhões reafirma o compromisso institucional com a inovação tecnológica e a excelência assistencial, ampliando as possibilidades de tratamento e assegurando maior precisão e segurança nos procedimentos cirúrgicos.

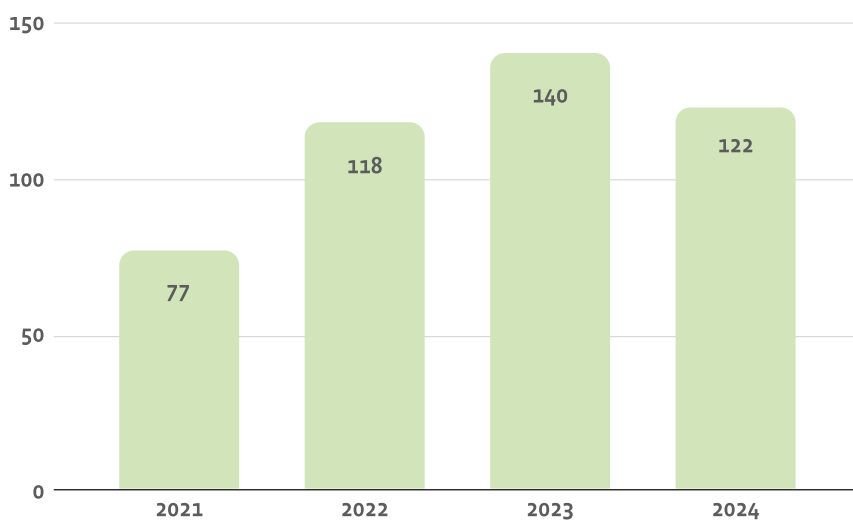
Além do impacto direto na qualidade do cuidado oferecido aos pacientes, o novo sistema fortalece a formação acadêmica. Os residentes do Icesp têm acesso a uma tecnologia de ponta durante sua capacitação, adquirindo experiência prática que os habilita a atuar com competência em centros hospitalares no Brasil e no exterior.

A expansão das cirurgias robóticas e o planejamento para a instalação do novo equipamento foram impulsionados, em grande parte, pelo reconhecimento obtido pelos residentes do Programa de Residência Médica em Urologia do HCFMUSP, em parceria com o Icesp, que receberam da Sociedade Brasileira de Urologia a certificação em plataforma robótica — marco que consolida a relevância institucional do Instituto no ensino e na pesquisa aplicada em cirurgia minimamente invasiva.



ROBÔ CIRÚRGICO

Número de cirurgias robóticas realizadas no Icesp



Tecnologia da Informação

(GRI 418-1)

A expressiva maioria dos processos assistenciais e administrativos do Icesp é informatizada, o que torna a instituição altamente dependente de seu parque tecnológico e de suas soluções em tecnologia da informação.

Nos últimos anos, o Instituto vem realizando investimentos contínuos em equipamentos, sistemas e infraestrutura digital, com o propósito de garantir maior agilidade, eficiência e segurança no atendimento aos pacientes, além de proporcionar uma melhor experiência aos profissionais de saúde e às equipes administrativas.

Com o desafio de monitorar e controlar a crescente demanda assistencial, foi implementada uma ferramenta de *Business Intelligence* (BI), que auxilia na gestão de tempo e no acompanhamento das rotinas setoriais pelas diretorias. Essa solução tem contribuído para o aprimoramento dos processos, o aumento da eficiência operacional e a elevação da qualidade do atendimento.

A seguir, destacam-se alguns dos projetos e iniciativas de maior relevância e impacto implementados no período recente.



Destaques - TI

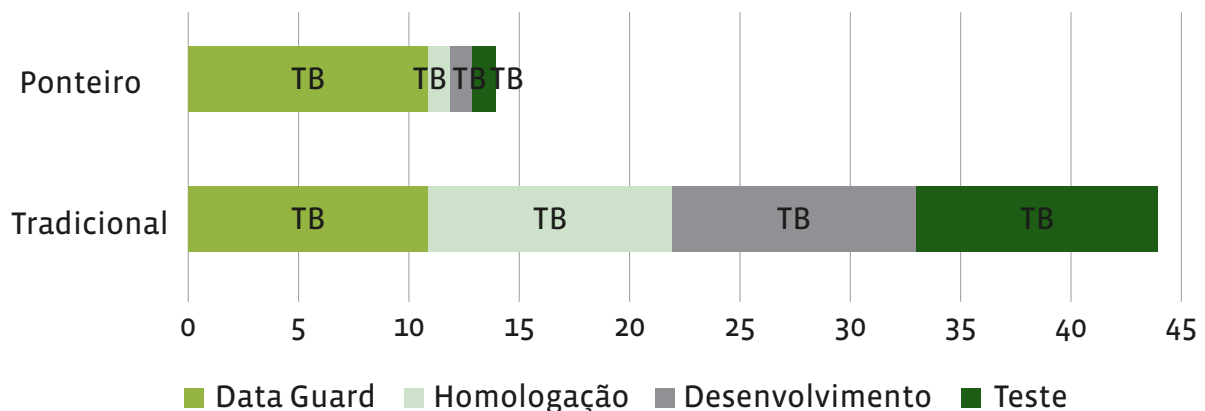
- Data center e cibersegurança**

O ambiente virtual do Icesp abriga algumas das principais soluções institucionais, com destaque para o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) e o *Enterprise Resource Planning* (ERP).

Em 2021, o ambiente foi modernizado, possibilitando a atualização do sistema operacional, assegurando a manutenção de suporte oficial, além de ganhos significativos em segurança e performance.

Outro avanço relevante foi a ampliação da memória RAM dos equipamentos que hospedam os bancos de dados de produção, teste e homologação de sistemas críticos, como o ERP, o PEP e o sistema de controle de acesso às catracas do edifício. A expansão para a capacidade máxima resultou em expressiva melhoria de desempenho.

Com o objetivo de otimizar o uso das unidades de disco responsáveis pelo armazenamento dos principais bancos de dados, em 2024 foi implementada a metodologia de ponteiros para criação de bases não produtivas (testes e homologações). Aliada à aquisição de novos discos, essa estratégia trouxe impacto significativo, tanto na velocidade de provisionamento de novas bases quanto na redução do espaço em disco ocupado, conforme demonstrado no comparativo a seguir:



A solução de antivírus corporativo recebeu importantes aprimoramentos nos últimos anos. A nova plataforma, implantada tanto em dispositivos de ponta quanto em servidores institucionais, conta com múltiplos sensores capazes de realizar monitoramento proativo de comportamentos suspeitos e potenciais ataques cibernéticos.

Além disso, o sistema permite a identificação de atualizações de segurança críticas pendentes nos equipamentos, possibilitando que a equipe de tecnologia da informação direcione suas ações de maneira eficaz, tempestiva e preventiva.

Com esses avanços, o Icesp garante maior resiliência de sua infraestrutura tecnológica, assegurando proteção contínua contra as ameaças digitais mais recentes e fortalecendo a confiabilidade dos processos assistenciais e administrativos.

- **Atualização do Parque Tecnológico**

Com o objetivo de manter a infraestrutura tecnológica em consonância com as necessidades institucionais, em 2021 foi realizado um levantamento completo do parque de computadores do Icesp. O estudo identificou equipamentos elegíveis a receber *upgrades* de *hardware*, possibilitando melhor desempenho, atualização para o sistema operacional Windows 10 e continuidade das atualizações de segurança. A iniciativa ampliou a vida útil dos equipamentos em até dois anos, evitando a substituição simultânea de grande volume de máquinas e promovendo maior eficiência na gestão de ativos.

Dando continuidade ao processo, em 2023 foi realizada a substituição integral das impressoras laser e térmicas, após análise detalhada da demanda de cada setor, assegurando a alocação da solução mais adequada. No mesmo período, também ocorreu a troca dos projetores das salas de aula e reunião por televisores, proporcionando melhor qualidade de imagem e redução de custos de manutenção.

- **Padronização da Rede Wi-Fi para Colaboradores**

A padronização da rede Wi-Fi institucional no mesmo modelo adotado pelo Complexo HCFMUSP resultou em melhorias expressivas na experiência dos colaboradores. A autenticação passou a ser realizada por meio do login corporativo, permitindo o uso contínuo da mesma rede em todo o complexo, sem necessidade de nova validação. A medida também trouxe avanços na segurança da informação e na gestão dos acessos.

- **Solução de *Contact Center***

A pandemia de Covid-19 evidenciou a necessidade de ampliar e modernizar a comunicação telefônica com os pacientes. O Icesp expandiu os postos da solução de *Contact Center*, fortalecendo serviços já existentes, como o Alô Enfermeiro, e possibilitando a criação de novos canais, como o Alô Farmacêutico e o Alô Nutrição.

As melhorias incluíram:

- Gestão de filas de espera;
- Chamadas de retorno proativas;
- Gravação e relatórios detalhados;
- Avanços na Unidade de Resposta Audível (URA).

Posteriormente, a plataforma foi estendida à Central de Agendamento Não Presencial (CANP), responsável pelo agendamento e remarcação de consultas e exames, ampliando a eficiência no atendimento aos pacientes.

- **Painel Assistencial**

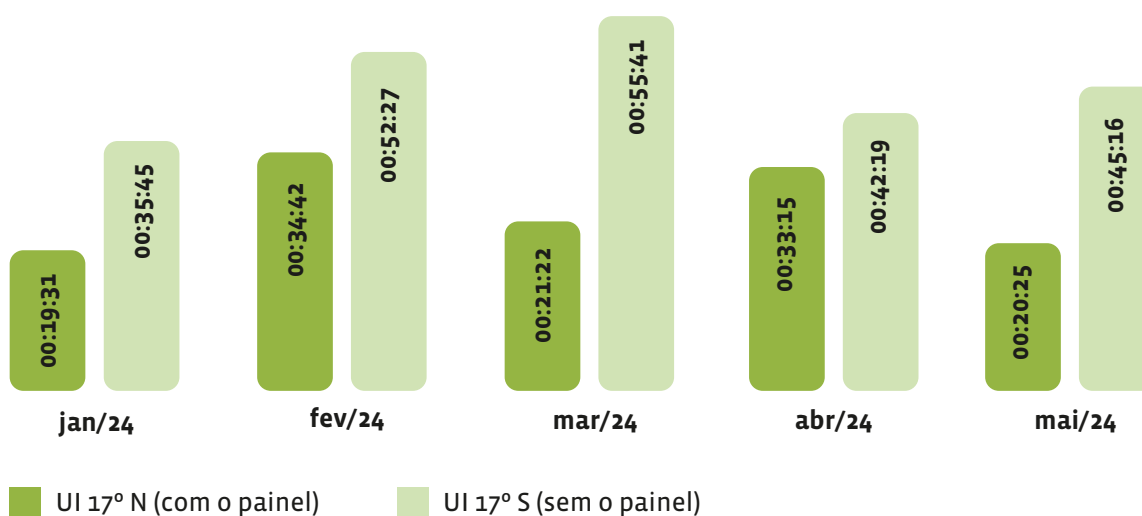
Em 2023, foi implantado o Painel Assistencial na Unidade de Internação Cirúrgica (17º andar), como projeto-piloto desenvolvido em parceria entre a Tecnologia da Informação, a Enfermagem e o Gerenciamento Interno de Leitos.

O objetivo é centralizar informações assistenciais e gerenciais para apoiar a tomada de decisão, otimizar o processo de alta hospitalar e agilizar o giro de leitos. Entre os resultados alcançados, destacam-se:

- Redução de 43% no tempo de entrada da equipe de limpeza após a saída do paciente;
- Sinalização de pacientes com alto risco de queda, favorecendo ações preventivas;
- Integração de pendências de interconsulta, orientação de alta e exames, que antes exigiam consulta no sistema *Tasy*.

O Painel Assistencial se consolidou como ferramenta de gestão inovadora, garantindo maior segurança, eficiência e humanização no processo de internação e alta.

Tempo entre a saída do paciente e a liberação do leito pela enfermagem para a limpeza



Obs.: os valores apresentados comparam o tempo levado pela equipe de enfermagem para liberação dos leitos para a equipe de limpeza após a saída de um paciente de alta entre duas alas de unidade de internação, com pacientes com o mesmo perfil, uma delas utilizando o painel e a outra sem.



Modernizações

Upgrade dos Aceleradores de Radioterapia

Com o avançar do tempo, componentes críticos dos equipamentos de radioterapia atingiram o final de sua vida útil, comprometendo sua eficiência e confiabilidade. Para enfrentar esse desafio, o Icesp realizou o *upgrade* de dois aceleradores lineares fundamentais em seu centro de tratamento de alta tecnologia, onde são conduzidos procedimentos de Radioterapia de Intensidade Modulada (IMRT/VMAT) e Radiocirurgia Estereotáxica Corporal (SBRT).

O impacto dessa modernização foi observado em diferentes dimensões:

- Redução do tempo de parada das máquinas;
- Aumento da vida útil dos equipamentos;
- Otimização da agenda assistencial, com redução no número de sessões por paciente;
- Ampliação da capacidade instalada, permitindo atender à crescente demanda pelos serviços de radioterapia.

Como meta estratégica, o Icesp planeja realizar o *upgrade* de outros quatro aceleradores lineares nos próximos anos, assegurando a continuidade da excelência tecnológica no tratamento oncológico.

Dados em destaque

- Entre janeiro de 2021 e agosto de 2024, foram realizadas 153.556 sessões de radioterapia.
- Em agosto de 2022 (antes do *upgrade*), foram realizadas 38.691 sessões, 38% utilizando alta tecnologia (iMRT/VMAT/SBRT/radiocirurgia). Nesse período, foram atendidos 4.364 pacientes.
- De janeiro a agosto de 2024, após o *upgrade*, houve um aumento significativo de 12% no número de sessões realizadas (33.913 sessões) quando comparado ao mesmo período pré-*upgrade*. Dessas, 33% envolveram alta tecnologia. No mesmo período, 3.839 pacientes foram atendidos, o que representa um aumento de 12% em relação ao número de pacientes atendidos no ano anterior.

Renovação dos tomógrafos

Um dos principais projetos desenvolvidos pelo Icesp nos últimos anos foi a substituição dos aparelhos de tomografia computadorizada, iniciativa financiada por recursos extraorçamentários provenientes das atividades de pesquisa clínica, com investimento direcionado às áreas de ensino, pesquisa e assistência.

O projeto foi concebido com o objetivo de substituir equipamentos que já apresentavam aumento na frequência de falhas e dificuldade de reposição de peças no mercado, comprometendo a continuidade operacional.

A primeira fase do projeto, concluída em 2023, contemplou a substituição de três tomógrafos. Para assegurar a continuidade da operação, foi estabelecido um plano de contingência, evitando impacto nos serviços de diagnóstico por imagem.

As salas destinadas à instalação passaram por reformas estruturais, e o tempo total de implantação dos novos equipamentos foi de três meses. Já no primeiro dia de uso, a fila de espera para exames foi zerada, demonstrando o impacto imediato da modernização.

Resultados alcançados:

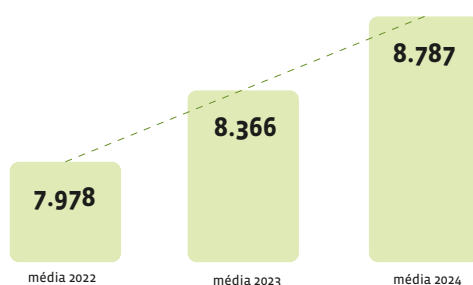
- Renovação de 50% do parque de tomografia diagnóstica;
- Aumento da qualidade das imagens com tecnologia de última geração;
- Maior disponibilidade operacional, ampliando o acesso dos pacientes aos exames.

As etapas seguintes do projeto preveem a substituição de outros quatro equipamentos (três destinados ao diagnóstico e um voltado ao planejamento em radioterapia). No entanto, a continuidade está condicionada à disponibilidade de recursos financeiros, ainda sem data definida para execução.



RENOVAÇÃO DOS TOMÓGRAFOS

Histórico média mensal exames TC



Solução tecnológica para checagem de medicamentos à beira-leito

O processo de checagem à beira-leito adota a prática dos cinco certos da administração de medicamentos: paciente certo, medicamento certo, via certa, dose certa e horário certo.

Em 2022, o Icesp tornou-se pioneiro na utilização de uma tecnologia inovadora para apoiar esse processo, por meio do *deskphone*, dispositivo eletrônico com *display touch screen* semelhante a um *tablet*, que combina as funções de telefone VOIP (padrão em todos os quartos das unidades de internação) e scanner de código de barras.

A adoção desse recurso traz benefícios significativos à segurança do paciente. Por se tratar de um equipamento fixo do quarto, integrado ao fluxo de higienização já realizado rotineiramente, o risco de infecção cruzada é reduzido, uma vez que o dispositivo não necessita ser transportado entre diferentes leitos.

Laboratório de Anatomia Patológica

Em 9 de novembro de 2022, foram inauguradas, dentro do Centro Cirúrgico, as novas instalações do Laboratório de Patologia.

Com o novo espaço, os patologistas passaram a atuar de forma integrada às demais equipes médicas, favorecendo a formação multiprofissional e fortalecendo os eixos de ensino e pesquisa. Além disso, a integração tecnológica do complexo, aliada ao escaneamento digital de amostras, possibilita consultas a patologistas de diferentes especialidades ao redor do mundo, permitindo a discussão de casos complexos e promovendo uma ampla troca de conhecimento científico.

Viabilizado integralmente por recursos extraorçamentários, o projeto reuniu, em uma única iniciativa:

- Incorporação de novas tecnologias;
- Modernização e ampliação da infraestrutura física;
- Elevação do nível de segurança para pacientes e colaboradores;
- Otimização do processo de trabalho;
- Redução do tempo de liberação dos resultados, sem comprometer a qualidade diagnóstica.



LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA



Regulação de Pacientes

A partir de 2023, o Icesp intensificou sua atuação como protagonista na regulação oncológica do Estado de São Paulo. Nesse ano, passaram a ser realizadas reuniões mensais com a equipe de regulação da Secretaria de Estado da Saúde (SES-SP), com o objetivo de identificar demandas reprimidas e priorizar o atendimento de pacientes que aguardavam há mais tempo na fila estadual.

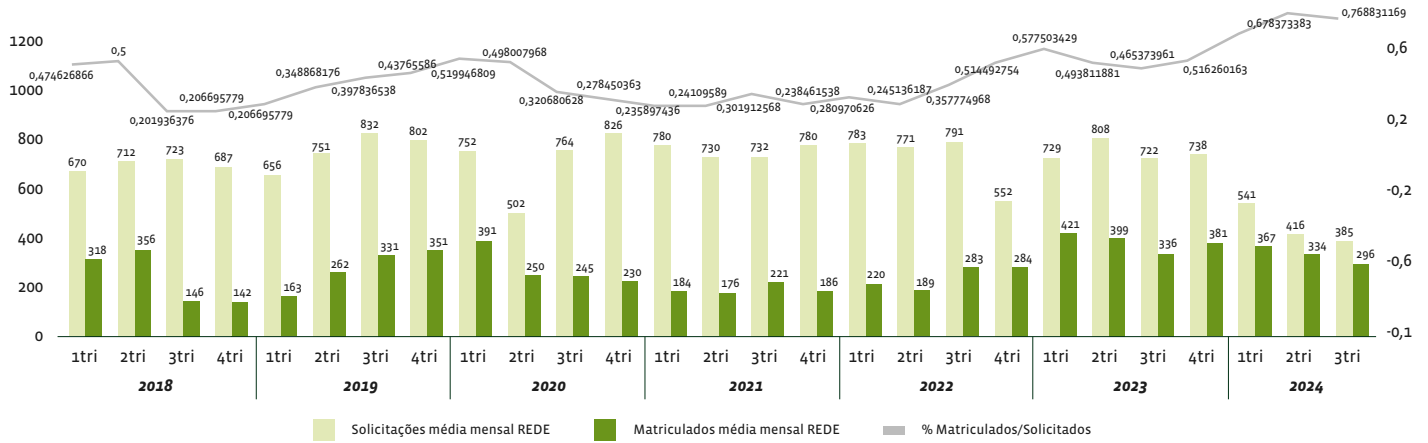
Em outra frente de atuação, em conjunto com a equipe médica de Dermatologia do Instituto, foram identificadas oportunidades de melhoria no protocolo vigente de acesso. Segundo os critérios anteriores, pacientes com tumores já retirados em serviços de menor complexidade e sem necessidade de tratamento adicional eram encaminhados aos serviços oncológicos, retardando a chegada de casos que efetivamente necessitavam de complementação terapêutica. A revisão do protocolo corrigiu essa distorção, agilizando o fluxo assistencial.

Em 2024, a pedido da equipe de Regulação do Icesp, as fichas de inserção de casos no Sistema Informatizado de Regulação do Estado de São Paulo (SIRESP) foram atualizadas, passando a incluir informações como tamanho e localização dos tumores de pele e, sempre que disponíveis, imagens fotográficas. Essa atualização resultou em triagens mais assertivas e encaminhamento adequado às equipes médicas responsáveis, com impacto positivo para todo o Estado de São Paulo.

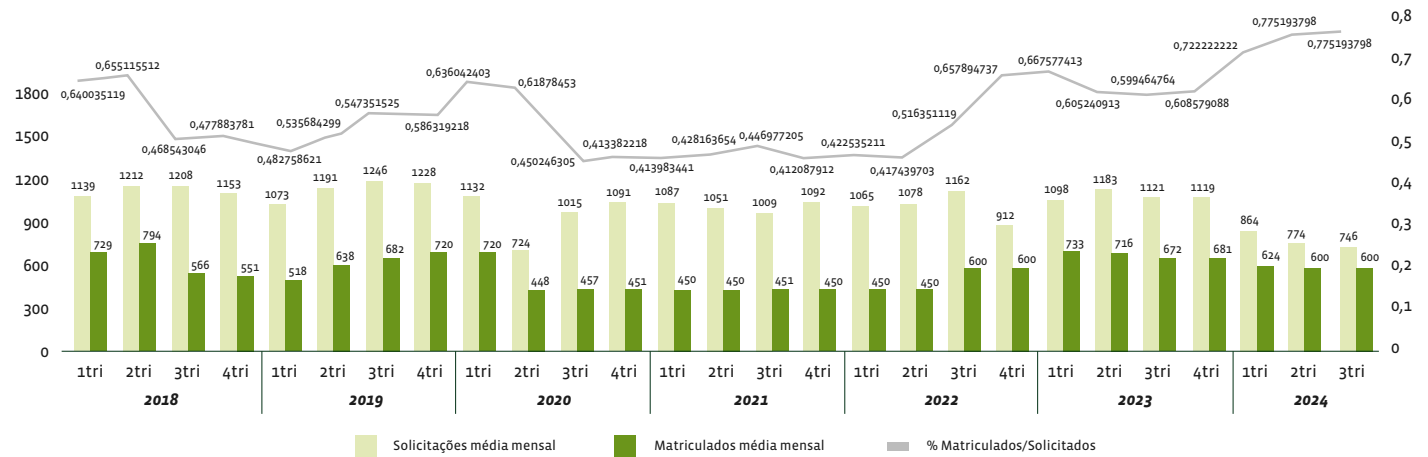
Procedência dos pacientes atendidos no Icesp

Procedência	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	%
HCFMUSP	4.391	3.895	2.699	2.828	3.041	3.419	3.210	53%
REDE	3.066	3.142	3.464	2.203	2.765	4.321	3.711	47%
Total	7.457	7.037	6.163	5.031	5.806	7.740	6.921	100%

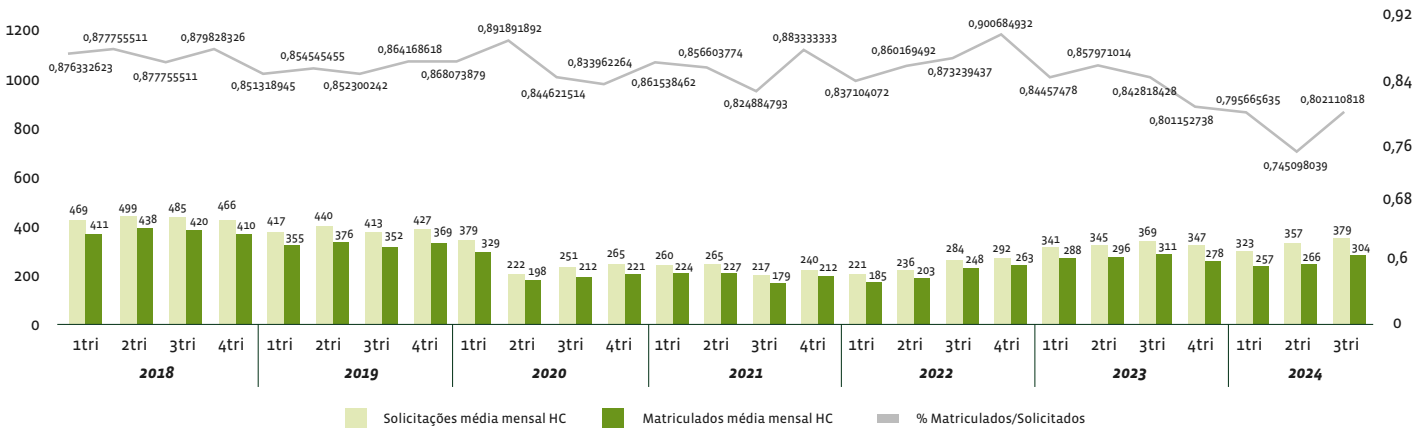
Rede



Total geral rede/HC



HC





Cancelamento e Substituição de Cirurgias

(GRI 416-1)

Desde a pandemia de Covid-19, uma série de procedimentos médicos passou a sofrer impactos relevantes em sua execução, em razão dos riscos de contaminação presentes em todas as etapas do processo — do pré-operatório à internação e à realização do ato cirúrgico.

Esse cenário complexo e desafiador demandou adaptações rápidas e a adoção de estratégias eficazes para mitigar os efeitos do aumento no número de cancelamentos e substituições de procedimentos. A gravidade da situação torna-se ainda mais evidente quando os cancelamentos ocorrem com menos de 24 horas de antecedência, comprometendo a logística assistencial e a eficiência operacional dos serviços de saúde.

Uma das principais mudanças observadas foi o crescimento nas taxas de substituição de pacientes em decorrência de cancelamentos. Embora desafiadora, essa realidade evidenciou a importância de sistemas de gestão ágeis e robustos, capazes de garantir comunicação eficaz com os pacientes e readequação rápida das agendas cirúrgicas.

Nesse contexto, a área de Gestão Interna de Leitos e Agendamento Cirúrgico (GILAC) consolidou-se como elemento fundamental para assegurar a continuidade e a eficiência dos serviços. Sua atuação dinâmica permitiu uma gestão estratégica das filas cirúrgicas, conciliando:

- Disponibilidade das equipes médicas;
- Necessidades assistenciais dos pacientes;
- Uso eficiente da infraestrutura hospitalar.

Combinando tecnologia, análise de dados e trabalho multiprofissional, a GILAC conseguiu reduzir os impactos da instabilidade trazida pela pandemia, garantindo maior fluidez operacional e continuidade no atendimento à população oncológica.



CENTRO CIRÚRGICO ICESP

Cancelamentos e substituições de cirurgias convencionais - 2021

Nº total de canc. convencional	426
Qntd. cancelamentos > 24h	108
Qntd. substituições com > 24h	93
% subst. > 24h	86%
Qntd. cancelamentos 24h antes	67
Qntd. substituições 24h antes	36
% subst. 24h	54%
Qntd. cancelamentos dia	253
Qntd. substituições no dia	35
Total % subst. no dia	14%

Cancelamentos e substituições de cirurgias ambulatoriais - 2021

Nº total de canc. ambulatoriais	122
Qntd. cancelamentos > 24h	42
Qntd. substituições com > 24h	25
% subst. > 24h	60%
Qntd. cancelamentos 24h antes	27
Qntd. substituições 24h antes	20
% subst. 24h	74%
Qntd. cancelamentos dia	53
Qntd. substituições no dia	2
Total % subst. no dia	4%

Cancelamentos e substituições de cirurgias convencionais - 2022

Nº total de canc. convencional	559
Qntd. cancelamentos > 24h	131
Qntd. substituições com > 24h	99
% subst. > 24h	76%
Qntd. cancelamentos 24h antes	99
Qntd. substituições 24h antes	66
% subst. 24h	67%
Qntd. cancelamentos dia	329
Qntd. substituições no dia	62
Total % subst. no dia	19%

Cancelamentos e substituições de cirurgias ambulatoriais - 2022

Nº total de canc. ambulatoriais	107
Qntd. cancelamentos > 24h	36
Qntd. substituições com > 24h	18
% subst. > 24h	50%
Qntd. cancelamentos 24h antes	21
Qntd. substituições 24h antes	11
% subst. 24h	52%
Qntd. cancelamentos dia	50
Qntd. substituições no dia	2
Total % subst. no dia	4%


Cancelamentos e substituições de cirurgias convencionais - 2023

Nº total de canc. convencional	547
Qntd. cancelamentos > 24h	82
Qntd. substituições com > 24h	72
% subst. > 24h	88%
Qntd. cancelamentos 24h antes	106
Qntd. substituições 24h antes	84
% subst. 24h	79%
Qntd. cancelamentos dia	359
Qntd. substituições no dia	33
Total % subst. no dia	9%

Cancelamentos e substituições de cirurgias ambulatoriais - 2023

Nº total de canc. ambulatoriais	147
Qntd. cancelamentos > 24h	28
Qntd. substituições com > 24h	24
% subst. > 24h	86%
Qntd. cancelamentos 24h antes	30
Qntd. substituições 24h antes	25
% subst. 24h	83%
Qntd. cancelamentos dia	89
Qntd. substituições no dia	1
Total % subst. no dia	1%

Cancelamentos e substituições de cirurgias convencionais - 2024

Nº total de canc. convencional	523
Qntd. cancelamentos > 24h	75
Qntd. substituições com > 24h	62
% subst. > 24h	83%
Qntd. cancelamentos 24h antes	94
Qntd. substituições 24h antes	68
% subst. 24h	72%
Qntd. cancelamentos dia	354
Qntd. substituições no dia	32
Total % subst. no dia	9%

Cancelamentos e substituições de cirurgias ambulatoriais - 2024

Nº total de canc. ambulatoriais	130
Qntd. cancelamentos > 24h	23
Qntd. substituições com > 24h	18
% subst. > 24h	78%
Qntd. cancelamentos 24h antes	23
Qntd. substituições 24h antes	16
% subst. 24h	70%
Qntd. cancelamentos dia	84
Qntd. substituições no dia	6
Total % subst. no dia	7%



Ampliação das Salas Cirúrgicas

Durante a pandemia de Covid-19, muitas salas cirúrgicas precisaram ser fechadas para redirecionar recursos e evitar a disseminação do vírus. Entretanto, com a reabertura dessas salas, em 2023, a instituição conseguiu retomar sua capacidade operacional, aumentando significativamente o número de procedimentos realizados em relação ao ano anterior, aproximando-se dos níveis registrados antes da pandemia.

Para garantir a eficiência do uso do espaço, a escolha dos procedimentos foi priorizada com base na demanda por especialidade médica, medida pelo tempo médio de espera na fila. Esse uso estratégico dos recursos permitiu reduzir a fila de espera em até dois meses em algumas especialidades, o que, por sua vez, melhorou a experiência do paciente e a qualidade do serviço prestado.

Cirurgia em Oncologia

	2021	2022	2023	2024
Cirurgias convencionais	5.283	5.514	6.063	6.579
Cirurgias robóticas	77	118	140	119
Cirurgias ambulatoriais	986	878	1.076	1.348
Total	6.346	6.510	7.279	8.046



PRIMEIRA CIRURGIA - NOVO ROBÔ CIRÚRGICO



Destaques - Eficiência Operacional

Registro Hospitalar de Câncer (GRI 3-3, GRI 416-1)

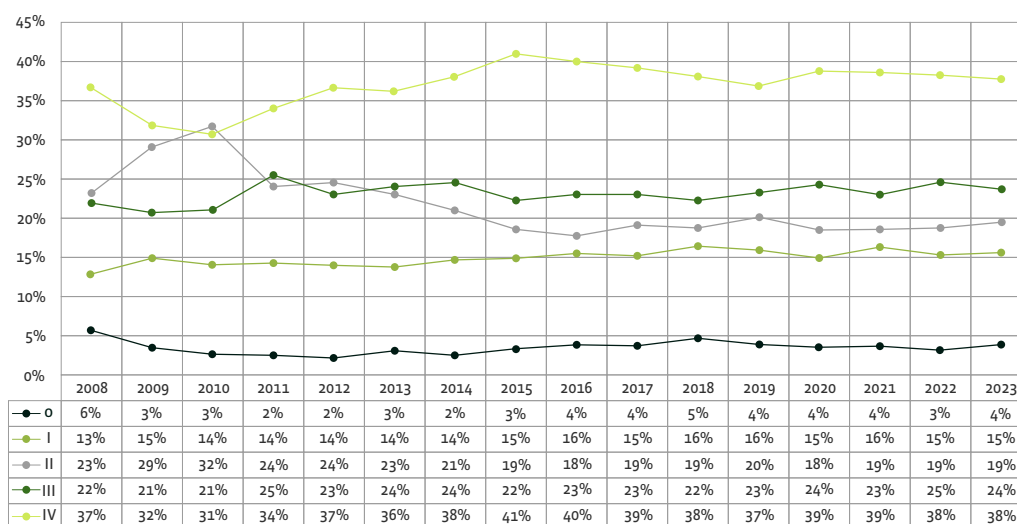
Além de se destacar no cenário estadual e nacional pelo elevado volume de atendimentos realizados, o Icesp diferencia-se pela complexidade dos casos recebidos.

No início do tratamento, todos os pacientes passam por um processo denominado estadiamento, que consiste na avaliação do grau de evolução da doença e constitui elemento fundamental para a definição da conduta terapêutica pela equipe médica.

De acordo com dados da Fundação Oncocentro de São Paulo (FOSP), entre os principais serviços oncológicos do Estado que apresentam grande volume de atendimentos, o Icesp é o único em que mais da metade dos pacientes ingressa já nos estádios mais avançados da doença (III e IV). Esse dado evidencia o papel singular da instituição na assistência a casos de maior complexidade oncológica.

Entre 2008 e 2023, mais de 50% dos tumores tratados no Icesp encontravam-se em estadiamento clínico III ou IV, ou seja, em fases extremamente avançadas, reforçando a relevância do Instituto como referência no manejo de pacientes oncológicos graves e de alta complexidade.

RHC - Registro Hospitalar de Câncer



Total de casos considerados: 70.224. Excluídos 9.994 tumores de pele não melanoma, 483 tumores com estadiamento clínico desconhecido (0,6% dos casos) e 10.892 tumores não estadiáveis pelo TNM (13% dos tumores).

Saúde digital no Icesp (GRI 203-2)

A trajetória do Icesp no campo da telessaúde iniciou-se nos primeiros anos da instituição, com projetos pioneiros como o Alô Enfermeiro e o telemonitoramento de pacientes em quimioterapia oral.

A partir de 2020, em resposta à pandemia de Covid-19, foi adotada a teleconsulta por telefone, medida necessária para reduzir a circulação de pessoas no prédio e manter a continuidade assistencial. Inicialmente, as consultas presenciais foram convertidas para atendimento remoto de acordo com critérios clínicos validados pelo corpo médico.

Avanços em 2021 - Projeto Onconecta

Em abril de 2021, foi lançado o projeto-piloto Onconecta, iniciativa voltada ao aprimoramento das teleconsultas médicas e multiprofissionais, com a incorporação de recursos de vídeo, em parceria com os sistemas Icesp e HC em Casa. O objetivo foi tornar o atendimento remoto mais humanizado e seguro, especialmente para pacientes oncológicos.

Consolidação em 2022

No ano seguinte, diversas ações de melhoria foram implementadas:

- Centralização do processo administrativo de agendamento em uma equipe específica;
- Integração de ferramentas corporativas como o Portal do Paciente, HC em Casa e iConf;
- Discussões clínicas multiprofissionais para definição de critérios e dimensionamento da proporção de atendimentos a distância, com a reserva de períodos específicos nas agendas para teleconsultas.

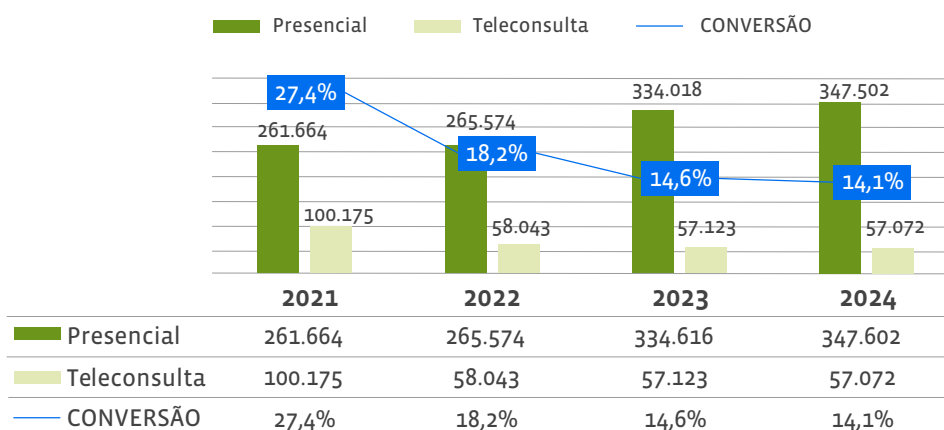
Expansão em 2023

Graças à revisão de processos e ao engajamento das equipes assistenciais, o Icesp consolidou a expansão das videoconsultas. Em dezembro de 2023, foram contabilizadas 5 mil consultas realizadas por vídeo, abrangendo 13 especialidades médicas, com índice de 98 no *Net Promoter Score* (NPS) para a modalidade.

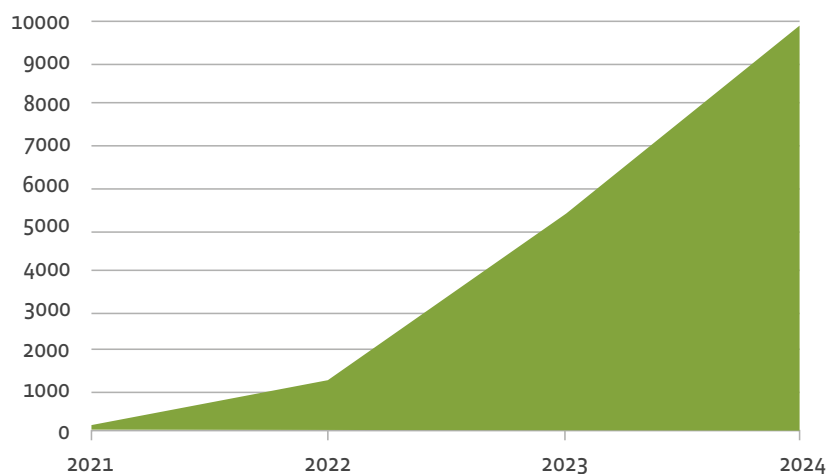
Situação atual (2024)

Atualmente, a maioria dos consultórios do Icesp está equipada para a realização de videoconsultas. Entre 2022 e 2024, observou-se um crescimento exponencial da modalidade, confirmando a relevância do investimento em processos digitais, infraestrutura tecnológica e capacitação assistencial.

Produção teleconsultas Icesp



Acumulado videoconsultas



Tempo médio de espera nas recepções

Em 2020, o Icesp implementou melhorias significativas no processo de recepção e abertura de atendimento dos pacientes, com o desenvolvimento interno da solução denominada Atendimento Eletrônico Personalizado (AEP).

O AEP permitiu a automatização do processo de abertura de atendimento por meio de *smartphones* integrados ao sistema *Tasy*, eliminando a necessidade de retirada de senha e reduzindo o tempo de espera na recepção central localizada no térreo.

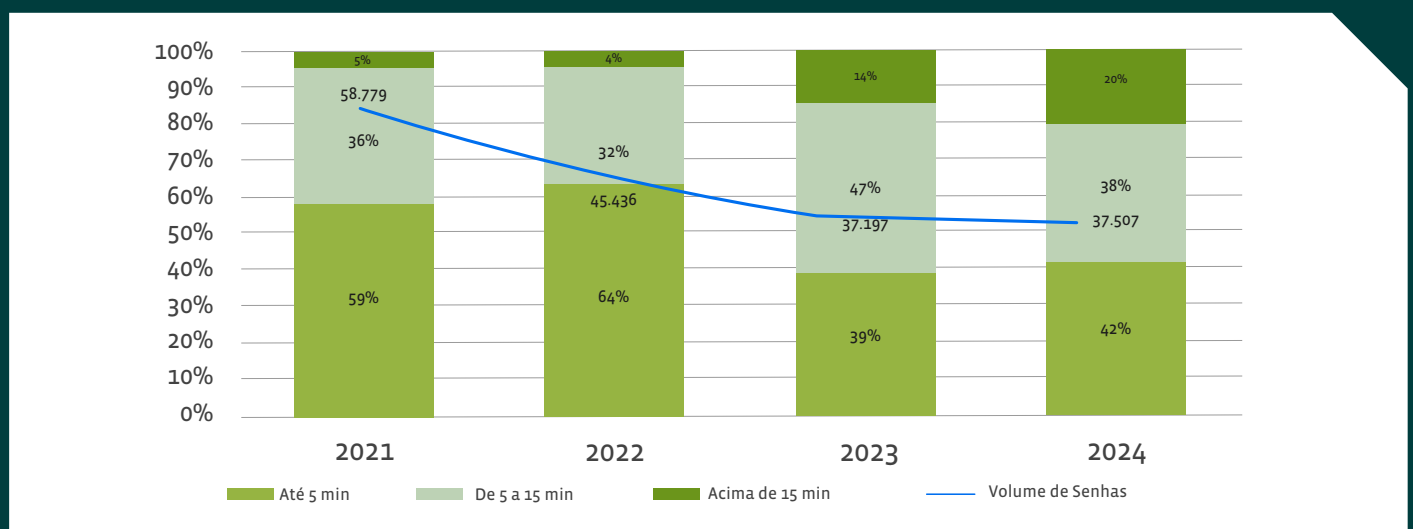
Com a evolução da ferramenta, passaram a ser direcionadas ao AEP as demandas mais simples e acessíveis, enquanto a recepção central manteve apenas os processos mais complexos, que requerem maior interação com o paciente, como atualizações cadastrais e assinatura de termos de consentimento no primeiro atendimento.

Essa mudança estruturante explica dois fenômenos observados nos últimos anos:

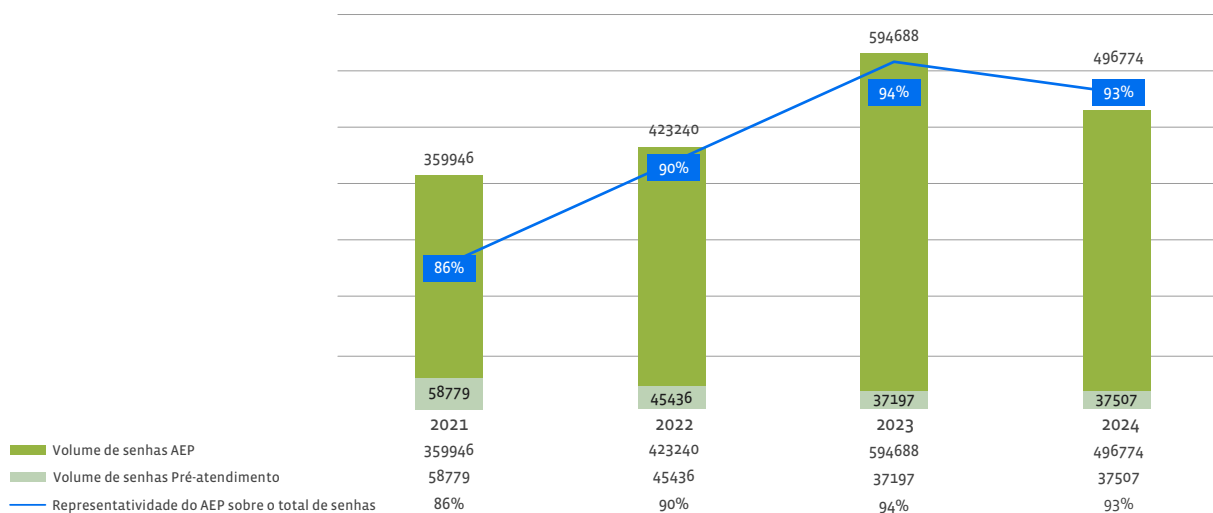
- Redução do número de atendimentos na recepção central, em decorrência do crescimento da representatividade do AEP sobre o total de registros abertos;
- Aumento relativo no tempo de espera para pacientes com demandas mais complexas, concentradas na recepção central.

As equipes do Icesp seguem em constante discussão para a implementação de novas estratégias de otimização do fluxo de trabalho, visando oferecer um atendimento cada vez mais eficiente, ágil e seguro aos pacientes.

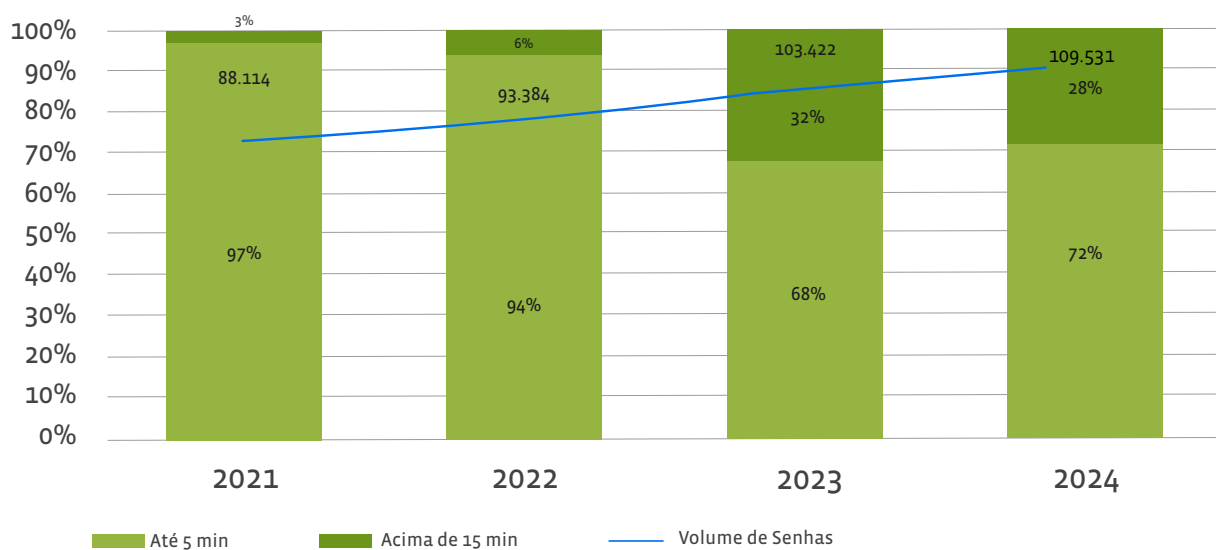
Tempo médio de espera recepção pré-atendimento



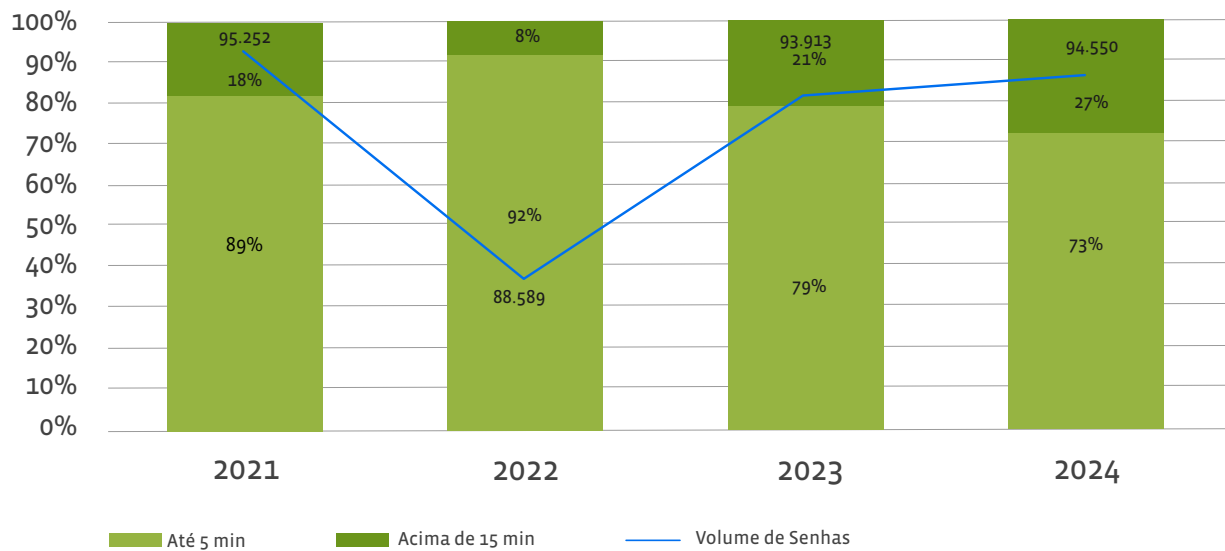
Representatividade do AEP



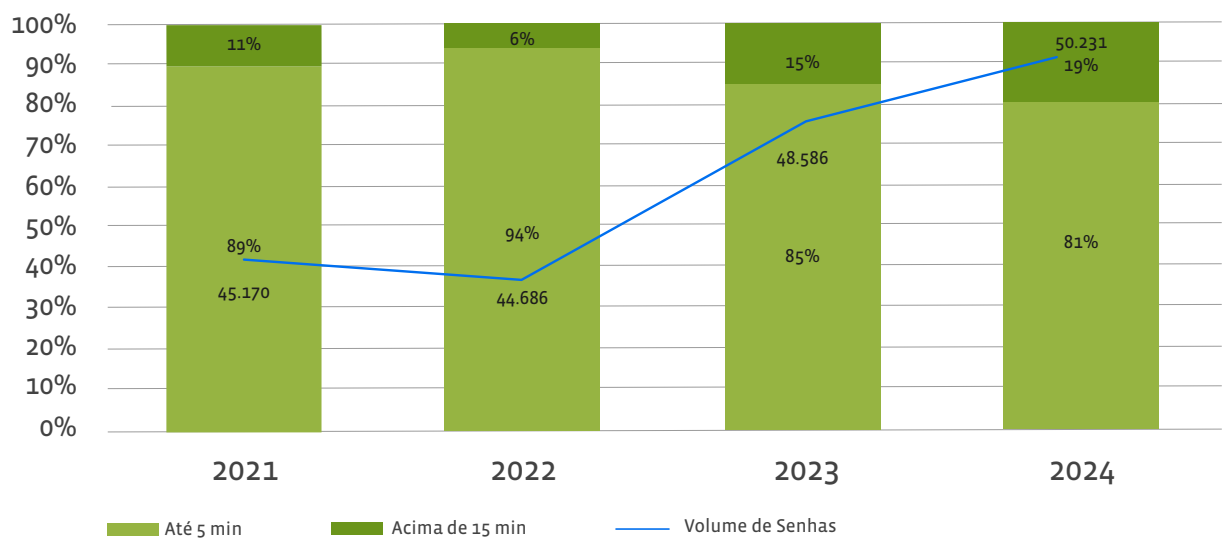
Tempo médio de espera recepção coleta



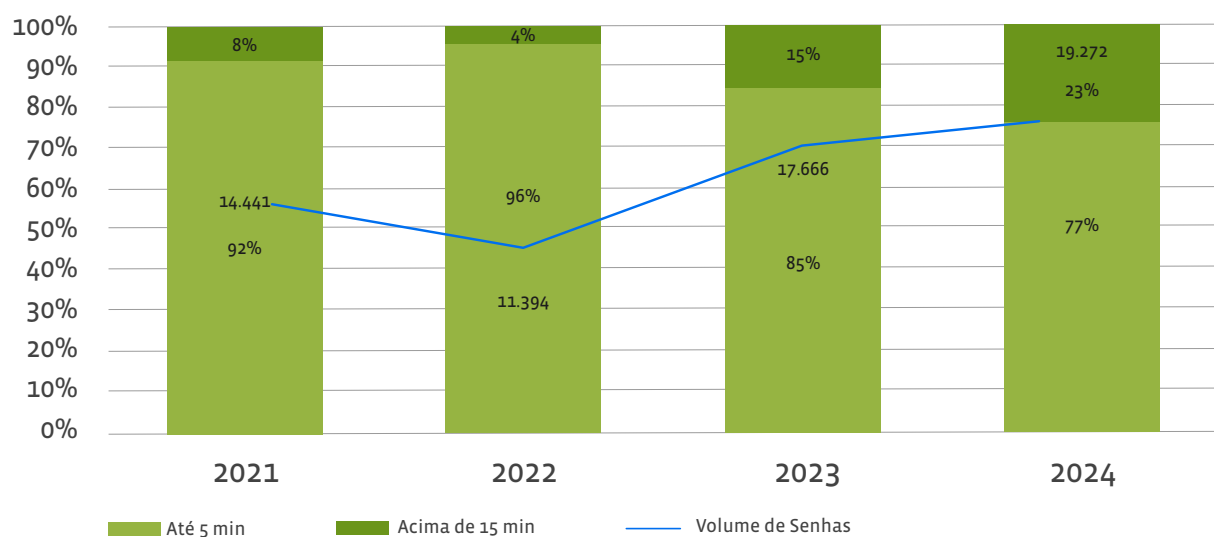
Tempo médio de espera recepção imagem



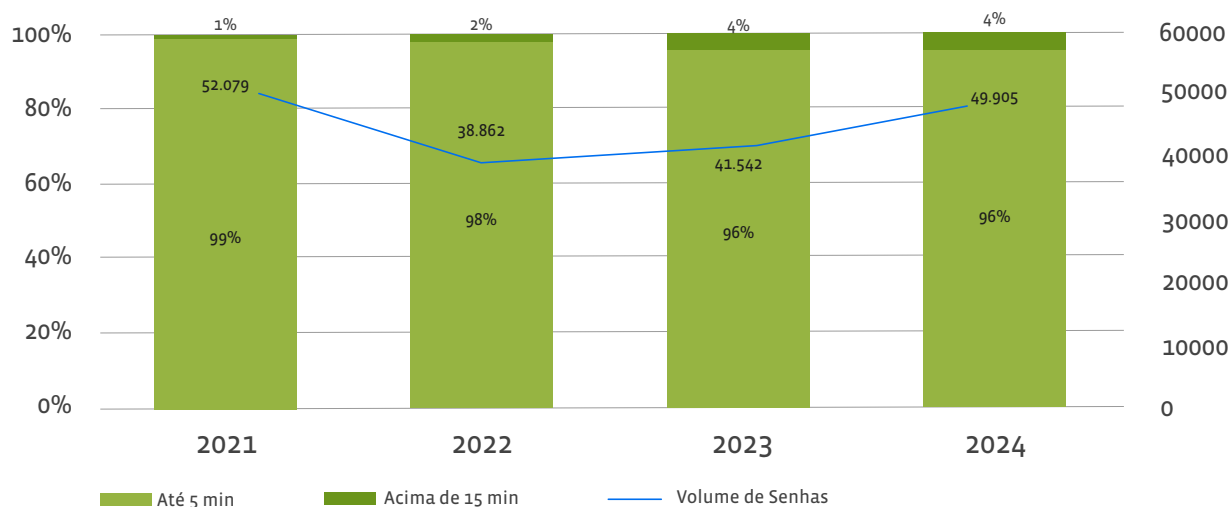
Tempo médio de espera recepção quimioterapia



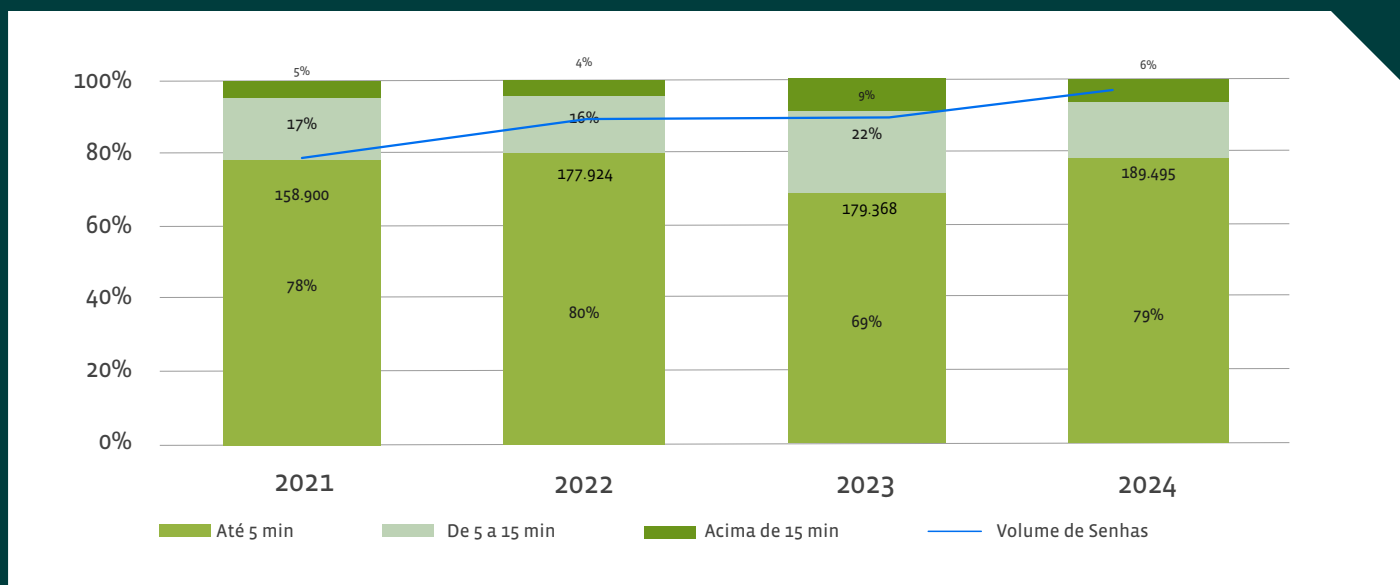
Tempo médio de espera recepção HD/AIT



Tempo médio de espera recepção radioterapia



Tempo médio de espera recepção ambulatorial pós-consulta



Busca ativa de faltosos na primeira consulta institucional (GRI 416-1)

Com o objetivo de incentivar a adesão ao tratamento oncológico, agilizar o início da terapêutica e otimizar os recursos do hospital, o Icesp iniciou, em setembro de 2023, o processo de busca ativa de pacientes faltosos na primeira consulta institucional.

O contato com pacientes que faltaram ou reagendaram suas consultas para períodos distantes possibilitou interações relevantes, permitindo às equipes:

- Compreender as dificuldades enfrentadas;
- Oferecer apoio direcionado;
- Estimular a adesão ao tratamento.

Para ampliar os resultados, foi estabelecida uma interface com os serviços de origem que encaminham os pacientes, além da integração com a equipe interdisciplinar de terapia singular.

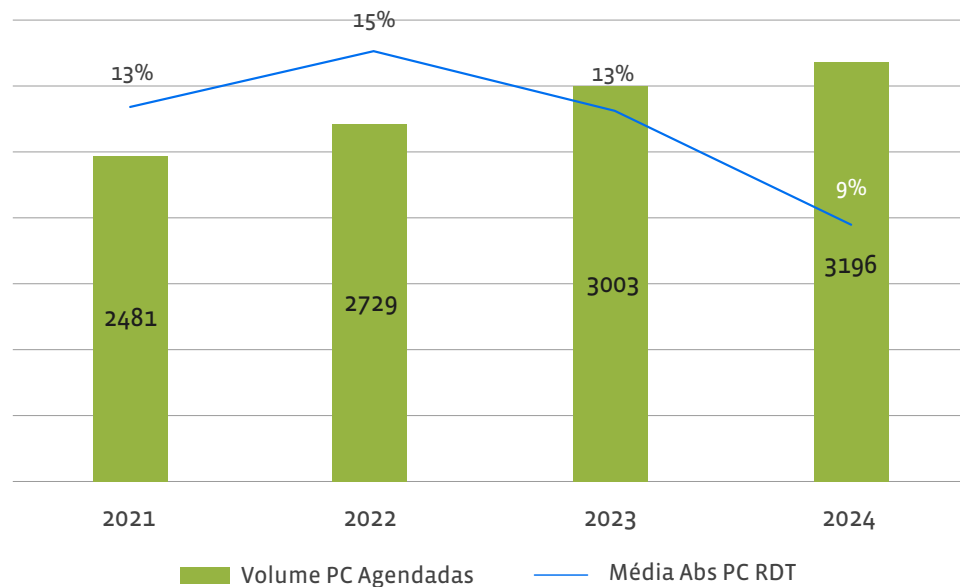
Atualmente, estão em desenvolvimento novas diretrizes, como a definição de limites para o número de remarcações e a criação de protocolos específicos para casos recorrentes de ausência.

Confirmação de consultas de radioterapia

Visando reduzir o índice de absenteísmo nas primeiras consultas de radioterapia, em 2023, o Icesp passou a adotar a confirmação via SMS.

Logo após a implementação, observou-se uma redução significativa no absenteísmo. No entanto, para aprimorar ainda mais o indicador, a partir de fevereiro de 2024, a confirmação passou a ser realizada por telefone, estratégia que reforçou a adesão e melhorou substancialmente a eficiência no fluxo de atendimento.

Absenteísmo primeira consulta radioterapia







Capítulo 10: Gestão Financeira

10



Custeio Icesp

(GRI 3-3, GRI 201-1, GRI 207-1, GRI 204-1)

O planejamento financeiro do Icesp é estruturado a partir da programação do plano estratégico, que orienta o funcionamento das unidades produtivas, de apoio e administrativas. Esse mapeamento serve de base para orientação, coordenação e controle das atividades, sendo periodicamente revisitado a fim de assegurar a adequação às necessidades assistenciais e às diretrizes da instituição.

Contexto e evolução orçamentária

• 2021 - Ano desafiador

Ainda sob os efeitos da pandemia de Covid-19, no último ano do Contrato de Gestão 01/2017 (cinco anos), foi disponibilizado um total de R\$ 545 milhões (fev/2021 a jan/2022), apenas 0,4% de acréscimo ao ano anterior, apesar da inflação acumulada de 4,5% (IPCA/2020).

• 2022 - Novo Contrato de Gestão

Com o início do Contrato de Gestão 01/2022, houve um acréscimo nominal de 4%, porém, o valor não recompôs as perdas acumuladas de 2021, considerando o IPCA 2021 (10,06%), além dos dissídios salariais de 7,6% (2021) e 11,7% (2022). No período, foi disponibilizado um total de R\$ 585 milhões.

• 2023 - Expansão da capacidade assistencial

Como apresentado anteriormente, impulsionados pela demanda da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES/SP), em 2023 houve a inclusão de dois grandes e importantes projetos:

- A ativação da capacidade plena do Icesp, com um número adicional de 1.250 pacientes novos, em 12 meses;
- A incorporação da gestão do Itaci ao orçamento do Icesp.

Somado a essa demanda da SES/SP, o custeio foi atualizado, considerando os índices econômicos de 2022, que impactaram diretamente no exercício de 2023: IPCA acumulado de 5,79%, CMED de 10,89%, convenção coletiva do trabalho de 11,79% e IPC/FIPE e convenções coletivas de trabalho de categorias específicas (como limpeza e segurança) que são aplicados em contratos de serviços. Além desses reajustes, ressalta-se também a obrigação contratual de revisão anual das metas de produção assistencial e respectivo custeio, que foram ampliadas em 2023.

Para o período foram previstos repasses de R\$ 698 milhões, porém, foram efetivados R\$ 674 milhões, devido a ajustes orçamentários realizados pelo HCFMUSP.

• 2024 - Continuidade da expansão

Os repasses realizados até outubro de 2024 somaram R\$ 723 milhões, valor inferior ao previsto, definido pelo HCFMUSP como despesas assumidas no processo de transição da gestão do Itaci do ICr/HC para o Icesp.

A análise financeira contempla, de janeiro a dezembro de cada exercício (2021 a 2024), os recursos destinados às unidades Dr. Arnaldo, Farmácia Ambulatorial, Unidade Osasco, Itaci, além das despesas realizadas diretamente no HCFMUSP (Tesouro).

Custeio total do Icesp nos anos 2021 e 2024

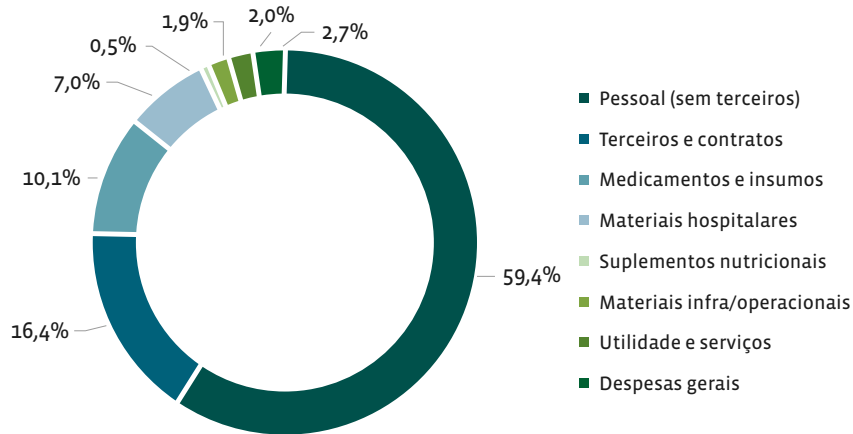
Tipo de despesa	2021	2022	2023	2024
Pessoal (sem terceiros)	58,1%	60,4%	61,6%	57,8%
Terceiros e contratos	16,8%	16,8%	16,0%	16,1%
Medicamentos e insumos	10,2%	9,0%	8,9%	11,8%
Materiais hospitalares	7,5%	6,7%	6,7%	7,3%
Suplementos nutricionais	0,5%	0,5%	0,4%	0,7%
Mat. infra/oporecionais	1,9%	1,8%	1,8%	2,0%
Utilidade e serviços	2,1%	2,1%	2,0%	1,9%
Utilidade e serviços	2,9%	2,9%	2,6%	2,5%
Total	100%	100%	100%	100%

Janeiro a dezembro, em regime de caixa, considera despesas realizados pelo HCFMUSP (Tesouro)

As despesas com pessoal tiveram um crescimento significativo em 2023, sendo esse aumento diretamente relacionado à incorporação da gestão do Instituto de Tratamento do Câncer Infantil (Itaci) pelo Icesp.

Considerando os quatro últimos anos de atuação, mais de metade do custeio (59,4%) foi destinado às despesas com pessoal, seguida de terceiros e contratos (16,4%), medicamentos e insumos (10,1%) e materiais hospitalares (7%).

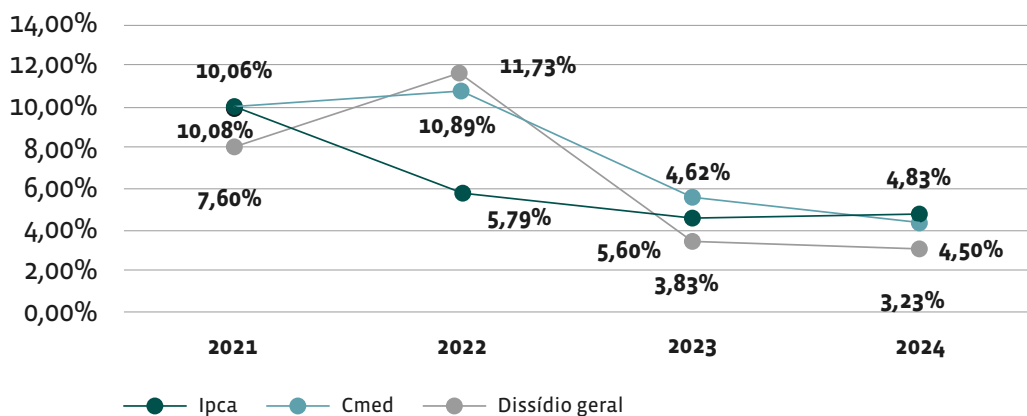
Distribuição do custeio de 2021 a 2024



Janeiro a dezembro, em regime de caixa, considera despesas realizadas pelo HCFMUSP (Tesouro).

Vale destacar que, entre 2021 e 2022, a variação do custeio foi de apenas 6%, frente a um IPCA de 10,06%, em 2021; CMED de 10,08%, em 2021; e de 10,89%, em 2022, e um dissídio geral de 7,6%, em 2021, e de 11,73%, em 2022.

Índices econômicos 2021 - 2024



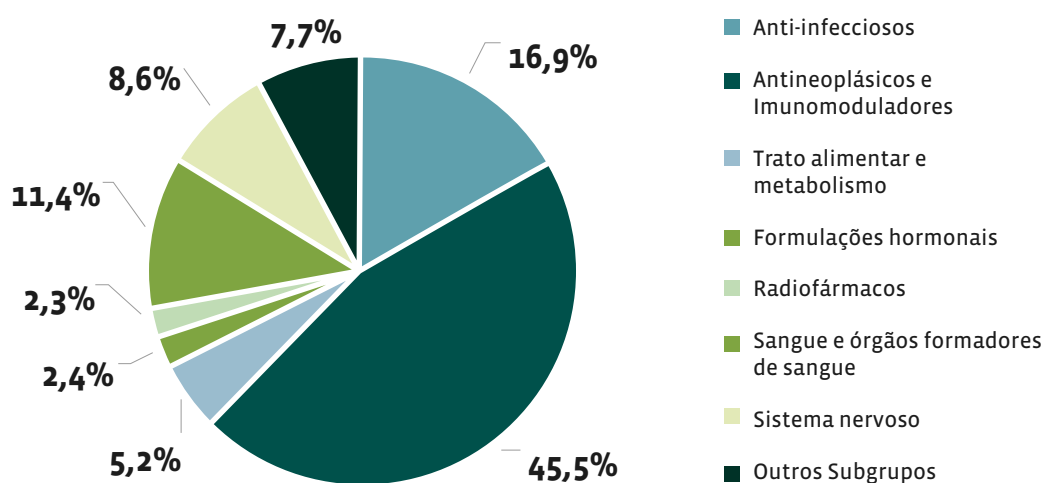
A tabela ao lado apresenta a proporcionalidade do consumo de medicamentos dos três principais subgrupos entre 2021 e 2024. Os medicamentos do subgrupo antineoplásicos e imunomoduladores são os fármacos utilizados na administração de quimioterapias orais ou intravenosas e, durante todo esse período, sempre se manteve próximo a 50% do total de medicamentos consumidos no Instituto. A mesma proporção ocorreu nos anos anteriores, confirmando a manutenção do compromisso do Instituto no tratamento oncológico oferecido à população.

Tipo de medicamentos	Média 2018 - 2020	2021	2022	2023	2024
Antineoplásicos e imunomoduladores	49%	54%	51%	48%	45%
Anti-infecciosos	11%	9%	10%	10%	17%
Sangue e órgãos formadores de sangue	12%	11%	11%	13%	11%
Outros tipos de medicamentos	27%	27%	28%	29%	26%

Inclui todos os medicamentos dispensados aos pacientes: compras, fornecimento pelo Ministério da Saúde, doações, parcerias. Não contempla medicamentos de pesquisa clínica.

Em 2024, observa-se aumento no subgrupo anti-infecciosos e consequente redução no subgrupo antineoplásicos e imunomoduladores. Esse aumento é causado diretamente pelo aumento de consumo de antifúngicos, na transição da gestão do Itaci para o Icesp.

Consumo de medicamentos em 2024 por subgrupo



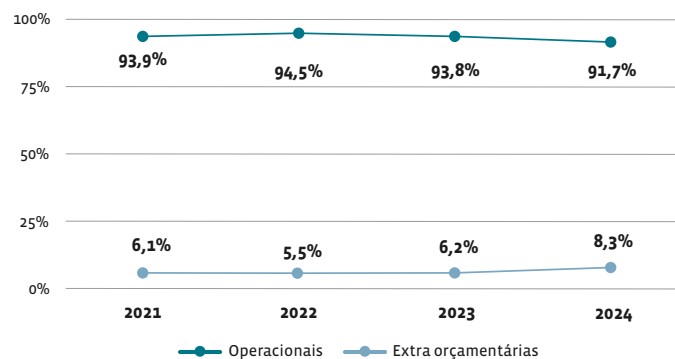


Receitas Extraorçamentárias

(GRI 201-4, GRI 207-2)

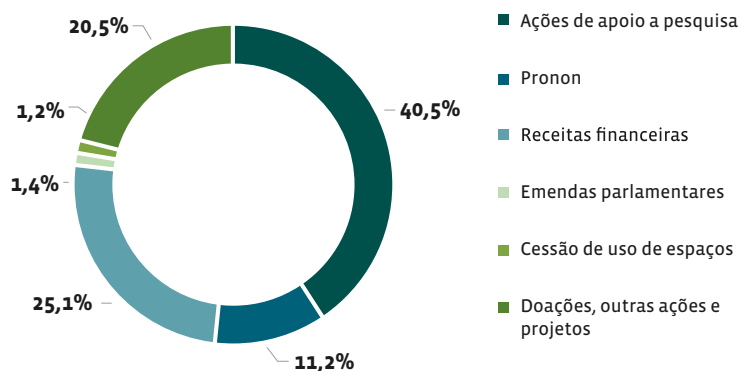
A diversificação de receitas tem como objetivo captar novos recursos para ampliar a assistência integrada, o ensino, a pesquisa e a gestão em oncologia dentro do Icesp. Nesse sentido, a instituição busca, continuamente, oportunidades que traduzam e materializem esta perspectiva, considerando a limitação dos recursos públicos, a estrutura e as características específicas do Icesp. Apesar dos esforços, naturalmente, a parcela referente a receitas extraorçamentárias ainda é pouco representativa em relação ao orçamento total.

Origem das receitas 2021 - 2024



Entre 2021 e 2024, houve um aumento na participação das receitas extraorçamentárias, passando de 6,1%, em 2021, para 8,3% do total de receitas, em 2024. Especificamente em 2024, dois projetos contribuíram diretamente para o crescimento das receitas extraorçamentárias: uma doação de R\$ 11 milhões para aquisição de um equipamento de PET-CT, e R\$ 7,5 milhões referentes à captação de recursos para o projeto PRONON “OTOPAC” (projeto aprovado e captado em 2024 e não iniciado, pois aguarda autorização do Ministério da Saúde). Também houve crescimento nas receitas originadas em estudos clínicos patrocinados pela iniciativa privada, outra importante fonte de recursos extraorçamentários da instituição.

Distribuição das receitas extraorçamentárias 2024





Investimentos

Entre 2021 e 2024, o Icesp idealizou e realizou diversos projetos essenciais para sua modernização e atualização para oferecer as melhores condições possíveis nos cuidados com seus pacientes. Alguns projetos foram realizados em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde, mas a maior parte foi custeada por meio de recursos extraorçamentários.

1. Projetos com recursos da Secretaria de Estado da Saúde (SES)

a. Transplante de Medula Óssea (TMO): a unidade foi inaugurada em 2024 e recebeu investimento de R\$ 7,5 milhões destinados às obras necessárias para sua implantação.

b. Ativação da capacidade plena do Icesp: para viabilizar a inclusão de 1.250 novos pacientes, além do custeio complementar, foram investidos R\$ 3,6 milhões na aquisição de novos equipamentos necessários para a ativação da capacidade plena do Icesp.

c. Cirurgia robótica: equipamento utilizado para realização de cirurgias robóticas, o Da Vinci X, foi adquirido em dezembro de 2023, com apoio da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, para substituir o equipamento anterior, utilizado no Icesp desde 2014, sendo investidos cerca de R\$ 6,8 milhões no novo equipamento.

2. Projetos com recursos extraorçamentários

Entre 2021 e 2024, os recursos extraorçamentários possibilitaram ao Icesp realizar grandes projetos, investimentos emergenciais e substituir um equipamento de PET-CT, investindo cerca de R\$ 55 milhões.

Grandes projetos (R\$ 40 milhões)

- Centro de Intervenção Guiada por Imagem (CIGI)
- Reestruturação do Núcleo de Pesquisa e Farmácia da Pesquisa
- Tomógrafo de 64 canais (3 unidades)
- Radioterapia - atualização AI5 e AI6, laser e dosimetria
- Área de convivência médica
- Cirurgia
- Centro de Investigação Translacional em Oncologia (CTO)
- Patologia
- 300 computadores
- Reforma da torre de água SES-CVS

Doação (R\$ 11 milhões)

- Substituição de um equipamento de PET-CT

Investimentos emergenciais (R\$ 4 milhões)

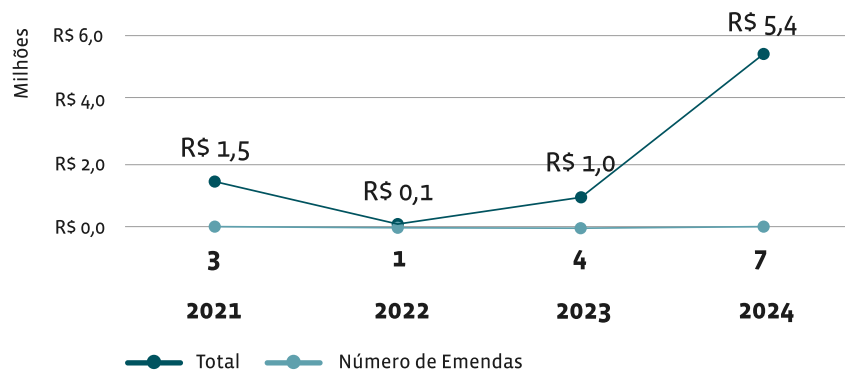
- Parte da troca das tubulações de cobre por PPR
- Parte da reforma dos anfiteatros e auditório
- Videocogastoscópio e processadora
- Upgrade dos focos cirúrgicos
- Videoduodenoscópio

3. Emendas Parlamentares

As Emendas Parlamentares contemplam recursos específicos indicados pelo Poder Legislativo Municipal, Estadual ou Federal. Desde 2012, foram indicadas diversas emendas no âmbito estadual e federal, sendo adquiridos, por meio destes recursos, equipamentos para a modernização e atualização do parque tecnológico do Icesp.

Apresentamos abaixo o histórico das indicações de emendas parlamentares entre 2021 e 2024.

Indicação de Emendas Parlamentares



Equipamentos instalados entre 2021 e 2024, com valor total de aproximadamente R\$ 6,6 milhões:

Item	Qtde	Item	Qtde
Computador	431	Cama hospitalar	15
Monitor multiparamétrico	25	Central de inclusão de tecidos	1
Videocolonoscópio	2	Videolaringoscópio	2
Ultrassom	5	Oxímetro	11
Central de inclusão de amostras	3	Cadeira de rodas e/ou de banho	18
Rx portátil	1	Manovacuômetro	2
Unitarizadora de medicamentos	1	Leitor de código de barras	3
Cama hospitalar (berços Itaci)	12		



Investimentos em Infraestrutura e Apoio a Serviços

(GRI 203-1, 203-2)

Infraestrutura e tecnologia de excelência

Nos últimos anos, diversas iniciativas foram conduzidas para melhorar os processos e preparar as instalações do Icesp para o futuro. Foram dezenas de ações de melhoria, obras finalizadas e atendimentos que permitiram ao Icesp alcançar suas metas assistenciais, oferecer ensino de qualidade e realizar pesquisas com segurança, sustentabilidade e de forma humanizada.

Obras de infraestrutura

Entre as obras realizadas entre os anos de 2021 e 2023, destacam-se:

2021

1. Reforma da sala 44 para os laboratórios NB1 (nível de biossegurança 1) e NB2 (nível de biossegurança 2), localizados no 8º andar. Nesses laboratórios ocorrem o armazenamento e a manipulação de medicamentos utilizados em protocolos de pesquisa.
2. Reforma da Central de Abastecimento de Materiais e Medicamentos (CAM), no 12º andar.
3. Instalação de *Fire Stop* nos *Shafts* do Icesp.
4. Troca do forro dos corredores do 6º andar.
5. Conclusão das obras de adequação para aprovação do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).
6. Conclusão das obras da substituição da rede de água potável de cobre por polipropileno random (PPR).
7. Instalação de *no-break* para atender a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e Centro Cirúrgico.
8. Reforma do heliponto.
9. Substituição do sistema de Circuito Fechado de Televisão (CFTV) de híbrido para 100% digital.
10. Instalação de novas autoclaves no Centro de Material e Esterilização do 2º subsolo.

2022

1. Reforma da área de convivência médica do 23º andar.
2. Reforma da Anatomia Patológica, no 13º andar.
3. Substituição de toda iluminação fluorescente por LED.
4. Reforma do Centro de Intervenção Guiada por Imagem (CIGI), no 14º andar.
5. Início da construção da farmácia da Pesquisa Clínica, no 10º andar.

2023

1. Substituição de três tomógrafos, no 1º andar.
2. Adequações de infraestrutura para atualizar os aceleradores lineares 5 e 6.
3. Início das obras de construção do Centro de Transplante de Medula Óssea e Hematologia, no 22º andar.

Incorporação tecnológica

O Icesp conta com uma área de Engenharia Clínica que tem, como uma de suas atribuições, a incorporação de novas tecnologias e o gerenciamento da tecnologia médica hospitalar, acompanhando todo o ciclo de vida deste ativo.

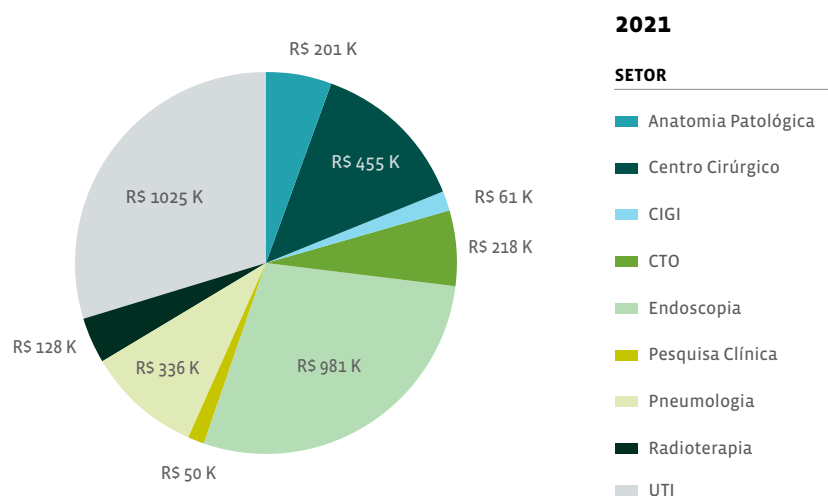
A seguir, são elencados os destaques dos anos de 2021, 2022 e 2023.

2021

Em 2021, foram elaboradas 129 especificações técnicas para aquisição de equipamentos e minutas de contrato e 558 pareceres técnicos para aquisição de novas tecnologias, aprovação de conserto de equipamentos, contratação de serviços de validação, controle de qualidade, qualificação, calibração e manutenção preventiva.

Foram emitidos 33 pareceres para desativação de tecnologias obsoletas ou com custo de manutenção elevado/inviável.

Aquisições e instalações realizadas em 2021

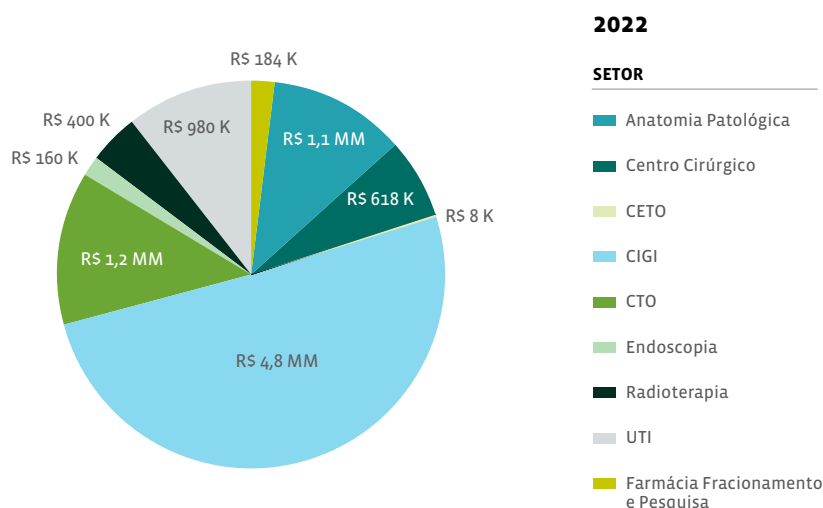


2022

Em 2022, foram elaboradas 138 especificações técnicas para aquisição de novas tecnologias e 448 pareceres técnicos para aprovação de conserto de equipamentos, contratação de serviços de validação, controle de qualidade, qualificação, calibração e manutenção preventiva.

Foram emitidos 30 pareceres para desativação de tecnologias obsoletas ou com custo de manutenção elevado/inviável.

Aquisições e instalações realizadas em 2022

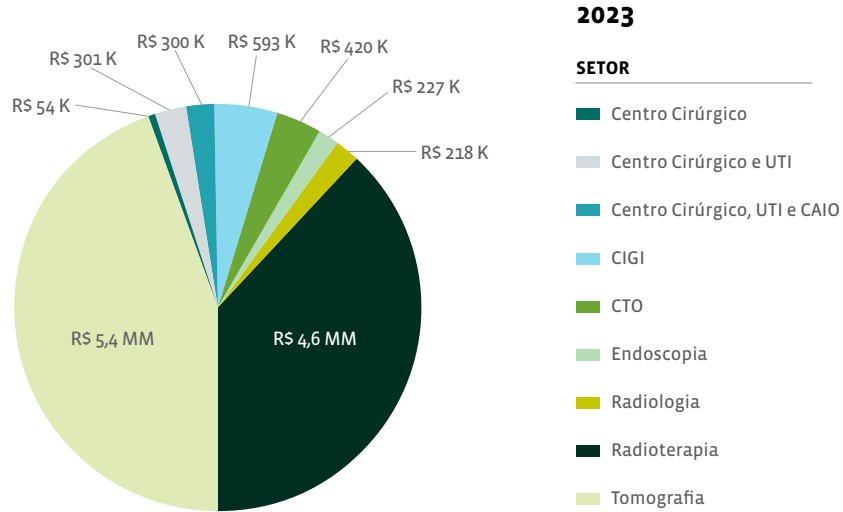


2023

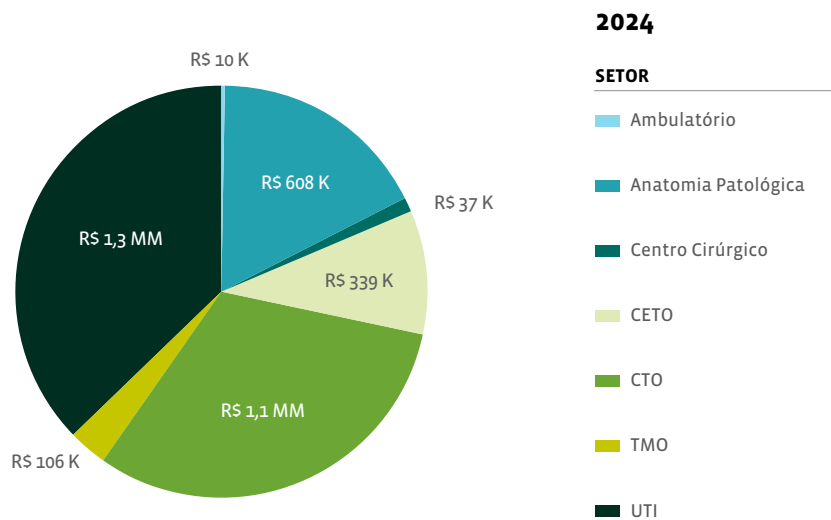
Em 2023, foram elaboradas 141 especificações técnicas para aquisição de novas tecnologias e 459 pareceres técnicos para aprovação de conserto de equipamentos, contratação de serviços de validação, controle de qualidade, qualificação, calibração e manutenção preventiva.

Foram emitidos 45 pareceres para desativação de tecnologias obsoletas ou com custo de manutenção elevado/inviável.

Aquisições e instalações realizadas em 2023



Aquisições e instalações realizadas em 2024







Índice de Conteúdo GRI

Declaração de uso	O Instituto do Câncer do Estado de São Paulo relatou as informações citadas nesse sumário para o período de 01/01/2021 a 31/12/2024 de acordo as Normas GRI
GRI 1 utilizada	GRI 1: Fundamentos 2021

Norma GRI / Outra Fonte	Divulgação	Localização	Omissão		
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Justificativa
Conteúdos Gerais					
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	p.24, p.48, p.69			
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	p.7-12, p.16			
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	p.16			
	2-4 Reformulações de informações	p.16			
	2-5 Verificação externa	p.16			
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	p.27			
	2-7 Empregados	p.86			
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	p.86			
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	p.46, p.48			
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	pg.46			
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	pg.46			
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	p.52			
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	p.52			
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	p.52			
	2-15 Conflitos de interesse	p.70			
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	pg.51			
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	pg.46			
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	-		Informação indisponível/incompleta	Não existe informação disponível
	2-19 Políticas de remuneração	pg.89			



Norma GRI / Outra Fonte	Divulgação	Localização	Omissão		
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Justificativa
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-20 Processo para determinação da remuneração	pg.89			
	2-21 Proporção da remuneração total anual	p.231			
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	p.7			
	2-23 Compromissos de política	p.50			
	2-24 Incorporação de compromissos de política	-		Informação indisponível/incompleta	
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	p.71			
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	-		Informação indisponível/incompleta	
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	p.71			
	2-28 Participação em associações	-		Informação indisponível/incompleta	
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	-		Informação indisponível/incompleta	
	2-30 Acordos de negociação coletiva	p.89, p.230			
Temas Materiais					
Desempenho Econômico					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p.230			
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	p.230			
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	-		Informação indisponível/incompleta	Não existe informação disponível
	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	-		Informação indisponível/incompleta	Não existe informação disponível
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	p.234, p.235			
Impactos Econômicos Indiretos					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p.58, p.74			

Norma GRI / Outra Fonte	Divulgação	Localização	Omissão		
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Justificativa
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	p.58, p.185, p.237			
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	p.77, p.170, p.185, p.220, p.237			
Práticas de Compra					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p.74, p.230			
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	p.77, p.230			
Combate à Corrupção					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p.51			
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	p.51			
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	p.51			
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	p.71			
Tributos					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p.230			
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	p.230			
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	p.234			
	207-3 Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos	-		Informação indisponível/incompleta	Não existe informação disponível
	207-4 Relato país-a-país	-		Não se aplica	
Energia					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p.128			
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	p.128			
	302-2 Consumo de energia fora da organização	uído		Não se aplica	
	302-3 Intensidade energética	p.128			
	302-4 Redução do consumo de energia	p.128			
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	-		Informação indisponível/incompleta	Não existe informação disponível
Água e Efluentes					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p.134			



Norma GRI / Outra Fonte	Divulgação	Localização	Omissão		
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Justificativa
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	-		Não se aplica	
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	p.134			
	303-3 Captação de água	p.136, p.137			
	303-4 Descarte de água	p.136, p.137			
	303-5 Consumo de água	p.134			
Emissões					
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	p.138			
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	p.138			
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	p.138			
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	p.138			
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	p.138			
	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	-		Informação indisponível/incompleta	Não existe informação disponível
	305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	-		Informação indisponível/incompleta	Não existe informação disponível
Resíduos					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p.144			
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	p.144			
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	p.145			
	306-3 Resíduos gerados	p.145			
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	p.145			
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	p.145, p.146			
Emprego					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p.89			

Norma GRI / Outra Fonte	Divulgação	Localização	Omissão		
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Justificativa
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	p.89			
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	p.89			
	401-3 Licença maternidade/paternidade	-		Informação indisponível/incompleta	Não existe informação disponível
Saúde e Segurança do Trabalho					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p.90			
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	p.64, p.90			
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	p.91, p.92			
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	p.90			
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	p.90			
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	p.90			
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	p.90			
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	p.90			
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	p.90			
	403-9 Acidentes de trabalho	p.92, p.93			
	403-10 Doenças profissionais	p.90			
Capacitação e Educação					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p.94, p.95, p.112, p.192			
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	p.101			
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	p.94, p.96, p.192			
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	p.94, p.114			
Diversidade e Igualdade de Oportunidades					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p.86			



Norma GRI / Outra Fonte	Divulgação	Localização	Omissão		
			Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Justificativa
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	p.86			
	405-2 Proporção entre salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	-		Informação indisponível/incompleta	Não existe informação disponível
Não discriminação					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p.86			
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	p.86			
Práticas de Segurança					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p.106			
GRI 410: Práticas de Segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	p.106			
Comunidades Locais					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p.170			
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	p.170			
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	-		Informação indisponível/incompleta	Não existe informação disponível
Saúde e Segurança do Consumidor					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p.150, p.219			
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	p.150, p.215, p.219, p.226			
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	p.150			
Provacidade do Cliente					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p.73, p.205			
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	p.73, p.205			







Conselho e Diretoria

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (FMUSP)

Diretora

Profa. Dra. Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá

Vice-Diretor

Prof. Dr. Paulo M. Pêgo Fernandes

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP (HCFMUSP)

Superintendente

Dr. Antonio José Rodrigues Pereira

Diretor Clínico

Prof. Dr. Edivaldo Massazo Utiyama

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA (FFM)

Diretor-Presidente da Organização Social de Saúde OSS/FFM

Dr. Arnaldo Hossepian Salles Lima Junior

CONSELHO E DIRETORIA DO ICESP

Presidente do Conselho Diretor

Prof. Dr. William Nahas

Vice-Presidente do Conselho Diretor

Prof. Dr. Carlos Alberto Buchpiguel

Diretor-Presidente da Organização Social de Saúde OSS/FFM

Dr. Arnaldo Hossepian Salles Lima Junior

Membros Titulares

Prof. Dr. Edmund Chada Baracat

Prof. Dr. Paulo M. G. Hoff

Prof. Dr. Venâncio Avancini Ferreira Alves

Prof. Dr. Roger Chammas

Membros Suplentes

Prof. Dr. Eduardo Magalhães Rego

Prof. Dr. Vicente Odone Filho

Membros Convidados

Prof. Dr. Vanderson G. Rocha

Prof. Dr. Luiz Paulo Kowalski

Profa. Dra. Maria Del Pilar Estevez Diz

Prof. Dr. Ulysses Ribeiro Junior

Dr. Antonio José Rodrigues Pereira

Joyce Chacon Fernandes



DIRETORIA EXECUTIVA ICESP

Diretora Executiva

Joyce Chacon Fernandes

Membros

Denise Barbosa Henriques Kerr
(Diretoria Administrativa)

Heitor Akira Kuramoto
(Diretoria de Engenharia Clínica e Infraestrutura)

Maria Rita da Silva
(Diretoria Geral da Assistência)

Dr. Arthur Violante Sapia
(Diretoria de Operações e Tecnologia da Informação)

Dr. Gustavo Moreira de Albuquerque
(Assistente Médico Executivo)

Dr. Leandro Villela Biazon
(Assistente Médico Executivo)

Dr. Paulo Eduardo de Melo Peonorio
(Assistente Médico Executivo)

Dra. Sarah Do Valle Studart
(Assistente Médico Executivo)

Maria Fernanda Silva Rodrigues
(Comunicação e Assessoria de Imprensa)

Maria Helena da Cruz Sponton
(Centro Integrado de Humanização)

Mônika Torihara Kinshoku
(Relações Institucionais e Ouvidoria)

Nilsa Mara de Arruda Yamanaka
(Centro de Qualidade e Segurança do Paciente)

DIRETORIA DE CORPO CLÍNICO

Profa. Dra. Maria Del Pilar Estevez Diz
(Diretora de Corpo Clínico)

Prof. Dr. Ulysses Ribeiro Junior
(Vice-diretor de Corpo Clínico)

COORDENADORES MÉDICOS

Profa. Dra. Maria Del Pilar Estevez Diz
(Coordenadora da Oncologia Clínica)

Prof. Dr. Ulysses Ribeiro Junior
(Coordenador Médico da Oncologia Cirúrgica)

Prof. Dr. Carlos Alberto Buchpiguel
(Coordenador Médico de Apoio Diagnóstico e Terapêutico)

Profa. Dra. Juliana Pereira
(Coordenadora Médica da Hematologia)

Prof. Dr. Edson Abdala
(Coordenador Médico das Clínicas de Base)



Crédito Final

COORDENAÇÃO E DIREÇÃO

Prof. Dr. William Carlos Nahas

Prof. Dr. Paulo M. G. Hoff

Joyce Chacon Fernandes

EDITORAÇÃO

Joyce Chacon Fernandes

Robson da Silva Santana

Stephanye Albino Gomes

Maria Fernanda Silva Rodrigues

Karina de Sousa Silva Gomes

Isabella Cunha Martins

PRODUÇÃO E REDAÇÃO

Appana Inteligência Em Negócios

Káritas Ribas - coordenação geral

Cristina Balerini - redação

Fabiana Bustamante - design

Stéphanie Gonzaga - design

PROJETO GRÁFICO

Appana Inteligência Em Negócios

FOTOGRAFIA

Banco de Imagens Icesp

Gabriel Lehto

Governo de São Paulo

Sérgio Souza

Claudio Roberto

Diego Souza

Diogo Anhasco

Agnaldo Dias Correia

DÚVIDAS OU SUGESTÕES

icesp.direx@hc.fm.usp.br



